

A Escola Normal Superior de Coimbra

Não consta que a extinção da Escola Normal de Coimbra, a que se fica devendo ao ex ministro sr. dr. Abranches Ferrão e mais ministros que faziam parte desse gabinete, entre eles um deputado por Coimbra, seja assunto que continue a merecer a atenção da Universidade e até mesmo das tais chamadas «forças vivas», que tão amortecidas se tem mostrado neste assunto.

Havendo ministerio novo, o que havia a fazer era insistir pelo restabelecimento da mesma Escola ou pela criação de um instituto equivalente, para que os alunos não tenham de ir a Lisboa completar o curso.

Tem-se ligado em Coimbra pouca importancia a este assunto, mas estejam certos de que elle merece ser tratado com o mesmo interesse e empenho, que mereceu a questão do Liceu e Universidade.

Com a extinção da Escola Normal Superior de Coimbra, não só ha o perigo de se reduzir a frequencia na Faculdade de Letras, como tambem na de Sciencias.

E depois não se admirem que o fealhão das economias corte tambem estas faculdades na pobre Universidade, contra a qual apparecem sempre tantos inimigos, embora se declarem amigos dela, mas «amigos de Peniche».

E' bom não esquecer que no Parlamento nem senador nem deputado defenderam a Universidade!

E' para saber com quem Coimbra pode contar.

Notas breves

Sacadura Cabral

Parece confirmar-se a morte do grande aviador.

Portugal está de luto, porque Sacadura Cabral com o seu feito, da mencionavel viagem ao Rio em companhia de Gago Coutinho, marcou no seculo vinte para o nosso país, uma etapa grandiosa, taqualmente Mousinho esse outro famoso heroi morto, encheu uma pagina brilhante na nossa historia do seculo dezanove.

E assim, de estrela em estrela, a nossa Patria vai pelos seculos deixando um lugar digno, no livro do mundo.

Estes ensinamentos são a razão propria da nossa existencia, e em contrario do que vulgarmente se afirma, Portugal não é país destinado a desaparecer.

O que é necessario é perseguir esse pessimismo, sacudir o país.

Comunguemos, todos, portugueses, no exemplo sereno desse Heroi que o Mar do Norte guarda sacrilegamente, para que a ordem, o bem estar e a civilização sejam a nossa corôa, de povo independente.

PORTUGAL NA GRANDE GUERRA

Aqui Jaz

UM VALENTE GUERREIRO PORTUGUÊS

O 4.º Grupo de Metralhadoras Pesadas expedicionário a França (5.º grupo de Portugal) é um planeta de grandeza minima entre os outros do C. E. P. O seu sangue em «9 de Abril» empanou-lhe o brilho e do ministério da Guerra jámais o descobriram entre as ruínas de Fauquissart. Todavia esse planeta esquecido escreveu com o seu sangue, na sua giratoria, por terras da Flandres, páginas épicas na Historia do C. E. P. — páginas desconhecidas das instancias officiaes, mas que num trabalho pertinaz de há alguns anos alguém tem conseguido extrair das ruínas e caixotes empoeirados.

Combatem em «9 de Abril» com forças cansadas de quatro meses de ininterrupta guerra de trincheiras, de um inverno rigoroso, de um sector constante e violentamente batido pelo inimigo, com os seus effectivos reduzidos a cerca de 50 %.

Para só falar em officiaes, direi que dos 8 que constituam o seu effectivo na véspera da batalha, quatro — 50 % — o «record» no C. E. P. — morreram gloriosamente nessa nevoeirenta manhã e três foram prisioneiros em seus postos de combate. Apenas um escapou, e esse porque estava na zona dos quartéis generaes comandando o trem de combate, donde só retirou depois de o ter feito há muito o quartel-general e de ter a certeza absoluta de que a sua permanencia ali era inútil e de que tudo estava irremediavelmente perdido na frente.

Os que a seu lado batalharam em Fauquissart são astros de primeira grandeza na Historia do C. E. P. ostentando as suas bandeiras as condecorações dos heróis. O 4.º G. M. P. com uma percentagem enormissima de mortos, feridos e prisioneiros, cujas guarnições de metralhadoras morreram ou caíram ás mãos do inimigo na «B. Line», de onde absolutamente ninguém retirou, cumprindo com o maior rigor as ordens do comando do grupo, que eram as do general Hacking, comandante do corpo de exercito a que estava ad-tricto o C. E. P., ficou no esquecimento dos mortos. Tamanho foi o desfecho que nas suas fileiras — de onde quasi só escaparam os condutores que estavam com o trem de combate a rearguarda — que pouco depois do «9 de Abril» era dissolvido por não ter effectivos que justificassem a sua existencia.

Figura pois o 4.º G. M. P. à face dos portugueses, como um «cavalle» que não soube corresponder à heroicidade daqueles que o cercavam. Porém, o inimigo, leal, rendendo homenagem à bravura e heroismo do proprio adversario, collocou sobre a sepultura do ultimo soldado do 4.º G. M. P. que matou no Fort d'Esquin uma tosa cruz de madeira com esta inscriçao: «Hier Ruth ein Taffer Portugiese Krieger». «Aqui jaz um valente guerreiro portuguez». E' que as guarnições do 4.º G. M. P. que defendiam o Fort d'Esquin só caíram em poder do inimigo vitoriosos à terceira tentativa de assalto, quando já estavam completamente dizimadas. Imaginai a pagina de heroismo destes soldados, para o inimigo collocar sobre aquella sepultura tal inscriçao! E' este o unico galardão do 5.º G. M. P. de Portugal, do grupo de metralhadoras de Coimbra,

PRECIOSIS

NADA mais se sabe sobre o destino do heroico aviador Sacadura Cabral que o mar, como um inimigo feroz, fez desaparecer nas suas agnas revoltas e misteriosas, onde ha todos os anseios e todas as fecundidades eternas.

Quem havia de julgar que o indomito nauta encontraria ali a sua sepultura fluctuante, movendo-se ao sabor das suas tempestades e das suas cóleras, das suas caricias e dos seus delirios ou das suas raivas espumantes.

Ele, o dominador, a aguia selvagem que procurava sempre as claridades fecundas do sol para fugir ás trevas e miserias do mundo, que o seu olhar abrangia, para ali ficou, envolto na sua farda de marinheiro, sentindo o beijo languido das agnas onde a morte tantas vezes lhe surgira impiedosa e tragica.

Ali ficou, no mar, a imensa avenida liquida, na frase lapidaria do escritor, o seu ancioso e nobre coração, levando com ele o coração da sua Patria.

E nós cá ficamos a espera, assediados pelas mesmas lutas esteréis e mesquinhas, da sua nobre figura de nauta para nos dar o exemplo da abnegação e do martirio, da bravura e do sonho, enquanto a Patria se debate neste «estirquinilho em decomposição».

Ainda a questão do Liceu de Coimbra

A Faculdade de Sciencias, melhor aconselhada, resolveu aceitar as disposições do decreto que manda entregar as salas do edificio de S. Bento, habitadas pelo sr. dr. Quintanilha, para ampliação das instalações do Liceu, embora deseje qualquer alteração nesse diploma.

Assim deve ser, e mágnos temos nós e tem todos que acompanharam esta questão, que a faculdade enveredasse por outro caminho, defendendo conveniencias particulares contra interesses do ensino.

Se o sr. Quintanilha tem direito a residencia, o que não nos parece, é conceder-lhe o subsidio respectivo, que recobe tambem sua esposa como reitora do liceu feminino.

Como tem de ser feitas obras de adaptação das novas salas e isto leva tempo, pode dizer-se que a 1.ª epoca está quasi perdida para os alunos das guarnições turmas, que ainda não puderam ter aulas por falta de salas. E bem podia ter deixado de dar-se este facto, se houvesse melhor vontade de ser condescendentes e justos.

A verba de 140 contos para inicio do novo liceu, seria preferivel applica-la em melhoramentos do liceu actual, a principiar pela fachada do edificio, cujo aspecto chega a ser uma vergonha.

Parece que se pensa nisto e oxalá que assim se faça.

Acabamos de ser informados que a Universidade fez saber ao Liceu que não se opõe a cedencia das salas e patios que o Decreto 10295 de 15 do corrente lhe fez; pelo contrario entendo que a cedencia feita é plenamente justificada pelas necessidades das instalações do mesmo liceu.

A Universidade apenas deseja que no Decreto seja consignado que a Faculdade de Sciencias estava dando ás dependencias agora cedidas uma applicação legitima e que lhe sejam dadas compensações que permitam a substituição das dependencias cedidas de modo que o Instituto Botanico não seja prejudicado.

Natal

Uma agressão

Lemos hoje com surpresa, que o director dum jornal de Lisboa, foi agredido incorretamente.

Não podemos aplaudir o campo da agressão pessoal, para derimir questões affectas à imprensa; a defesa deverá ser feita no mesmo campo com uma pena, para que o publico julgue da verdade que cabe a cada um.

Não é infelizmente o primeiro caso a registar entre nós.

Era tempo de entrarmos numa fase mais calma, conforme o nosso doce clima, mantendo entre portuguezes menos odio e mais educação.

Natal

Apelo aos nossos leitores

Vem ahí o Natal, a festa das criancinhas, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criancinha sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos innocentes que nesses dias de festa não tem uma coêda de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miseria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as criancinhas deem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos deem aos que ha de terem um pouco de alivio a quem tudo falta — donativos, agasalhos, brinquedos!

José A. Ferreira, de S. Paulo (Brazil) 35800

O Natal

Falta de luz

Podem-nos que solicitemos providencias dos Servicos Municipaes para a substituição das lampadas de illuminação publica numa grande extensao até ao Calhabé, as quais já há bastante tempo se encontram avariadas.

O Natal

Uma agressão

Lemos hoje com surpresa, que o director dum jornal de Lisboa, foi agredido incorretamente.

Não podemos aplaudir o campo da agressão pessoal, para derimir questões affectas à imprensa; a defesa deverá ser feita no mesmo campo com uma pena, para que o publico julgue da verdade que cabe a cada um.

Não é infelizmente o primeiro caso a registar entre nós.

Era tempo de entrarmos numa fase mais calma, conforme o nosso doce clima, mantendo entre portuguezes menos odio e mais educação.

O Natal

Uma agressão

Lemos hoje com surpresa, que o director dum jornal de Lisboa, foi agredido incorretamente.

Não podemos aplaudir o campo da agressão pessoal, para derimir questões affectas à imprensa; a defesa deverá ser feita no mesmo campo com uma pena, para que o publico julgue da verdade que cabe a cada um.

Não é infelizmente o primeiro caso a registar entre nós.

Era tempo de entrarmos numa fase mais calma, conforme o nosso doce clima, mantendo entre portuguezes menos odio e mais educação.

O Natal

Uma agressão

Lemos hoje com surpresa, que o director dum jornal de Lisboa, foi agredido incorretamente.

Não podemos aplaudir o campo da agressão pessoal, para derimir questões affectas à imprensa; a defesa deverá ser feita no mesmo campo com uma pena, para que o publico julgue da verdade que cabe a cada um.

Não é infelizmente o primeiro caso a registar entre nós.

Era tempo de entrarmos numa fase mais calma, conforme o nosso doce clima, mantendo entre portuguezes menos odio e mais educação.

O Natal

Uma agressão

Lemos hoje com surpresa, que o director dum jornal de Lisboa, foi agredido incorretamente.

Não podemos aplaudir o campo da agressão pessoal, para derimir questões affectas à imprensa; a defesa deverá ser feita no mesmo campo com uma pena, para que o publico julgue da verdade que cabe a cada um.

Não é infelizmente o primeiro caso a registar entre nós.

Era tempo de entrarmos numa fase mais calma, conforme o nosso doce clima, mantendo entre portuguezes menos odio e mais educação.

Natal

Apelo aos nossos leitores

Vem ahí o Natal, a festa das criancinhas, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criancinha sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos innocentes que nesses dias de festa não tem uma coêda de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miseria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as criancinhas deem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos deem aos que ha de terem um pouco de alivio a quem tudo falta — donativos, agasalhos, brinquedos!

José A. Ferreira, de S. Paulo (Brazil) 35800

Natal

Apelo aos nossos leitores

Vem ahí o Natal, a festa das criancinhas, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criancinha sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos innocentes que nesses dias de festa não tem uma coêda de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miseria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as criancinhas deem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos deem aos que ha de terem um pouco de alivio a quem tudo falta — donativos, agasalhos, brinquedos!

José A. Ferreira, de S. Paulo (Brazil) 35800

Natal

Apelo aos nossos leitores

Vem ahí o Natal, a festa das criancinhas, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criancinha sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos innocentes que nesses dias de festa não tem uma coêda de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miseria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as criancinhas deem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos deem aos que ha de terem um pouco de alivio a quem tudo falta — donativos, agasalhos, brinquedos!

José A. Ferreira, de S. Paulo (Brazil) 35800

Natal

Apelo aos nossos leitores

Vem ahí o Natal, a festa das criancinhas, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criancinha sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos innocentes que nesses dias de festa não tem uma coêda de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miseria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as criancinhas deem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos deem aos que ha de terem um pouco de alivio a quem tudo falta — donativos, agasalhos, brinquedos!

José A. Ferreira, de S. Paulo (Brazil) 35800

Natal

Apelo aos nossos leitores

Vem ahí o Natal, a festa das criancinhas, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criancinha sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos innocentes que nesses dias de festa não tem uma coêda de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miseria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as criancinhas deem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos deem aos que ha de terem um pouco de alivio a quem tudo falta — donativos, agasalhos, brinquedos!

José A. Ferreira, de S. Paulo (Brazil) 35800

Natal

Apelo aos nossos leitores

Vem ahí o Natal, a festa das criancinhas, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criancinha sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos innocentes que nesses dias de festa não tem uma coêda de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miseria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as criancinhas deem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos deem aos que ha de terem um pouco de alivio a quem tudo falta — donativos, agasalhos, brinquedos!

José A. Ferreira, de S. Paulo (Brazil) 35800

Revista da Sociedade

As Três Virtudes

Fé - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude, que encorajando o homem...

Caridade - Excelsa rainha das mais sublimes virtudes!

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Amor - Anjo de bondade e amor divina, de incomparavel beleza, consoladora virtude...

Carta violada

e a

falsificação dum cheque

Está preso um funcionario da estação telegrapho-postal de esta cidade

Há dias que a policia de investigação criminal de Coimbra vem tratando dum caso grave que é atribuido a um funcionario da estação dos correios e telegraphos de Coimbra.

O sr. inspector da policia por quem o caso está sendo tratado, entendeu que qualquer informação na imprensa podia prejudicar a sua acção e assim não nos forneceu qualquer esclarecimento.

No entanto vimos com espanto o caso referido na imprensa de Lisboa, e para não deixarmos de bem informar os nossos leitores, a nossa policia pôs-se também em campo e averiguou mais, além dos elementos que já possuía, o seguinte:

No dia 28 de Agosto último, Carolina Fernandes, residente em Brásfemes, recebia de S. Francisco da California uma carta registada de seu irmão, sr. Constantino Fernandes Batista, na qual dizia que remetia junto um cheque de 50 dolares, importancia que se destinava para auxiliar as despesas com a estada na Figueira da Foz, de pessoa de familia, que se encontrava doente.

Foi com surpresa, que a destinatária viu que o cheque a que o irmão fazia referencia não apparecia. Supondo um descuido telegraphico para S. Francisco da California e mais tarde, em carta, o sr. Batista confirmára a remessa do cheque.

No dia 29 daquele mês o sr. Joaquim Rodrigues Ferreira, residente em Brásfemes, preveniu do sucedido todas as casas bancarias de Coimbra as quais for necesse todos os esclarecimentos, mas o cheque era pago no dia 30 de Agosto, na Agencia do Banco Ultramarino, um dia depois da prevenção.

O Banco emissor informado do desaparecimento do cheque pelo remetente tomou as suas providencias e dentro em pouco aquele dava ali entrada, com a nota de ter sido descontado.

Entregue o cheque ao sr. Constantino Fernandes Batista, este por sua vez enviou-o para Brásfemes.

No cheque verificou-se que a assinatura havia sido falsificada e nele se passára a ordem de pagamento a favor do sr. José Rodrigues Mingacho Junior.

Enquanto o cheque foi parat as mãos do agente sr. Candido das Neves, o sr. Mingacho era prevenido por um empregado do Banco Ultramarino do que se passara, e tratou logo de se avisar com a destinatária a quem se prontificara a entregar-lhe os 50 dolares do cambio de 30 de Agosto, em troca do cheque, mas este, como dizemos, encontrava-se já em poder da policia, desde o dia 16 ou 17 do corrente mês, o que deu origem à prisão do funcionario infiel.

Éis tudo o que sobre o caso se passa e que a policia de investigação não nos quis dizer, mas que a nossa conseguiu.

Há meses, caso a que então nos referimos, desapareceram 10 contos que seguia numa carta registada da Agencia do Banco de Portugal, desta cidade para Poiares.

Sobre o sr. Mingacho recai agora a suspeita de ter sido ele quem os desviou, tendo estado preso o seu colega, o sr. Ferreira de Lima, contra o qual nada se apurou, e foi transferido para os Açores.

O desaparecimento dessa importante quantia deu-se na noite em que os dois estavam de serviço na estação telegrapho-postal de Coimbra.

O sr. dr. Ponces de Oliveira Pires, delegado do procurador da Republica fez uma sonegação cerada e também brilhante.

O rei foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degresso, ou na alternativa em 20 de degresso em Africa.

O sr. dr. Ponces de Oliveira Pires, delegado do procurador da Republica fez uma sonegação cerada e também brilhante.

O rei foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degresso, ou na alternativa em 20 de degresso em Africa.

O sr. dr. Ponces de Oliveira Pires, delegado do procurador da Republica fez uma sonegação cerada e também brilhante.

O rei foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degresso, ou na alternativa em 20 de degresso em Africa.

O sr. dr. Ponces de Oliveira Pires, delegado do procurador da Republica fez uma sonegação cerada e também brilhante.

O rei foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degresso, ou na alternativa em 20 de degresso em Africa.

O sr. dr. Ponces de Oliveira Pires, delegado do procurador da Republica fez uma sonegação cerada e também brilhante.

O rei foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degresso, ou na alternativa em 20 de degresso em Africa.

O sr. dr. Ponces de Oliveira Pires, delegado do procurador da Republica fez uma sonegação cerada e também brilhante.

Faculdade de Farmacia

Afirma-se por aí que muito devemos ao ministerio anterior por não ter extinguido também a Faculdade de Farmacia em Coimbra.

Não faltava ver mais nada! As três faculdades de farmacia foram criadas e para elas foi decretado o imposto de selo sobre as especialidades farmacêuticas, que talvez não ande agora muito longe de 9000 contos por ano. Querem então acabar com uma dessas faculdades, pensando na de Coimbra (pois qual havia de ser?), que não é a menos frequentada e tem excelente ins talação.

Há pouco tempo foi decretada uma dotação de 400 contos para o novo edificio da Faculdade de Farmacia de Lisboa. Apesar disto, não se pensa na sua extinção, mas sim na de Coimbra.

Os ministros do governo anterior querem assim mostrar que ainda lhe ficamos a dever favores!

Camara Municipal

O Senado Municipal reuniu-se na ultima segunda feira, sendo apresentado o regulamento á lei 1-660 (obrigatoriedade de construçoes), que será discutido na sexta feira.

Nessa sessão também será aprovado o parecer da comissão encarregada de estudar o projecto da construção do novo mercado.

Foi distribuido o relatório da gerencia dos Serviços Municipalizados, sendo a sua discussão designada para a sessão de amanhã.

Exarou na acta um voto de sentimento pela morte de Sacadura Cabral.

Auto Industrial, Limitada

Já foram levantados os selos que, judicialmente, foram postos nas portas desta garage.

A questão foi resolvida comprando a empresa aos srs. Manuel José Teles e sr. Simões Dias as suas quotas no valor de 100 contos, estando por conseguinte restabelecido o movimento da Auto Industrial.

Associação de Sargentos Militares e Seguro de vida "O Sargento Providente"

Reuniram-se no dia 23 do corrente em sessão de assembleia geral os sargentos de todas as unidades da guarnição de Coimbra. Presidiu o sargento ajudante da G. N. R. sr. Antonio Beato, secretariando a meza o 1.º sargento Braz do 23.

Entre varios assuntos foi tomado conhecimento dum local publicada no «Marte» e que se refere à forma ilegal como foi feito o pagamento de 6.600\$00 à viuva do falecido 1.º sargento Fernandes, do Art. 2.º. — Depois de ouvidos os corpos gerentes da Associação e examinados os documentos relativos ao processo do falecido, e dos sargentos Manuel Inacio, Silva Dias, Tomé, Vicente e 1.º sargento Pereira, terem usado da palavra, foi proposto e aprovado por unanimidade e seguinte: (que foi apresentado pelo consocio Rodolfo Braga). Que depois de ouvidos os corpos gerente da Associação e examinados os documentos referentes ao falecido 1.º sargento Fernandes, se verifique que o pagamento do Seguro de Vida foi feito em harmonia com a declaração que o socio fez ao inscrever-se socio da «Providente» e estava de harmonia com os Estatutos, pelo que a Assembleia se tornou solidaria com a Direcção, enquanto à forma como foi realissido o pagamento.

Em seguida foi nomeada uma comissão para revisão dos Estatutos, sendo resolvido convocar-se nova assembleia para a eleição dos novos corpos gerentes 1925-1926, na primeira quinzena de Dezembro.

A Associação, que tem a sua sede nesta cidade, já pagou (dentro de um ano de existencia) a viúvas de socios falecidos uma quantia aproximada de 60 contos e contos com acções inscritas em numero muito proximo de três mil sargentos de terra e mar.

Secção Literária

Tão Cêdo!

Ter graça, formosura, Na vida só prazer, E ir na lousa escura Quinze anos esconder!

Ser a visão ridente, Que rapida se esvae, Fugindo de repente Ao coração do Pae!

Fez a riqueza immensa, D'affagos o calor, A vir fatal doença Roubal-a a tanto amor!

A' pobre mãe, tranzida N'uma agonia atroz, Falta a suave musica Da sua doce voz!...

O' nivea flor tão pura, Como o teu lar é tri-te! Cerrou se a noite escura, Dêde que tu partiste!...

AMELIA JANNY

Um nosso amigo prometenos uns versos que Amelia Janny escreveu e recitou no Teatro Academico quando aqui veio a grande actriz Emilia das Neves.

As ruínas da Estrela

O sr. dr. Angelo da Fonseca adquiriu todas as acções da empresa que se propunha construir um hotel nas ruínas da Estrela e cujas obras chegaram a ser iniciadas. O sr. dr. Angelo da Fonseca vai ali construir um grande prédio.

Assim poderão desaparecer aquelas ruínas, que são uma vergonha para a cidade.

Damos esta noticia com grande satisfação porque ela representa um grande melhoramento local.

A Estrela, no coração da cidade, é dos pontos mais lindos de Coimbra.

Juri Comercial para 1925

Primeira Pauta. — Armêdio Correia Amado, Artur Cardoso de Figueiredo, Artur Ferreira da Cruz, Aires Mendes Freire, Amadeu dos Santos e Silva, Amândio da Costa Neves, Antonio Gomes ardoso, Bento Carlos da Fonseca, David Leandro, Eugenio Antunes Ramos, Francisco da Fonseca Ferreira, João Vilaça, Joaquim Pessoa dos Santos, Joaquim da Silva Santos, Manuel Gomes de Carvalho, Manuel Joaquim Vilaça, Manuel Mario de Figueiredo Themiado, Oscar da Silva Amorim, Portirio Delgado, Raul José Fernandes e Rodolfo Pimenta.

Segunda Pauta. — Adriano Ferreira da Cunha, Alberto Duarte Aroso, Antonio Gonçalves de Campos Junior, Antonio Marques, Antonio Luiz Martins, Augusto Amado Ferreira, Augusto de Jesus Lopes, Augusto Pais Martins dos Santos, Arlindo Simões, Caeiano da Cruz Rocha, Diogo José Soares, Elísio da Costa Neves, Jaime Lopes Lobo, Joaquim Crisostomo da Silva Santos, Joaquim Lopes dos Reis, José Henriques Pedro, João Manuel da Silva Constantino, Luiz Manuel da Costa Dias, Manuel Lourenço de Oliveira, Manuel Neves Barata e Plácido Vicente Alves dos Reis.

Escola Commercial de Coimbra

Nota-se grande entusiasmo pelas proximas festas promovidas pelos alunos desta escola e a que já tivemos occasião de nos referir.

A comissão que se leva a effecto p de a todos os alunos, desde 1920, que compareçam na escola até ao proximo sabado, a fim de lhes serem fornecidos os convites para assistirem ás mesmas festas.

Aos srs. Presidente da Republica, ministro da Marinha, e almirante Gago Coutinho enviaram o telegrama que segue:

A Associação dos Alunos da Escola Commercial de Coimbra sente profunda mente o desaparecimento do glorioso aviador português Sacadura Cabral pelo Presidente - (4) Armando Silva.

Bombeiros Voluntarios

O industrial de caldeireiro, sr. Domingos de Almeida Martins, fabricante de bombas e ofereceu uma agulheta aos Bombeiros voluntarios, a pedido do bombeiro n.º 32.

No proximo domingo, na Avenida Navarro, realiza-se a experiencia oficial da auto-bomba, havendo em seguida um exercicio geral num prédio da rua Visconde da Luz, ás 14 horas.

Carta de Lisboa

Novo Governo

LISBOA, 26 de Novembro

Deve fazer amanhã a sua apresentação ao Parlamento o novo governo da presidencia do dr. José Domingues dos Santos. Governô do bloco parlamentar, tendo por base a facção esquerdista do partido democrático, apresenta-se à Nação com o propósito de continuar a acentuar a politica de reabilitação económica e financeira do país.

A imprensa, tendo ouvido o novo presidente do ministerio, torna público o plano de trabalhos, que o governo pensa realizar, e que consta da declaração a apresentar nas duas casas do Parlamento. Se tivessem votos todas as animosidades contra o actual chefe do governo, o sr. dr. José Domingues dos Santos não aqueceria o logar. Faz-se-lhe uma guerra, sem tréguas, tanto dentro do seu próprio partido, como nos arrais dos adversários.

O P. R. P., que se transformára num feudo de certa parcialidade, não poupa o seu correligionário, que, em boa verdade, não tem feito outras afirmações politicas que não sejam as que resultam das indicações expressas nos congressos. Mas, precisamente por isso, a guerra é mais intensa. Esperam todos derrubar o governo, se não logo de entrada, a tempo, pelo menos, de evitar que elle chegue a fazer as eleições. Este é o ponto principal do combate. E', pois, de ver que amanhã não haja tempestade no parlamento, concordes todos em deixar o sr. dr. José Domingues dos Santos fazer o gesto ao dedo. Há quem afirme que basta deitá-lo a terra só para Março, o que dará tempo a montar a máquina eleitoral.

Não tem viabilidade parlamentar o actual governo? Tem-na um pouco mais do que o governo do sr. G. Nestal Michado constituído sem a menor indicação parlamentar. Este tem pelo menos a indicação do maior partido da Republica, ainda que todos tenhamos de reconhecer que essa indicação é pouco eficaz.

Se todos os governos, porém, condicionam a sua existencia com os actos que praticam, este, mais que qualquer outro, tem a sua vida ligada ás medidas que se propõe pôr em pratica.

O país que está farto de jogos malabares, que vem sofrendo as consequencias de toda a transigencia politica com os potentados, aplaude quem olhar por ele, esquecendo-se das (conveniencias proprias e dos amigos).

Pode o parlamento tirar a confiança ao governo, mas não lha recusará a Nação, se ela se sentir servida por ele.

E o voto e a confiança da Nação dalguma coisa valem, sabendo também impôr-se, nas occasiões oportunas, quando se não respeitam.

Aguardemos, portanto, o que vai passar-se.

F. M.

Uida Desportiva

Fazendo justicia

Nós não somos defensores da Associação Academica, porque a Associação Academica tem muita gente culta que a possa defender quando e como melhor entender. Mas gostamos de fazer justicia a quem de direito e não compreendemos como um grupo, que não possui a categoria de A. A., embandeire em arco vencido que bateu a 1.ª categoria do grupo escolar.

Houve musica, foguetes, manifestações, luminarias, o que é natural e lógico, quando se festeja uma vitória. Mas não ha o direito de procurar tirar dum encontro triumphos que nunca existiram.

Vem isto a proposito do passado «match» entre o Sporting de Tomar e a Associação Academica.

Nós não deviamos bulir nesta questão, mas... por acaso veio nos parar á redacção o «Buletin» do Sporting de Tomar, órgão officioso do mesmo club, onde se afirma, não sabemos com que fundamento, que o critico da «Gazeta de Coimbra», não conheceu o 1.º grupo da A. A.

Conhecemos e... admiravelmente até.

O «team» academico que jogou com o Boavista — jogo apenas de 55 minutos — não era o 1.º grupo. A Academia ainda não jogou este ano completa, porque os seus jogadores não vieram ainda, ou preparam-se para actos.

Podia ser mais franco que o grupo que jogou com Tomar, se quizerem, mas não era o 1.º «team».

E para terminar, vamos-lhe dizer quais eram os jogadores

de 1.ª categoria que jogaram contra o Sporting.

Na primeira parte, que foi quando o Sporting mais avançadas fez, estavam apenas de 1.ª categoria, os seguintes jogadores: Ferreira, guarda-réde; Galante, Esquivel e Miguel, a «half-backs» e Juvenal, a «forward». Eram, por consequencia, apenas 5 jogadores de 1.ª categoria.

Na 2.ª parte, embora a Academia dominasse e Tomar conseguisse mais duas bolas, havia apenas mais um jogador de 1.ª: Prudencio.

Ora aí está a verdade nua e crua.

Desmintam-nos, se são capazes.

Tambem a «Gazeta da Figueira», para atenuar a derrota que o Ginásio, daquela cidade, sofreu com o Sporting de Tomar, afirmava que este ultimo grupo ainda ha pouco havia batido a Academia, campeão do distrito, a quem faltava apenas Gil.

Como se trata do mesmo desafio, aí fica a verdade inteiramente restabelecida.

E basta.

A Cezar o que é de Cezar.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Gertrudes Elisa Ciriaco Valente, esposa do 2.º sargento reformado, sr. Francisco Pedro Valente.

Em Lisboa faleceu o sr. José de Assunção Almeida, filho do industrial desta cidade e nosso velho amigo, sr. Artur de Almeida.

Em Cascais faleceu o nosso conterraneo, sr. Isabel Gonzaga, saudoso irmão do nosso querido amigo, sr. Guilhermino Dias.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.



Teatro Avenida
Na sessão de hoje deste Teatro, ás 20, 30, exhibem-se os films de grande exito:
«Para vencer a morte», 1.ª jornada, 4 partes por Gastão Neres, «Alma de mulher», 4 partes pela eminente actris Fanni Ray, e um film português.

Club Operario
No proximo domingo realisa-se nesta colectividade, que acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á iniciativa da sua actual Direcção, um baile, para o qual agradecemos o respectivo convite.

Coimbra Club
Tambem no proximo sabado se realiza nesta importante colectividade recreativa um baile, que será decerto mais um triumpho para a sua Direcção.
Agradecemos o convite.

No copper do lapis

Na Tartaruga as cebolas e os alhos são considerados como perfumes. Uma mulher tartara que queira dar ares de distincção, esfrega as mãos e a cara com alho e cebola.
Um pouquinho de azeite, vinagre e pimenta tambem não era mau para completar o refugado.

Na Persia engarram-se as lagrimas choradas por alma de qualquer morto.

As pessoas que vão até á sepultura do defunto recebem uma esponja para enxugar as lagrimas, guardando-se depois a esponja dentro duma garrafa.
Os persas consideram as lagrimas remedio infalivel contra as doenças incuraveis.
E-perem lá por isso!

Ha anos adoeceu a mãe do Imperador da China, tendo sido chamados 482 medicos para a tratar.
Não achamos muito. Se fossem 500 talvez a mulhersinha escapasse.

Mau tempo

Tem estado hoje um dia horroroso de chuva.
As ruas estão cheias de poças, algumas intransitaveis pelo mau estado das calçadas, como se vê a rua da Sofia.
O mercado é um perfeito charco!
Quando deixará Coimbra de se transformar em dias de chuva em uma terra sertaneja?
O inverno com todos os seus rigores antecipou-se este ano.

AGRADECIMENTO

Herculano dos Reis, Albertino Vieira e Diniz de Moura Vieira, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua chorada esposa, filha e irmã, Maria das Dores Vieira, assim como ás que se interessaram sempre pelo seu estado de saúde.

Neste modesto mas sincero agradecimento, não podiam os signatarios deixar no olvido, o illustre medico, sr. dr. Luiz Raposo que, com tanto zelo e dedicacão, procurou todos os meios ao seu alcance para a salvar.

Consintam-nos, pois, que aqui seja tributada a nossa gratidão a todos os que nos acompanharam nesta profunda dor.
Coimbra-Olivais-1924.
Herculano dos Reis, Albertina da Conceição Vieira, Diniz de Moura Vieira.

Fa'inho "Molenaar"
A MELHOR PARA CRIANÇAS

ARRENDAR-SE

Grande Quinta, perto de Coimbra, produzindo toda a qualidade de cereais, muitas videiras, oliveiras e grande abundancia de água.

Presta-se para uma grande exploracão agricola. Informaçõs, nesta redacção.

EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 38 a 44.

Regimento de Infantaria n.º 35

ANUNCIO

O Conselho Administrativo, faz saber que no dia 2 do proximo mez de Dezembro pelas 15 horas, se procederá á venda de verde da cerca do quartel.

Quartel em Coimbra, 26-11-1924.

O Secretario do Conselho Administrativo, Adelino Soares. Alfereis do 35.

IMPORTANTES

Toda a criatura que há 90 ou mais dias deva qualquer conta á loja da Bandeira Vermelha, antiga casa Mendes Coimbra, rua da Sofia, 58, e a não mandar liquidar até ao dia 20 do proximo mês, é-lhe afixado o seu nome «honroso» na montra do mesmo estabelecimento, para os meus colegas se acantelarem.
Depois não se queixem.
Esta casa é a que mais barato vende todo o calçado, o que não pode é dá-lo de graça.
Precisa-se dum cobrador.

José Maria Aves. 2

Anuncio

Guarda Nacional Republicana
Batalhão n.º 5

O Conselho Administrativo do referido batalhão, faz publico que no dia 6 do proximo mês de Dezembro procederá á venda em hasta publica, de três cavalos julgados incapazes para o serviço da mesma Guarda, a qual se deve realizar pelas 14 horas do referido dia, no quartel do Pátio da Inquisição.
Quartel em Coimbra, 24 de Novembro de 1924.

O Secretário,
Antonio Beato
Sargento-ajudante

Curso de explicações

Do curso geral e complementar de letras e sciencias, curso da escola normal primaria, superior e instituto tecnico.

Falar com o seu director, José Antonio Madairs, licenciado em matematica, na rua Borges Carneiro, n.º 92.

A preços convidativos

Papelaria e objectos para escritorio, tabacos e artigos para fumadores.

Candieiros e fogões para petroleo, polvora e artigos de caça.

Bilhetes e fracções para a loteria. No estabelecimento de Julio da Cunha Pinto & Filho.
Largo das Ameias, 5.—Coimbra.

Quartos

Arrendar-se cinco, sendo 2 mobilados e tres sem mobilis. Tambem se fornece comida.
Montes Claros, A. G.

Achou-se um alfinete com minas novas, e esmalte. A quem provar pertencer-lhe, entrega-se na Ourivesaria, Jacinto Silva, Lda. 1

Ajudante de farmacia, oferece-se com bastante pratica, não se importa de ir para fóra. 3

Ajudante de farmacia, precisa-se, interno. Rua da Sofia, 26. Coimbra. 1

Casa arrenda-se com 5 divisões para o preço de 120\$00. Diz-se na Praça 8 de Maio, 41. 1

Casa aluga-se 1.º andar na baixa, Largo da Freiria, 4. 5

Casa arrenda-se um andar com 7 divisões, otimo local, Cezar Antero — Olivais. 3

Casa arrenda-se em muito bom local, e lindas vistas, e a dez minutos do electrico com quatro divisões e 400 metros de terreno.
Nesta redacção se diz. 2

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terraço, agua e tanque para lavagens. X

Casa Arrenda-se barata, na rua das Parreiras, proximo ao Rocio de Santa Clara.
Trata-se na Rua Oriental 119.

Creado para carroça, precisa-se Eduardo Gomes, rua da Moeda — Coimbra.

Carroça pequena, muar e arreios, vendem-se.
Rua das Azeitelas, 12. a-X

Familia chegada á ponco da Beira recebe comensais. Bom trato e aceio.
Rua Occidental de Montarroio, n.º 19. 1

Fogões vendem-se, dois usados no Observatorio Meteorologico, Oumiada.

Gazometro vende-se um em bom estado, com 2 geradores podendo sustentar 20 luzes.
Para tratar com Antonio Misarela Santo Antonio dos Olivais.

Loja vende-se a que tem os n.ºs 33 e 35, do Arco d'Almedina. Trata-se no Largo da Sota, 6. X

Precisam-se 25 a 30 contos.
Nesta redacção se diz. 3

Professora LECIONA instrução primaria, português, francês, piano e rudimentos, em Coimbra e arredores. —Terreiro de S.to Antonio, 16. 3

Predio vende-se, composto de loja, e 1.º andar para habitação, na rua Direita, n.ºs 99-101. Para informar no Terreiro de Santo Antonio. 17. 1

Piano pretende-se alugar um. Dirigir a esta redacção. X

Quinta vende-se de magnifico terreno com arvores de fruto, abundancia de agua nativa e casa para caseiro, a 8 minutos do electrico na Arregaça.
Trata, Miguel Martins Adão na Secretaria da Camara ou na sua residencia, Quinta da Estrela — Arregaça. X

Roupas brancas de senhora e «ponto á jour», faz-se. Laura Araujo. Travessa de S. Pedro, 81. 2

Senhoras precisam-se para trabalhar em malhas. Trata-se na rua Ferreira Borges, 181. 1

Vendem-se vasilhas, bem avinhadas, de carvalho do Norte e castanho, em bom estado.
Nesta redacção se diz. 2

Vende-se Um terreno no alto das Sete Fontes, com 1,270 metros quadrados, arvores de fruto e próprio para construcção, com pedra no local.
Para tratar na Agencia Liquidatária de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3.

Vende-se uma mobilia de quarto, com cinco peças com pedras marmore e espelho, por 2.000\$00.
A. C. Lemos, Beco Corpo Deus, 41. X

Milho Argentino

Vende aos melhores preços, a
Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Largo da Estação
COIMBRA

Vendem-se oliveiras de viveiro aproximadamente a mil, Estrada da Beira, 95, Calhabé. 2-1-s

40 a 50 contos, precisam-se sobre primeira hipoteca, numa quinta proxima de Coimbra.
Informaçõs neste jornal.

25 contos Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca.
Estrada da Beira, 96. X

10 contos precisam-se grande urgencia, juro 20%, a 50%, carta a esta redacção ao n.º 70. X

4.000\$000 Precisa-se desta importância sobre letra com bom fiador. Carta a este jornal ao n.º 50. X

Padaria

Com movimento, toma-se de trespasso nesta cidade.
Carta com todas as condições a L. A.
Travessa da Portuguesa, 27 1.ª Lisboa. 1



Fotografia D. TINOCO
Largo das Ameias
COIMBRA

Reabriu este atelier sob a direcção do seu antigo gerente

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE

Os mais modernos trabalhos em Fotografia

BARBERIA PROGRESSO

DE
Antonio Gomes
35 — Rua Adelino Veiga — 37

Tabela de preços
Barba..... \$70
Cabelo..... 2\$00
Barba e Cabelo... 2\$70
Barba aparada... 1\$00

Restaurant Santa Clara

FORNECE
Ceias a qualquer hora da noite a preços convidativos

Almoços e Jantares
Santa Clara 1

Senhora educada

Oferece-se para administrar casa, havendo crianças educas, tem curso João de Deus.
Nesta redacção se diz.

REUMATICINA
(REGISTADA)

O mais poderoso dos diureticos e dissolvente do Acido Úrico

Herrico medicamento na cura rápida e completa de todas as «dóres» de origem Reumática, Sciática, Nervosas e Neurálgicas, desaparecendo de pronto o inchaço e a inflamação das articulações.

«Elimina» o «ácido úrico» pelas serosas articulares, rins e «bexiga», actiyando a secreção urinária, «anestesia» todas as «dóres» ainda as mais «agudas» e «rebeldes», de grande eficacia nas «paralisias dos membros» causadas pelos resfriamentos, «não fatiga o estomago, não tem dieta, não contem sais de iodo» (20 minutos) bastam para se reconhecer o seu valor medicinal.

As curas realizadas por este agente terapeutico contam-se por dezenas de milhares sempre com o mais notável exito.

FRASCO COM AS INSTRUÇÕES, 25\$00
Remete-se para toda a parte a quem enviar esta importancia ao

Laboratório da Farmácia Trindade
17, Praça de Camões, 21
VIZEU

Bronquitina

A melhor que se conhece para se obter com brevidade a cura rápida e infalivel das bronquites baixando o estado febril, cessando por completo a tosse ainda a mais rebelde.

Usada com verdadeira eficacia no tratamento e cura da «Tosse convulsa», doença esta que precede ao «Renmatismo», prodigiosa nas doenças do coração, no «Catarr dos Bronquios», «Gripe Pneumonica», «Afeções Cardiacas», «Angina do Peito», ataques sufocantes da laringe e faringe nos accesos de dispnoica (falta d'ar) e em todas as manifestações de caracter asmatico, os efeitos curativos que se observam são soberanos e incontestaveis.

É um dos mais valiosos e perfeitos «Antibacilares» elimina-se facilmente pelas vias respiratorias e aparelho circulatorio, conseguindo sustar a evolução das doenças libertando momentaneamente todos os doentes atacados destas enfermidades.

As curas efectuadas por este agente terapeutico registam-se todos os dias, provando com documentos o que aqui afirmamos, sem receio de contestação.

A «Bronquitina», é prescrita por distintos clinicos, e pelo imminente sabio e distinto medico em Lisboa, dr. Gonçalves Pereira que encontra nesta especialidade, o verdadeiro especifico destas doenças.

Frasco para se obter a cura completa 25\$00
Atenção remete-se para toda parte a quem enviar esta importancia sem mais despesas, ao

Laboratorio da Farmácia Trindade
17 Praça de Camões, 21
VIZEU

José Saavedra
Medico dos Hospitais da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 8 ás 5
Telefone n.º 680

G. Cerâmica Montebelo, Limitada
Alicarraques — Coimbra
::: FABRICAM-SE TODOS :::
::: OS TIPOS DE TIJOLOS :::
::: TELHAS DE MARSELHA :::
::: E PORTUGUESAS :::

Prof. Novais Sarmento
Clínica Médica
Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Prof. Novais e Sousa
DIRECTOR DA MATERNIDADE
CLINICA GERAL
Partos, doenças das senhoras e das creanças
Rua Ferreira Borges (Calçada) 96,
ás 3 horas
Telef. n.º 566.

Sociedade Industrial Conimbricense, L. da
 Serralharia Mecânica e Civil
 Reparações em máquinas, caldeiras e motores
 Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
 Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenia e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Simões Figueiredo & C.ª L.ª
 Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS
 Oleos, gasolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycletas e motos
 Electricidade em todas as applicações
 Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis
 : : Grandes e pequenas instalações : :
Representantes da SIEMENS, L.ª
 Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra
13 — RUA DA SOFIA — 15
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK
 Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

EDITA

O Bacharel João Augusto dos Santos, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Louzã.

Faço saber que, em virtude da deliberação desta Comissão, recebem-se propostas em carta fechada para fornecimento de cantarias para os novos Paços do Concelho, dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente edital.

As condições para a sobredita arrematação estarão patentes na Secretaria desta Camara todos os dias a contar da data do referido edital, até ao dia acima anunciado, onde poderão ser examinadas por quem nisso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que afixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Louzã, 24 de Novembro de 1924. — E eu Eugenio Mascarenhas Viana de Lemos, chefe da Secretaria, o fiz escrever e subscrevi. 2

O Presidente,
João Augusto dos Santos

Antonio de Carvalho Lucas
 ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas.
 Praça 8 de Maio, 21-1.ª.
COIMBRA

"Molenaar"
 E' a melhor farinha Holandesa e preferida como um grande alimento para crianças e pessoas fracas, como o atestam inumeras sumidades medicas.
 A' venda nas principais mercearias desta cidade, e no Agente Depositario:
Armando Pereira Magno
 Largo da Freiria, 5 e 6
COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 Capital 1.344.000\$000
 Fundo de reserva... 885.187\$000
 Item de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 95.822\$750
 Total... 1.325.036\$750
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911... 4.181.424\$514
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, cobre seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Senhoras de Coimbra
 Segui o exemplo das boas donas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com a anilina em envelopes marca Wiki-Wiki, que é a melhor.
 A' venda nas boas drogarias e lojas de ferragens.
 Vendas por grosso em Coimbra, na Praça do Comercio, 22 25 — Marthas C.ª Lda. 18

VENDE-SE
 Casa e terreno, aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações, fazendo parte dum novo bairro, cujo projecto foi recentemente aprovado pela Camara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais preferidos, para habitação pela sua situação higienica, e panoramica.
 Para tratar nesta redacção.

Leilão
 No proximo dia 7 de Dezembro (domingo), pelas 14 horas, proceder-se-ha á venda de todos os moveis, utensilios, maquinas, pertencentes á Sociedade Luzitana de Cereais, Lda.
 Avenida dos Oleiros, 3.
 Entregar-se-ha se as ofertas convierem aos liquidatarios.
 A COMISSÃO LIQUIDATARIA.

Ceramica Nazaref
 Vale d'Avença
 Miranda do Corvo
 De Joaquim Antonio Pedro. — fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

VENDE-SE
 Cascos vasios (serviço de azeite), Barris vasios (serviço de olio), uma galera, um motôr a gasolina, LISTER de 5 HP., um dinamo, 220 volts, 10 amperes.

Sociedade de Mercaderias e Fabril, Lda.
COIMBRA
Casa
 Arrenda-se na Estrada da Beira, (ao Colhabé) letreas AD, com 12 divisões e quintal.
 Tem paragem de electrico á porta. Trata-se em Santa Clara, no escritorio da Sobraira Luzitana. X

A FARINHA "Molenaar,"
 E' a melhor para pessoas fracas

Alcatifa
 Compra-se que tenha 12x9. Dirigir preço á tipografia deste jornal.

FIGURINOS ESTRANGEIROS MODAS DE INVERNO
 Chegou grande sortido
 PEDIDOS A
Casa do Binoculo
 R. de Cedofeita, 108
PORTO

KEATING
 O REI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEVELOS
 PULGAS
 TRACAS
 E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Casas
 Vendem-se duas casas no alto de Santa Clara, tendo uma 13 divisões, outra 8, ambas com lojas para arrecadação e quintais com arvores de fructo, tanque com lavadouro, etc.
 Sitio o mais higienico e com lindas vistas. Vendem-se juntas ou separadas, e dão-se desocupadas. Trata-se no mesmo local com o seu proprietario. Miguel Adão. X

VENDE-SE
 Camion Stoeper completamente reparado.
 Para ver e tratar na Commercial Coimbra, Lda. — Rua da Sofia, (antiga officina Soares). X

REMEDIO HEROICO
 Reduções Milagrosas
 eplendentes debelam os Resquidos, TOSSES, etc.

GINGINHA
 Este tão apreciado aperitivo, Gínginha de Lisboa, vende-se a povo no
Restaurant Santa Clara
 Estrada das Lages 1

Barbearia Central
 DE
Carlos Castela

Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 64 (Antiga Rua do Correio)
Tabela de preços
 Barbas \$50
 Cabelo 1\$50
 Cabelo rente para creança 1\$00
 Fregueses justos ao mês fazendo a barba duas vezes por semana e corte de cabelo uma vez por mês — 4\$00. 2

Café Paris
 Rua Dr. Daniel de Matos
 Fornece comida aos domicilios, almoços e jantares, a 6\$00. Pensão por mês, 20\$00. Serviço de ceias por lista.

CASA
 Vende-se nova no melhor ponto da Estrada da Beira Colhabé, com 2 caves, loja com 6 divisões, 1.º andar com 6 divisões, e aguas furtadas com 3 divisões, e 800m² de quintal. Tendo um dos andares vagos. Facilita-se o pagamento. Informa-se no Colhabé, 204. X

Pensão para meninas
 Em casa de familia de toda a respeitabilidade, e muito proximo do Liceu Fimianio, recebem-se meninas como pensionistas.
 Nesta redacção se diz X

Milhos
 Farinhas do mesmo para gado, e comer.
 Fava, Aveia, Tremoço e outros cereais.
 Palha enfardada e Sal por grosso.
 Adubos, Chemicos compostos, assim como Elementares, tais como Amonio, Nitrato, Cloreto de potassa, etc.
 Vendem sempre em boas condições.
 João Vieira & Filhos, — Coimbra. 14

Pró Barateamento da Vida
O Pensão-Hotel SANTA CLARA
 Atendendo a baixa de preços dos generos, resolveu fornecer:
 Almoços com vinho... 8\$00
 Jantares " " 8\$50
 Mensalidade com vinho 230\$00
 também aceitamos comensais Estrada das Lages—Santa Clara 2

Pinheiros
 Vendem-se cerca de quatro mil
 Informa-se. — Rua dos Coutinhos, 22, ric. 1

URQUINDO
 Poderoso dissolvente DO
ACIDO URICO
 Indiferente NO
ARTRITISMO
 Reumatismo, Gota, Guestrada
 Colicos estricticos e hepaticos
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
 LISBOA — R. R. de Almeida, 89
 PORTO — R. das Clerigas, 89

Declaração
 Maria Adelina Colaço, moradora na Rua dos Estudos, tendo dirigido palavras de desagrado á Sr.ª Maria Rita Ramos, lavadeira, moradora no Terreiro da Pella, e descobrindo que foi equivooco, tomando-a por outra pessoa, fez publico que retira por este meio as ditas expressões.
 Maria Adelina Colaço. 1

Barbearia LISBONENSE
 Rua Ferrelira Borges
COIMBRA
 Encarrega-se de cabeleiras, e posticos para senhora em todos os generos
 Lavagem de cabeça e topeis por home com a maxima perfeição, tendo tambem calista 2

Electricidade
 Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira
 Telefone 512

"COLONIAL"
 Companhia de Seguros
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, estrais, agricolas, roubo e automoveis
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanesa)

A "Gazeta de Coimbra," vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

Gazeta de Coimbra

Ano V

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Sabado, 29 de Novembro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1679

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Director Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

O DIA da Restauração

Depois do desastre de Al-cacer, Portugal, entrara numa fase de desanimo. Sucedi-am-se as intrigas, as ambições; a melhor flor da Patria ficara sepultada nos areais de Africa. Um grande sol negro cobria as almas enquanto Camões o épico, agonizava não só na Patria mas com Ela.

Depois, depois cumprira-se o destino, esse destino que por vezes se entretém a brincar com as existencias brilhantes, com as nacionalidades fortes e independentes; e... Portugal acabou por entrar, no dominio espanhol.

Passaram-se os anos. Embora numa apagada e vil tristeza, os homens de intelligencia, os homens de acção, labutavam agasalhando no peito uma ambição: — a Patria. Um sonho: — a Independencia.

Phebo Moniz semeára a semente magnifica, o dofrado grão que havia de germinar mais tarde, por entre benções e lágrimas.

E como que acordando de um grande pesadelo, na madrugada onipotente do 1.º de Dezembro, um português, dois, uma duzia, corações em fé, almas em esplendor, sacudiram num relampago por entre os gritos de independencia o jugo castelhano.

Estava consumado o ideal. Gerára-se uma Patria nova, Portugal renascia de Ourique; rezava Ceuta, e era uma vez mais Portugal!

Comunguemos neste exemplo, na longa expiação desses bravos, sujeitos a uma opressão esmagadora e que num momento de beleza de alegria e de apoteose, nos deram a bendita terra que hoje é nossa, por consciencia, por trabalho e por glória.

E nesta hora, proclamemos que portugueses havemos de ser sempre, festejando a data gloriosa, — honra dum país, e legenda duma Patria!

Vasconcelos Nogueira

Natal

Vem ahí o Natal, a festa das criancinhas, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criancinha sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos inocentes que nesses dias de festa não tem uma cõdea de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembre-mos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miseria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as criancinhas dêem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos dêem aos que nada tem um pouco de alívio a quem tudo falta — donativos, agasalhos, brinquedos!

José A. Ferreira, de S. Paulo (Brasil) 30500
João Gomes, professor primário em Albergaria-a-Velha, 35680
35500

"A AVÓ," Dr. Alves Barata

curioso livro
por Etienne Marcel
edição de H. Figueirinhas

A acreditada e patriótica livraria A. Figueirinhas, do Porto, decidida a criar uma biblioteca destinada às famílias, lançou no mercado português o seu primeiro livro, o primeiro, é claro, duma grande série, e a escolha recaiu no magnifico romance de Etienne Marcel, "A Avó", autor consagrado e de grandes méritos intellectuais, já conhecido por aquêles que se dedicam às letras. "A Avó" não é um romance vulgar, mediocre, e bastava citar, para lhe louvar o alto valor, o grande êxito que obteve em França, atingindo várias edições.

Este romance concorre, poderosamente, para a formação do caracter, porque nele palpita uma moral nobre, cheia de humildade e de beleza. A sua roda cria-se situações de grandes lances dramáticos, cheios de realidades e de descrições que empolgam o leitor pelo espirito, e pela beleza crescendo de curiosidade e de infinita simpatia pelos personagens que se movimentam nas fronteiras dum mundo de elevada beleza moral.

"A Avó" é o romance das famílias, que sabe erguer o valor indestrutível dessa esplendida célula social, a raiz mais forte das grandes nações modernas. Ele cria, com a sua filosofia sondavel, o amor ao lar, defendendo o dos ataques mesquinhos de doutrinas subversivas e dos assaltos de «intrusos» e de miseráveis que lhe não sentem o aroma da sua poesia eterna. Ergue-se, à roda das figuras principais deste romance, tocadas de infinita bondade, uma aureola de beleza que comove, que nos arrebatava, nos surpreende pela ternura com que Etienne Marcel as debuxa e traça.

É um romance cheio de princípios cristãos, de lutas de sentimentos elevados, em que o amor triunfa plenamente, destruindo a ambição e o crime, guiando as almas bondosas pela estrada cheia de luz do sacrificio e da dedicação, da fraternidade e do amor. Canta a harmonia divina da família, a graça, a beleza, a grande poesia que o lar encerra, quando o lar contém um pequeno mundo de alegrias e de energias sãs tão necessárias para o triunfo da vida contra as ambições e as desordens morais. "A Avó" é um romance construtivo, que se opõe, tenazmente, pela grandeza da sua tese, pelo poder das suas descrições, pela leveza e graça do seu dialogo, à onda destruidora da família e do lar.

A edição é magnifica e a tradução, de Paulo Emilio, cuidada e intelligente.

Tuna Académica

Um dos melhores grupos musicais do país é sem dvida a Tuna Académica de Coimbra, cujos ensaios já começaram, afim de realizar uma excursão a Sevilla e ao Alemtejo.

Nesta Tuna realizaram-se as eleições, que deram o seguinte resultado:

Direcção: Presidente, Antonio Policarpo; vice-presidente, Eduardo Mascarenhas; secretarios, Trocado Leiria e Albino Dias; tesoureiro, Jacob Pinto Correia; vogal, João Cunha.

Assembleia geral: Presidente, Fernandes Martins; vice-presidente, D. José Pais; secretarios, Angelo Ançã e Adolfo Mariz.

Beneficencia

Dum nosso caridoso assinante recebemos 30000 para aquela infeliz senhora doente.
Os nossos agradecimentos.



Concluiu a formatura em Direito, com boa classificação, o nosso distinto amigo, dr. João Alves Barata.

Este facto é para nós duma grande alegria, tendo em conta que o sr. dr. Alves Barata, durante os anos que cursou a Universidade, foi sempre um dedicado amigo, espalhando pelas columnas do nosso jornal uma colaboração vária e interessante.

Desejando ao dr. João Alves Barata um futuro brilhante, enviamos-lhe as nossas sinceras felicitações.

Sacadura Cabral

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito, reunida na quinta-feira, exarou na acta da reunião de 27 de Novembro, pela morte de Sacadura Cabral, tendo enviado telegramas de pesar aos srs. Presidente da Republica e Ministro da Marinha.

Industria conimbricense

Tivemos ocasião de ver na casa Simões Figueiredo & C.ª, Ltd.ª, exposto, um automovel «Panhard», completamente remodelado, com bela «carrosserie»; farolins, projectores e niquelagem, executadas nas importantes oficinas da Metalurgica Conimbricense, da acreditada firma Pereira, Oliveira & Ferreira, Ld.ª, desta cidade.

Este trabalho, honra a industria conimbricense, sendo muito lisonjeira para aquela firma as boas referencias que o publico dispensou ao trabalho exposto.

Carlos Malheiro Dias

Este illustre escritor não virá tão cedo a Coimbra, por motivos alheios á sua vontade, ficando porém transferida para uma data proxima a sua visita.

Folgaremos em que o illustre escritor, leve depois do nosso meio as melhores impressões.

Misericordia

O sr. Antonio Simões da Silva, que foi coligial da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, dirigiu á Mesa uma carta de agradecimento pelo carinho com que foi sempre tratado naquela Casa, enviando tambem 200\$00, produto das suas economias na sua vida profissional, pela formatura que fez na Faculdade de Pharmacia.

— O apuro liquido do espectáculo dado ha tempo pela companhia de Robles Monteiro e Amelia Rei Colaço, no Teatro Avenida, em beneficio da Misericordia de Coimbra, foi de 12.071\$00, sem a minima despesa, que foi coberta por benefactores.

A importancia do brinde oferecido a Amelia Rei Colaço, foi paga pelos membros da Mesa.

Asilo de Celas

Um pequeno grupo de comerciantes desta cidade, acompanhado do sr. Joaquim Antonio de Almeida, funcionario da Camara Municipal, visitou na passada semana o Asilo de Celas, levando as mais agradaveis impressões e deixando 75\$00 para compra de tabaco para os asilados.
Registamos com o devido louvor este acto de generosidade.

A SAÍDA

de Coimbra

do governador civil

sr. dr. Henrique Cabral

Deixou ante-ontem o Governo Civil, o sr. dr. Henrique Cabral, que aqui exerceu o espinhoso lugar de chefe do distrito com uma proficiencia e dedicacão que lhe conquistaram inumeras simpatias.

O seu nome ficou ligado à soluçãõ do conflito academico, que foi a sua preocupação desde que chegou a Coimbra, a qual se deve aos seus esforços e persistencia. Os estabelecimentos de caridade tiveram em s. ex.ª um protector desvelado, pelos quais distribuiu importantes donativos.

O sr. dr. Henrique Cabral despediu-se do pessoal do governo civil, da Junta Geral do Distrito e dos funcionarios superiores da policia, tendo para todos palavras de muito agradecimento e de muita simpatia.

A sua partida, na estação do caminho de ferro, s. ex.ª teve uma despedida muito affectuosa e com muitos presentes e cumprimentos de despedida, onde foram tambem as commissões politicas do P. R. P.

— Ao abandonar o cargo de Governador Civil de Coimbra, cumprimento do dever de por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, apresentar os meus agradecimentos a todas as pessoas e entidades que me coadjuvaram no desempenho do referido cargo e me deram inquitivos provas de consideracão e apreço incluindo neste numero a imprensa local e correspondentes dos jornais de Lisboa e Porto.

Apresento a todos igualmente as minhas despedidas oferecendo-lhes a insignificancia do meu valimento em Mogadouro.

HENRIQUE CABRAL.

Camara Municipal

Sessão ordinária de 27 de Novembro de 1924.

Resolveu anunciar a arremataçãõ de cinco carroças velhas existentes no Matadouro.

— Deliberou mandar avisar todos os cidadãos que ainda não possuem licenças de taboietas e letreiros, a munirem-se delas dentro do prazo de oito dias, sob pena de serem autoados.

— Mandou anunciar a arremataçãõ das lavagens da preparacão e detritos das dobradas do Matadouro e dos respectivos estrumes e bem assim da limpeza do lugar de Elras.

— Tomou conhecimento de uma exposicão que lhe foi enviada pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, acerca da criaçãõ de Cursos anexos á mesma Faculdade, nomeadamente um «Curso de Ferias», destinado a chamar á nossa Universidade a visita e frequencia de estudantes norte-americanos e alemães e a doutros dos demais países que queiram, em curto periodo, pôr-se em contacto com a nossa lingua, literatura e historia. A Camara resolveu mostrar á Faculdade o seu contentamento pela iniciativa e conceder-lhe as facilidades que estejam ao seu alcance.

— Deferiu varios requerimentos para construcões e reparações de obras, e para colocacão de taboietas e letreiros.

Centenario de Camões

O sr. dr. Eugenio de Castro, vai representar a Universidade de Coimbra na sessão comemorativa do 4.º centenario do nascimento de Camões, que se realisa na Real Academia Galega, em Espanha.

Conferencia

O sr. dr. José Bacalhan, 2.º assistente da Faculdade de Medicina, realisa hoje, ás 20 horas, na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, uma conferencia subordinada ao tema: «As eliminacões urinaarias nos gastropatas».

AINDA

o caso do liceu

Não esperavamos voltar a este assunto desle que fomos informados de que a Universidade reconheceu necessario ampliar as installações do Liceu com as salas concedidas por decreto, desejando apenas que seja alterado este para que a Faculdade de Sciencias obtenha compensações.

Lemos, porém, no «Seculo» de ontem acharem-se em Lisboa o reitor da Universidade de Coimbra e o director do Jardim Botânico para tratarem desta questãõ. Diz o mesmo jornal achar-se autorisado a afirmar que são permaturas as noticias vindas ultimamente e publicidade para a soluçãõ do conflito.

Confessamos que não compreendemos esta trapalhada, parecendo-nos que no caso anda muita gente a mandar e a resolver por parte da Universidade.

Falta, porém, quem saiba encaminhar o assunto para uma rapida e acertada soluçãõ.

— O juizo de ensino e dos alunos para ser agradável a alguém!

Ha individuos muito felizes! A referida noticia refere-se á questãõ do Liceu, mas não diz que foram tratar da Escola Normal Superior!

Ora Deus queira que a Faculdade de Sciencias não queira ficar com a responsabilidade de ver annullar a matricula a mais de 200 alunos!

Representação parlamentar

Vem de longe o pouco caso que se faz de Coimbra quando se pretende escolher os seus representantes no parlamento.

Muitas vezes tem acontecido fazer eleger por este circulo individuos que nem sequer aqui são conhecidos e sem interesses que aqui os prendam.

Já se vê que pode avaliar-se que éles o que querem é ser eleitos, sem querer saber do resto.

Bem se importam éles que os governos prejudiquem os interesses do seu circulo, que dêem ou não dotações para obras, ainda que sejam as mais necessarias, ateis e de conveniencia publica.

Já tem acontecido falar-se no parlamento com manifesta má vontade contra Coimbra e da sua Universidade, sem que uma voz se levante em sua defesa apesar de se achar presente quem fosse eleito como seu representante!

Isto vem de longe, é certo, mas é preciso que esta cidade se não mostre mais um burgo pôdre e saiba escolher amigos e não indiferentes.

Apesar de tantas más vontades contra a nossa terra, ainda não acabaram os que estão no caso de desempenhar com vantagem para o circulo que representam o mandato que, por eleição, lhe fôr confiado.

No proximo ano temos eleições e então vá Coimbra contendo com isto.

Tem muito tempo para fazer boa escolha.

Vida associativa

Associação dos Artistas

Em 2.ª convocacão, são avisados os socios da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra a reunir em assembleia geral, amanhã, 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para eleição dos corpos gerentes para o ano de 1925.

Notas breves

Em Coimbra

Por acaso, ha dias, passámos na alta e conversando com um amigo, entre varias coisas falou-se de russ e jardins de Coimbra.

— Imagine, diz nos o nosso interlocutor, que uma rua ali para Montes Claros, tinha o nome de Eça de Queiroz e dum momento para o outro o nome desapareceu para dar lugar a uma data qualquer.

— Não respondi.
— Mas tem mais; ali perto da Universidade foram dar o nome de Camilo Castelo Branco, a uma rua tambem insignificante. E por aqui fôra, fomos assaltados por coisas aparentemente pequenas e que tem um significado grande na terceira cidade dum país.

Desejamos pois que a camara, pense de facto em actualizar os letreiros das ruas, mas escolhendo para nomes como os que citamos, artérias mais importantes e mais condizentes com o seu valor.

Queremos tambem lembrar á camara, a necessidade de que o novo Parque tenha um nome que o publico conheça e admire; e que se pode muito bem escolher no recinto, um lugar apropriado, para se instalar uma biblioteca popular, á semelhança das que já se inauguraram em Lisboa, no Jardim de S. Pedro d'Alcãntara.

Aqui fica a ideia, certos de que a camara saberá aproveitá-la. Alem do povo que lucraria com esta iniciativa, a nossa terra, sobretudo na primavera e no verão é muito visitada por estrangeiros, que, apreciando os jardins e as sombras, se poderão tambem aproveitar da leitura que lhe proporcionarmos.

O sr. dr. Mario d'Almeida, espirito fino e ilustrado, bem como os elementos que compõem a camara, empenharão por certo toda a sua boa vontade para que a nossa terra tome uma expressãõ veridica de cidade progressiva.

Perdeu-se

Na estação A dos Caminhos de Ferro, ou no ramal de Lisboa, das 7 horas da noite de 27, perdeu-se um pacote com dois fatos de homem.

Pede-se o favor de indicarem o seu paradeiro, á Aliança Commercial de Miudezas, onde se dão alviquaras.

SAL

Por junto e a retalho vend m nas melhores condições do mercado, J. M. DOS SANTOS JUNIOR & C. — Rua Adelino Veiga, 49 — Terreiro do Mendonça, 5.

Annos de Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Dr. Isabel Fonseca
Dr. João José de Antas Souto Rodrigues
Dr. Gonçalves Cerejeira
Antonio José Henriques Fausto de Aguiar
Antonio da Costa Coutinho.
A' manhã:
Antonio Augusto Branco.
Na segunda feira:
D. Amelia Augusta
Alberto de Moura e Sá
Antonio da Silva Cabral
Antonio de Sousa Junior
Alvaro Ferreira Gomes.

Doentes
Está gravemente doente a estremosa esposa do nosso director, a sr.ª D. Ermelinda Amelia Travassos Arrobas.
E' seu medico assistente o nosso bom amigo, sr. dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas, que tem sido de uma grande dedicacão junto da enferma.
Desejamos as suas melhoras.

Nascimento
Deu á luz uma robusta creança do sexo feminino, a sr.ª D. Eduarda da Costa Barbosa Santos, estremosa esposa do nosso amigo sr. Antonio Partidões e chegadas.
Depois de uma prolongada demora em Lisboa, regressou a esta cidade a sr.ª D. Maria Lisette Lourenço, estremosa e gentil filha do nosso prezado amigo, sr. Antonio Augusto Lourenço, tesoureiro do Banco de Portugal nesta cidade.

No copper do lapis

A origem dos brincos, segundo uma antiga lenda, é a seguinte:
Abraão desejava muito ter descendencia e para isso pensou que a sua escrava Agar, que era lindissima, podia ser a mãe de seu filho ou filha.
Sarah, sua mulher, que era esteril, levada pelo ciume, conceben a ideia de desfigurar Agar e para isso furou-lhe as orelhas.
Agar ao ver-se com as orelhas furadas ficou inconsolavel, mas o patriarca Abraão collocou-lhe nas orelhas uma enfiada de perolas das margens de Eufrates, e ficaram elas tão bem a Agar que todas as mulheres se apressaram a furar as orelhas e a adorna-las com perolas.
Até a propria Sarah a imitou para conquistar o amor de Abraão, que nunca deixou Agar.

O anel é para muitos um talismã. Segundo a tradiçào latina foi invençào de Tubal Cafm. Foi com um anel que Faraó conferiu a José o poder do Egipto. Alexandre, o grande, deu á hora da morte o seu anel ao general Perdicaç. Em Roma a paixào pelos aneis chegou a ponto de trazer nos dedos dos homens enormes fortunas; as mulheres pouco uso lhes davam.
Na Idade Media havia a superstição que os aneis protegiam contra o diabo e os feitiçeiros.
O magico anel de Salomão tornou-se notavel. Dava a ideia a esse sabio de ser transportado ao ceu.
Os medicos em Roma chegaram a aconselhar o uso dos aneis para curar as dores lombares. Se a dor era do lado direito, usavam-se os aneis na mão esquerda, e na mão direita quando eram do lado do coração.
O Kaiser é natural que conserve ainda um anel pelo qual tinha grande predilecção. Este tem a seguinte lenda: a esposa de João de Brandenburgo quando teve o seu 1.º filho, viu entrar no quarto um grande sapo que deixou cair no berço uma enorme pedra negra, desaparecendo rapidamente.
E' esta pedra que a lenda diz que figura no anel do Kaiser.

Vida Operária

Nota a abrir e... ponto final

Quem prescrever com atençào a alma dos proletarios portugueses, verifica com profunda mágoa que uma grande parte desse mesmo proletariado se encontra corrompido pelo vermes da indisciplina e da desorganizaçào que se não sabe até onde levará esta sociedade prostituida em que todos se degraçiam, sem um unico fito, sem um prisma assente e sem um ideal fixo.
E' assim que vejo, triste e doloroso é repeti-lo, muitos trabalhadores honestos e consciẽtes, obsecados por falsas doutrinas de um cosmopolitismo serdido, lançando por terra as ideias e as boas iniciativas de uma grande parte dos operarios que não tem outro fito que o de levantar bem alto o pendão sacrosanto da Verdade e da Justiça; que não tem outro sentimento que o de se opor á onça de vingança que se aproxima formando á barricada austera da Ordem e Trabalho, ponto essencial das reivindicaçõeç sociais.

Quantas vezes a politica mesquinha, que avilta e atrofia o homem, cria em nele instintos de fera que o leva aos mais hediondos crimes, cujos crimes muitas vezes lançam na orfundade e na vivez crianças e mulheres; quantas vezes as ideias apregoadas pelos individuos que se dizem amantes de uma sociedade livre lançam o homem no retrocesso e no desvario. Quantas vezes a politica nos leva a nós, proletarios, a caminhar por linhas opostas e a odiar mo-nos mutuamente como habitantes de uma região de selvagens.
Nesta ordem de ideias constata-se que muitos operarios são levados in conscientemente pela corrente impetuosa das ideias modernas e outros são olhados como rancor, sendo com odio maldito o odio dos homens por se não quizerem sujeitar ou subjuagar a essas doutrinas.

O mal dos homens vem muitas vezes do mal da sociedade em que vivem e que os leva por caminhos errados, sem um guia que lhe indique o ponto de partida para uma jornada mais gloriosa e mais sincera, onde se veja o tremel juvenescimento da raça.
Ha dois mezes que iniciel neste jornal as minhas descolorios notas e neste espaço de tempo tenho apenas procurado, com imparcialidade e com sincera lealdade, levantar o operariado de Coimbra do silencio criminoso em que se encontra e que será a sua propria morte, visto que é um crime abandonar as associaçõeç de classe.

Tenho por vezes chorado as dôres e os infortunios dos operarios, como se fossem as minhas, e a tal ponto que a tinta com que escrevo se transforma em sangue, o sangue de tantos mártires da sociedade actual.
Não o compreendo assim uma parte dos operarios desta cidade que procuram todos os meios para me abocanhar e ferir-me, á traiçào, na minha honestidade, como qualquer rufia que ao virar de uma esquina pretende apunhalá o seu adversario.
Não sou bem aos seus ouvidos o que aqui disse sobre o glorioso portuguez sacadura Cabral, como não gostaram do grito de alarme por mim levantado em proi dos sem-trabalho do Porto, alegando que era uma vergonha padir esmola para esses operarios.
O que é vergonha é consentir que numa terra, onde se encontram muitos operarios do Porto, andem cinco desgraçados vindos a pé do Porto com 48 horas sem comer, estendendo a mão á caridade.
Não gostaram que eu levantasse a minha debil voz em favor de centenas de operarios que no Porto sofrem as agruras da miseria, enquanto stas esposas vão para as barreiras da cidade pedir ás testeiças umas gotas de leite para amamentar as crianças.
E não gostaram, justamente, por eu lançar aqui a ideia reaccionaria de se prestar auxilio á tanta miseria.
Os operarios não precisam de esmolas, afirma-se, e com esta errada teoria, consente-se que vivam numa promiscuidade condenavel homens, mulheres e crianças.
E' assim a moral da sociedade.
E visto que para não serem os meus conselhos e os meus desejos de alguma coisa fazer dos operarios de Coimbra e ainda para dar véguas á calunia e á intriga que á minha volta se pretende urdir, julgo do meu dever deixa-los em paz e... ponto final nas minhas Notas.
Para os operarios consciẽtes que me trouxeram palavras de incentivo, os meus agradecimentos.
Para os outros o meu desprezo.
J. L.

Escola Comercial

A frequencia da Escola Comercial, na rua da Sofia, é superior a 400 alunos, alguns dos quais não primam pelo bom comportamento e boa educaçào.
Já nos corredores das aulas é um verdadeiro inferno, entendendo uns com os outros, gritando, fazendo um barulho ensurdecedor.
Na rua aumenta tudo isto, não sendo raro agredirem-se uns aos outros.
Ontem atiraram uma pedrada a um dos alunos, que lhe ia tirando um olho, tendo de ir receber tratamento a uma farmacia.
Dentro da Escola lá estão os continuos para os manter na ordem, mas na rua deve permanecer um policia, mas um policia que saiba fazer bom serviço e desempenhar as suas funcõeç.
Alguns por ali aparecem que não servem para isto.

Crime de homicidio?

No lugar das Taboas, concelho de Miranda do Corvo, appareceu morto ao fundo das escadadas da sua residencia, José Correia de Campos, que apresentava um largo ferimento na cabeça.
Supõe-se que tivesse sido assassinado e nesse sentido a mãe da vitima comunicou o caso á policia de investigaçào criminal, suspeitando que os autores do crime tivessem sido Belmiro Soares, Ramiro Dias de Oliveira e Antonio Antunes, todos da referida localidade.
A policia de investigaçào, poz-se logo em campo, para proceder ás necessarias diligencias.

Paços municipais

Os telhados dos paços do Concelho estão em tal estado que chove dentro do edificio em alguns pontos.
Nos paços do Concelho vão ser feitas umas retretes luxuosas.

Sessão de propoganda

Promovida pelo Comité de Propaganda Sindical, realizou-se na quinta-feira uma sessão de propoganda, em que usaram da palavra os srs. Manuel Gonçalves Vidal, secretario geral da União dos Sindicatos Operarios, de Lis-

O jogo

Afirma-se por aí que se joga e contra o jogo é preciso que a autoridade competente exerça a sua rigorosa fiscalisaçào para o evitar.
E' um vicio terrivel, um dos piores, e não ha terra onde ele possa ser mais prejudicial do que em Coimbra, em virtude do grande numero de academicos que aqui se encontram.
Muitos deles, ainda inexperientes pela idade, entregam-se a esse vicio abominavel, chegando a desfazer se de muitos objectos que entregam nas casas de penhoras para obterem dinheiro para o jogo.

Assim perdem tambem o gosto pelo estudo e esquecem-se dos seus deveres escolares.
O jogo, em geral mais frequentado por pessoas sem grande representaçào social, nivela junto da banca pessoas, imitando uns os maus crimes dos outros.
Contra esse vicio, que tanto concorre para a degradaçào moral, protestamos.
Não é só a classe académica que defendemos, são todas, porque, infelizmente, esse terrivel vicio tem-se propagado escandalosamente, devido á excessiva tolerancia e condescendencia da autoridade.

Associação Académica

Parte hoje para Braga, onde vai fazer dois jogos, amanhã e segunda-feira, sendo o primeiro com o União Barcelense e o segundo com o Sporting Club de Braga, o 1.º «team» da Associação Académica.
Consta-nos que a Associação Académica desistiu do Campeonato de Coimbra, em todas as categorias.

AGUA DE CALDELAS

Peçam nos DEPOSITARIOS EM COIMBRA Fernandes Tomaz & Miranda, Suc. á Praça 8 de Maio

NOTICIAS RELIGIOSAS

Conferencia
A' manhã, ás 11,30, realiza-se a primeira conferencia do Advento, na Sé Cathedral, pelo rev.º cônego dr. José Lourenço.
N. S. da Conceição
Começam hoje, na igreja de Santa Cruz, seguindo-se até 7 do proximo mez de Dezembro, as novenas a N. S. da Conceição.
A festa solene realiza-se no dia 8, havendo sermão de manhã e de tarde.

Morte dum estrangeiro

Faleceu no hospital um individuo que parecia de nacionalidade alemã, e que bastante contuso tinha vindo para esta cidade, de Montemor-o-Velho, acompanhado por um official de diligencias daquella comarca. Vinha também bastante doente não pronunciando uma palavra, apesar de interrogado em varias línguas.
O doente vinha pobremente vestido e descalço.

Carnes verdes

Consta-nos que vai ser posto em arremataçào o fornecimento ao público, das carnes verdes.

Iluminação electrica

Principiaram já os trabalhos da installaçào da luz electrica na estaçào dos caminhos de ferro desta cidade.

Manipuladores de pão

Devem reunir-se por estes dias em assembleia magna, os operarios manipuladores de pão, para reorganizar a sua associaçào de classe e resolver a melhor forma de levar a efeito nesta cidade a Conferencia Inter Sindical dos Manipuladores de Pão, Bolachas e Farinhas, com delegados do Porto e Lisboa.

Manufatores de calçado

Vai reorganizar-se o sindicato unido dos manufatores de calçado, couros e peles, para o que se vão realizar varias sessões de propoganda.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Campeonato de Coimbra

Realizam se amanhã, no campo de Santa Cruz, os seguintes desfeios:
1.ª categoria. — A's 15 horas, Sport-Moderno; juiz, Luis Lucas.
2.ª categoria. — A's 12,30, Academica-Moderna; juiz, Francisco Correia.
3.ª categoria. — A's 10,30, Nacional-União F.; juiz, Carneiro Franco.
— A's 8,30, Luzitano-Santa Clara; juiz, José Monteiro.

CICLISMO

Promovidas por uma comissào de socios do União Foot-Ball Coimbra Club e patrocinadas pelo mesmo, vai-se realizar no proximo dia 21 de Dezembro, uma importante corrida de bicicletas, com percurso de 62 kilometros, prova esta entre Coimbra, Miranda, Louzã, Coimbra.

para o publico apreciar o valor desta dura prova atendendo ás circunstancias de ser disputada uma preciosa e valiosa Taça intitulada «Taça Cidade de Coimbra», havendo mais 4 premios que constam de medalhas de ouro para o primeiro classificado, segundo medalha de vermeil, terceiro e quarto medalha de prata e cobre, respectivamente.
Para esta corrida, podem-se inscrever todos os Clubs ou grupos de Coimbra, por intermedio dos seus associados que habitem normalmente ha 6 mezes nesta cidade; espera-se a inscriçào de todos para assim tomarem as suas bandeiras e as suas cores.
A comissào tem trabalhado com a melhor vontade na boa organizaçào da corrida para que nada falte aos concorrentes.
Se o tempo não permitir será adiada a corrida para dia previamente annunciada.

CAMBIOS

José Henriques Tafta, L.ª
29 DE NOVEMBRO

Cotação official	Comp.	Venda
London cheque	101.550	02.550
90 dias	100.850	
Paris	1773	1184
Madrid	2999	3028
Berlin		
Amsterdan	8845	8932
New York	21907	22123
Suissa	4229	4270
Italia	950	959
Belgica	1070	1081
Suécia	5887	5945
Noruega	3241	3273
Dinamarca	3835	3873
Rio de Janeiro		
Lisboa		
Ouro Portuguez		

Epitafios

Precisam de ser reformados os epitafios dos túmulos de D. Afonso Henriques e D. Sancho I, na capela-mór da igreja de Santa Cruz.
Pedimos a quem competir — que parece será a secção dos monumentos nacionais — que mande renovar esses epitafios por não poderem ser lidos.

Hospitals da Universidade

A direcção dos Hospitals da Universidade recebeu ante-ontem cerca de 800 contos para pagamento do «deficit» dos anos economicos de 1922-1923 e 1923-24.

O TEMPO

Esta manhã choveu torrencialmente durante muito tempo. Os canos de esgoto rebentaram na Praça 8 de Maio, dando lugar a inundaçõeç.

MERCADOS

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo de		17550
Milho branco de	13500	13580
amarelo		13500
Centelo		18500
Cevada		11500
Aveia		8500
Favas		18500
Orão de bico		20500
Chicharos		14500
Felão mocho		22500
branco		20500
pateta		18500
mistura		1500
frade		15500
Batatas		22500
Tremoços (20 litros)		14500
Calinhas, cada		11550
Frangos		4550
Patos		12500
Ovos o cento		56500

Festas na Pedrulha

Realisa-se amanhã, na capela da Pedrulha, a festa a N. S. da Piedade, havendo, ao meio dia, missa solene, sermão e procissào.
Hoje e segunda-feira arraial, que será abrilhantado com a musica das 2 figuras.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias:
MIRANDA — Praça do Comercio.
MISERICORDIA — R. dos Coutinhos.
MADEIRA — Estrada da Beira.

Desastre

Esta manhã quando o sr. Augusto Duarte Ralha saía da sua residencia, no Beco de Montarroi, e quando chovia torrencialmente, caiu e fracturou uma perna.

Homicidio frustrado

Deu entrada na cadeia José Nunes, de Mourelas, que como noticiamos, alvejou com um tiro de pistola em Vendas de Santa Ana, Vil de Matos, o seu cunhado Antonio Alves da Silva.

Novo mercado

O senado municipal aprovou as bases do novo mercado e resolveu abrir concurso para a sua construcção.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Amelia Augusta do Braço Forte de Matos, esposa do sr. Augusto Eduardo Ferreira de Matos, funcionario da Cadeia-Oficina e tia do sr. José Pinto de Matos.
As nossas condolencias.

MISSA

Miquelina Peça e seu marido José Pedro de Lemos, mandam celebrar uma missa, na capela de Nossa Senhora da Conceição da Ponte, em Santa Clara amanhã 30 do corrente, pelas 9 e meia horas, sufragando a alma de sua saudosa mãe e sogra, Maria Clara Peça.

Regam ás pessoas das suas relações e amizade a assistirem a este piedoso acto o que desde já muito agradecem.

EDITAL

A Comissào Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 4 de Dezembro proximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, voltam á praça os impostos indirectos municipais e as barcas de passagem dos portos dos Casais, Carvalhosas, Almegue, Pé de Cão, Ribeira de Frades, Mont'São, Ameal, Taveiro, S. Silvestre de Arvore e Quimbros que não obtiveram licitaçào na praça hoje realizada.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.
Coimbra e Paços do Concelho, 27 de Novembro de 1924.
N. Presidente, Mario d'Almeida.

Carvão de forja

Aos melhores preços do mercado

Comercial Coimbra, L.da

Rua da Sofia, 149. — Telefone 881

Leilão

Para liquidação duma officina de marcenaria e casa de mobílias

no domingo, 30 de Novembro corrente, e dias seguintes, ao meio dia, proceder-se-ha ao leilão da existencia das officinas e estabelecimento de mobílias novas e uzadas na

Rua da Nogueira, n.º 30

Constando de

- Mobílias de casa de jantar
- Mobílias de quarto
- Mobílias de sala

Tapetes, Panos de meza, Porcelanas e brise-brises. Moveis avulso novos e uzados. Lotes de madeiras: nogueira, acácia, choupo, castanho, lamigueiro, etc. Bancos de marceneiro, ferramentas e utensillios.

No fim do leilão proceder-se-ha á arrematação do trespasse e arrendamento do estabelecimento

No domingo e dias seguintes, ao meio dia

Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que por qualquer forma se interessaram pela doença e acompanharam á sua ultima morada a nossa querida e jamais esquecida filhinha, neta, sobrinha e irmãinha, Alzira Elizeu de Carvalho, a todos os nossos mais vivos agradecimentos repletos de eterno reconhecimento.

Coimbra, 28 de Novembro de 1924.

Adelaide Elizeu de Carvalho, Augusto Ferreira de Carvalho, Joaquim Augusto das Neves Elizeu, Juvita de Andrade Elizeu, Angelica das Neves Elizeu e irmãos, Maria Manuela Elizeu de Carvalho.

Agradecimento

Alberto Camarada Cortesão, Ana Angelina de Sousa Cortesão e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que visitaram seu chorado filho e irmão Alberto Carlos de Sousa Cortesão, durante a longa doença que o vitimou e bem assim na impossibilidade de poderem agradecer pessoalmente ás inúmeras pessoas de todas as categorias sociais que o acompanharam á sua ultima morada, vem por este meio protestar-lhes o seu maior reconhecimento de gratidão.

S. João do Campo, 28-11-924.

A. C. Cortesão.

Importante leilão

Realisa-se no próximo domingo, 7 de Dezembro, na rua Fernandes Tomás, 16, um importante leilão que começará das 10 ás 13 e das 17 ás 22 horas, constando dos seguintes objectos:

Riscados, flanelas, panos brancos, camisas, peugas, artigos de retrozaria e muitos outros que aparecerão no acto do leilão que será effectuado pelos agentes Batista Damas & C.ª, Lda.

Agradecimento

Antonio Borges de Melo, Laura Pinto Borges de Melo, Antonio Santos Borges de Melo e Armando Borges de Melo, vem por este meio agradecer muito pehorados a todas as pessoas que se encorporaram no funeral da sua querida mãe, sogra e avó, Maria da Encarnação Batista Melo, e bem assim como a todas as pessoas que lhes enviaram condolencias.

A todos, pois, o nosso eterno reconhecimento.

Tribunal Commercial de Coimbra

(Editos de 30 dias)

1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de 30 dias citando os reus José Lucas e mulher Delfina de Jesus, que tiveram o seu domicilio em Santa Clara e actualmente ausentes em parte incerta para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na segunda audiencia, por onze horas, depois de findo o prazo dos editos, afim de verem acusar a sua citação, na acção commercial especial por letra, que lhes move o autor Antonio Pereira d'Almeida, casado, comerciante, morador em S. Lourenço do Bairro, nos termos do artigo 109 e seguintes do codigo processo commercial; e, nessa audiencia virem os citado réus, querendo, confessar ou negar as firmas constantes das letras aceites por eles, na importancia de 3.169\$95 e a obrigação sob pena de não o fazendo, se prosseguir nos regulares termos da mesma acção, sendo a final condenados na importancia pedida, nos respectivos juros, nas despesas judiciaes e extrajudiciaes, incluindo paga a Advogado e procurador e custas.

As audiencias comerciais realizam-se neste tribunal, pelas onze horas, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o se observam as disposições legais.

Coimbra, 21 de Novembro de 1924.

Verifiquei a exactidão. — O juiz presidente, Alexandre d'Aragão.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Reumatologista Valhe Prepes

Vende-se um completo barato

Francisco Gomes Morais Pampilhosa do Bolão

Anuncio

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra, cartorio do escrivão do 2.º officio, Faria, e no inventario orfanologico por óbito de Dona Maria Isabel de Sousa Doria, Dona Inez de Sousa Doria e Dona Julia Albertina de Sousa Doria, solteiras, maiores, moradoras que foram nesta cidade, no qual é cabeça de casal Dona Adelaide Doria da Silva Gaio, casada, também moradora nesta cidade, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando os interessados José Alberto, solteiro, de dezesseis anos; Bacharel Henrique Luís Doria Homem da Cunha Corte Real, solteiro, maior; José de Sousa Doria e esposa Dona Luiza de Sousa Doria, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão. — O juiz do Cível, Alexandre de Aragão.

Simões Figueiredo & C.ª L.ª

Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gasolina, acessórios : Stock Michelin : Bicycletes e motos

Electricidade em todas as applicações

Motores, dinamos, bombas e contadores : Fornecem-se orçamentos grátis :

: : Grandes e pequenas instalações : :

Representantes da SIEMENS, Lda

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Variiedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Ajudante de farmacia, oferece-se com bastante pratica, não se importa de ir para fóra. 2

Cobrança effectua-se á comissão Carta a esta redacção ás iniciais R. S.

Casa aluga-se 1.º andar na baixa, Largo da Freiria, 4.

Casa arrenda-se um andar com 7 divisões, ottimo local, Cezar Antero — Olivais. 2

Casa arrenda-se em muito bom local, e lindas vistas, e a dez minutos do electrico com quatro divisões e 400 metros de terreno. Nesta redacção se diz. 1

Creada Precisa-se para casa de um casal, para serviços de cozinha. Rua Adelino Veiga, 49. X

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terraço, agua e tanque para lavagens. X

Casa Arrenda-se barata, na rua das Parreiras, proximo ao Rocio de Santa Clara. Trata-se na Rua Oriental 119.

Creado para carroça, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda — Coimbra.

Casa vende-se, por motivo de partilhas, a da rua da Sofia, n.º 135. Procurador Rocha Ferreira. 1 s

Empregado Oferece-se para escritorio, sabe de datilografia, contas correntes, caixa e mais serviços de contabilidade. Dá boas referencias nesta cidade. 6

Gazometro vende-se um em bom estado, com 2 geradores podendo sustentar 20 luzes. Para tratar com Antonio Misarela Santo Antonio dos Olivais.

Precisam-se 25 a 30 contos. Nesta redacção se diz. 2

Perdigueiro 12 mezes por caçar, vende-se, Palacios Confusos, n.º 8. 2

Professora LECIONA instrução primaria, portuguez, francês, piano e rudimentos, em Coimbra e arredores. — Terreiro de São Antonio, 16. 2

Quinta vende-se de magnifico terreno com arvores de fruto, abundancia de agua nativa e casa para caseiro, a 8 minutos do electrico na Arregaça. Trata, Miguel Martins Adão na Secretaria da Camara ou na sua residencia, Quinta da Estrela — Arregaça. X

Quarto excelentemente mobilado, instalação electrica, 1.º andar aluga-se. Na mesma casa também se aceita comensalis, fornecendo-se comida com abundancia e todo o aseo. Rua Corpo de Deus, 112. 8

Roupas brancas de senhora e «ponto á jour», faz-se. Laura Araujo. Travessa de S. Pedro, 31. 1

Terreno para construções, vende-se em ottimo local, preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo, n.º 2. 1-v-924

Vendem-se vazilhas, bem avinhadas, de carvalho do Norte e castanho, em bom estado. Nesta redacção se diz. 1

Vende-se Um terreno no alto das Sete Fontes, com 1.270 metros quadrados, arvores de fruto e próprio para construção, com pedra no local. Para tratar na Agencia Liquidatória de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3.

Vende-se uma mobilia de quarto, com cinco peças com pedras marmore e espelho, por 2.000\$00. A. C. Lemos, Beco Corpo Deus, 41. X

Vende-se ou aluga-se tanque de ferro para azeite levando 8.500 litros. Largo da Seta, 6. 3

Fotografia B. TINOCO

Largo das Amélias COIMBRA

Reabriu este atelier sob a direcção do seu antigo gerente

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Os mais modernos trabalhos em Fotografia

Prof. Morais Sarmiento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Sociedade Industrial Coimbreense, L.ª

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida das Oleiras — COIMBRA

“COLONIAL”

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, estrah, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

“Molenaar”

E' a melhor farinha Holandesa e preferida como um grande alimento para crianças e pessoas fracas, como o atestam inumeras sumidades medicas.

A' venda nas principais mercearias desta cidade, e no Agente Depositario:

Armando Pereira Magno

Largo da Freiria, 5 e 6

COIMBRA x

A “Gazeta de Coimbra,” vende-se no quiosque da Praça 3 de Maio

Lâmpadas para automóvel

q-s

EDITAL Milho Argentino

O Bacharel João Augusto dos Santos, Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal do Concelho de Louzã.

Faço saber que, em virtude da deliberação desta Comissão, recebem-se propostas em carta fechada para fornecimento de cantarias para os novos Paços do Concelho, dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente edital.

As condições para a sobredita arrematação estarão patentes na Secretaria desta Câmara todos os dias a contar da data do referido edital, até ao dia acima anunciado, onde poderão ser examinadas por quem nisso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que afixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Louzã, 24 de Novembro de 1924. — E eu Eugénio Mascarenhas Viana de Lemos, chefe da Secretaria, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente,
João Augusto dos Santos

Pró Baraleamento da Vida

O Pensão-Hotel SANTA CLARA

Atendendo a baixa de preços dos generos, resolveu fornecer:
Almoços com vinho... 8\$00
Jantares " " " " 8\$50

Mensalidade com vinho 230\$00
tambem aceitamos comensais
Estrada das Lages—Santa Clara

Milhos

Farinhas do mesmo para gado, e comer.
Fava, Aveia, Tremoço e outros cereais.
Palha enfardada e Sal por grosso.
Adubos, Chimicos compostos, assim como Elementares, tais como Amónio, Nitrato, Cloreto de potassa, etc.
Vendem sempre em boas condições.
João Vieira & Filhos, — Coimbra.

Barbearia LISBONENSE

Rua Ferrelira Borges COIMBRA
Encarrega-se de cabeleiras, e postigos para senhora em todos os generos.

Lavagem de cabeça e topetes para homem, com a maxima perfeição, tendo tambem calista

Loteria do Natal

Extração a 23 de Dezembro de 1924

Premios 3.000.000\$00
malares 1.000.000\$00

Bilhetes e fracções à venda na casa de João da Cunha Pinto & Filho
Largo das Armas

Vende aos melhores preços, a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Largo da Estação

COIMBRA

CAG Hydraulica

Vende a Transformadora, L.da
Rua da Nogueira COIMBRA 1-s

Aviço

Como no dia 21 de Dezembro proximo, se faz leilão de todos os penhores com atrazo de juros, ficam avisados todos os mutuarios a virem regularisar os seus penhores até 30 do corrente mez.

Coimbra, 1 de Novembro de 1924.
João Augusto S. Fava. 1-s

Barbearia Central

DE Carlos Castela
Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 64 (Antiga Rua do Correio)

Tabela de preços

Barbas \$50
Cabelo 1\$50
Cabelo rente para creança 1\$00

Fregueses justos ao mês fazendo a barba duas vezes por semana e corte de cabelo uma vez por mês — 4\$00.

UROQUINOL

Poderoso dissolvente do ACIDO URICO
Indicação no ARTRITISMO

Reumatismo, Gota, Obesidade
Glicose nefritica e hepatica
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. R. de Almeida, 69
PORTO — R. das Flores, 88

Antonio de Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas.

Praça 8 de Maio, 21-1.º
COIMBRA

Pensão para meninas

Em casa de familia de toda a respeitabilidade, e muito proximo do Liceu Físico, recebem-se meninas como pensionistas.
Nesta redacção se diz. X

“EXCELSIOR”, COMPANHIA DE SEGUROS

Capital realizado Esc. 600.000\$00

Séde no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 52-1.º - Telefone 1399
Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa

Efectua seguros, em todas as moedas, contra incendio, cristais, postais, agricolas e transportes por terra e mar

Esta companhia oferece a maxima garantia

Agentes em Coimbra
FERNANDES THOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º



VENDE-SE

Cascos vasio (serviço de azelite), Barris vasio (serviço de olio), uma galera, um motôr a gazolina, LISTER de 5 HP., um dinamo, 220 volts, 10 amperes.

Sociedade de Mepparias e Fabril, Lda.
COIMBRA

Senhoras de Coimbra

Segui o exemplo das boas dónas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com a anilina em envelopes marca Wiki Wiki que é a melhor.
A venda nas boas drogarias e lojas de ferragens.
Vendas por grosso em Coimbra, na Praça do Comercio, 28 2º - Marthas C.ª Lda. 12



VENDE-SE

Casa e terreno, aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações, fazendo parte dum novo bairro, cujo projecto foi recentemente aprovado pela Câmara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais proferidos, para habitação pela sua situação higienica, e panoramica.
Para tratar nesta redacção.

ARRANDA-SE

Grande Quinta, perto de Coimbra, produzindo toda a qualidade de cereais, muitas videiras, oliveiras e grande abundancia de água.

Presta-se para uma grande exploração agricola. Informações, nesta redacção. X

FIGURINOS ESTRANGEIROS MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido PEDIDOS A Casa do Binoculo R. de Cedofeita, 108 PORTO

IMPORTANTE

Toda a criatura que há 90 ou mais dias deva qualquer conta à loja da Bandeira Vermelha, antiga casa Mendes Coimbra, rua Eduardo Coelho, 58, e a não mandar liquidar até ao dia 20 do próximo mês, é-lhe afixado o seu nome «honroso» na mostra do mesmo estabelecimento, para os meus colegas se acantelarem.
Depois não se queixem.
Esta casa é a que mais barato vende todo o calçado, o que não pode é dá-lo de graça.
Precisa-se dum cobrador.
José Maria Alves. 1

Casa

Arrenda-se na Estrada da Beira, (ao Calhabé) letras AD, com 12 divisões e quintal.
Tem paragem de electrico à porta. Trata-se em Santa Clara, no escritorio da Saboaria Luzitana. X

Arroz Nacional

Das melhores qualidades produzidas na região do Sado.
Pedidos á Sociedade Industrial de Lavadores do Sado L.da
Avenida Todi, 294 — SETUBAL

A FARINHA “Molenaar,” E' a melhor para pessoas fracas

Café Paris

Rua Dr. Daniel de Matos
Fornece comida aos domicilios, almoços e jantares, a 6\$00. Pensão por mês, 200\$00. Serviço de ceias por lista.

CASA

Vende-se nova no melhor ponto da Estrada da Beira Calhabé, com 2 caves, loja com 6 divisões, 1.º andar com 6 divisões, e aguas furtadas com 3 divisões, e 800m² de quintal. Tendo um dos andares vagos. Facilita-se o pagamento. Informa-se no Calhabé, 204. X

VENDE-SE

Camion Stower completamente reparado.
Para ver e tratar na Comercial Coimbra, L.da. — Rua da Sofia, (antiga oficina Soares). X

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente sobelam as angústias, TOSSES, etc.

Sêlos para colleções

Nacionais e estrangeiros Compra e vende ao melhor
Descontos conforme o valor das aquisições Troca e envia sêlos á escolha
Frederico A. Ferreira, rua 20 d'Abril, 136-138 — Lisboa.
Dá esclarecimentos nesta cidade, Armando Lourenço, rua da Sofia, 135 — 1.º. 2-m

Senhora educada

Oferece-se para administrar casa, havendo erianças educa, tem curso João de Deus.
Nesta redacção se diz.

Curso de explicções

Do curso geral e complementar de letras e sciencias, curso da escola normal primaria, superior e instituto tecnico.
Falar com o seu director, José Antonio Madeira, licenciado em matematica, na rua Borges Carneiro, n.º 92.

Saul de Almeida Pintor --- Decorador

Rua das Padeiras, 12, Coimbra

E. Cerâmica Montebelo, Limitada

Alcarragues — Coimbra
FABRICAM SE TODOS OS TIPOS DE TIJOLOS: TELHAS DE MARSELHA: E PORTUGUESAS

José S. Ouedra

Médico dos Hospitales da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Strass, de Berlim
CLINICA MEDICA DOENÇAS DAS CREANCAS
R. Castro Matoso, 6 Das 3 ás 5
Telefone n.º 680

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 2 de Dezembro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1680

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

1 de Dezembro

Natal

Passou ontem mais um ano sobre a conjuração de 1640. Perante a História (e só a História deve interessar-nos), a manhã de 1 de Dezembro de 1640, deve servir como o instante supremo em que foram jogadas, num lance arriscado, as últimas probabilidades da nossa emancipação política. Porque pensamos isto? Porque sabemos que Olivares queria fazer de Portugal uma província espanhola, aniquilando os foros e os últimos privilégios assegurados pelas cortes de Tomar, acabando, por uma vez, com este foco de resistências solapadas, e porque suspeitamos de que a conjuração de 1640 resultou, em grande parte, duma reacção contra essa política do ministro de Espanha.

Em que medida, porém, concorreram as diferentes classes para a proclamação da nossa independência? Qual o significado e qual o valor desta palavra — independência — no espírito das classes de Portugal? Eis duas perguntas a que só será possível responder depois duma revisão cuidadosa das fontes da história do tempo. Conheçemo-nos, no entanto, algumas circunstâncias que nos elucidam sobre o significado da Restauração. Assina: 60 anos antes, a nobreza, a burguesia e o alto estado eclesiástico aclamavam Filipe II como a seu natural rei e senhor. E' a nobreza e ao estado eclesiástico que Filipe II agradece a sua boa intercessão em favor da causa filipina.

A balança da legitimidade pendia fortemente, quasi exclusivamente, digamos, para o lado do espanhol. Os mais renitentes, os mais difíceis em acatar a legitimidade de Filipe II, eram dissuadidos disso pela abundância entornada da coroa real ou pelos estímulos da pedinche tradicional. Nem todo o ouro de Castela pagaria a venalidade lusiada. Uma das palavras de que o monarca castelhano se serviu para assegurar o seu direito á posse de Portugal, foi esta: «Yo lo compré».

Na verdade, tudo se cifrava numa questão de preço.

Ora, se uma boa parte de Portugal não se pejava, em 1580, de se encaminhar para a Sé de Lisboa, atrás do pálio que adovelava a figura poderosa do diabo de Castela, dificilmente se compreende que estes escrupulos nascessem, por acto espontâneo, 60 anos depois, a não ser que peçamos para os explicar, o concurso de ponderosas razões. E' é tanto mais difícil de compreender o caso, quanto é certo que nem em 1637, nem em 1638, a nobreza houvera por bem manifestar-se, tendo tido varias ocasiões e ótimos empenhos para o fazer.

Emquanto se guardaram, mais ou menos aparentemente, as decisões das cortes de Tomar, a nobreza não reagiu, não obstante os capitulos das suas reclamações não terem sido atendidos.

Não confundamos, se quisermos entender, o ponto de vista nacional com o ponto de vista de classe. A voz NAÇÃO era ainda uma balbúcie ingénua, desconhecida dois séculos antes, feita com tradições recentes e mal firmadas. Portanto, não admira que ela não conseguisse vencer, em muitos espiritos, o interesse pessoal, as conveniências pessoais. O que havia, certamente, era aquilo a que se chamava a «honra», sentimento mal definido de brio e de vaidade, compatível, aliás, com a obediência a um rei estrangeiro, mas legítimo (na concepção tradicional de legitimidade). O baixo povo, a plebe, aquele que não tinha nada a ganhar, a arrais, a gente de raiz, essa estava, pode bem dizer-se, em conspiração permanente. Essa, queria rei português, como dois séculos e meio antes votara em rei português.

Chegou um momento em que Olivares quis acabar com as liberdades portuguesas. Chegou um momento em que Olivares se declarou inimigo da fidalguia portuguesa. Quer obrigando todos os fidalgos a apresentar os títulos por que possuíam bens da coroa, quer desleixando o pagamento das tenças, quer excluindo os fidalgos portugueses dos altos cargos de Portugal, quer excluindo-os das mercês e prebendas que lhes competiam, quer vendendo a quem «mais dava» os hábitos e comendas das ordens militares, quer onerando a fidalguia com toda a sorte de contribuições, impostos, empréstimos e pedidos, o conde-duque espanhol, por intermédio de dois ministros seus, Miguel de Vasconcelos e Diogo Soares, ambos portugueses, conseguiu irritar e revoltar a grande nobreza de Portugal. Tudo isto somado quer dizer: o dia 1.º de Dezembro de 1640 foi muito mais provocado por um erro de política de Olivares, do que por um esforço colectivo da Raça. Esta não tinha ainda a consciência nitida dos laços que a apertavam.

A irritação ultrapassa a medida quando chega uma ordem para que a fidalguia, em massa, se prepare á sua custa e marche para combater a Catalunha ás ordens de Filipe IV.

O descontentamento que lavrava e minava tudo pela mesma série de causas vexatórias que seria longo enumerar, precipita-se e resgata-se pelo gesto audacioso de 1640.

O povo, repetimos, estava de longe preparado. Mas o povo, é o anónimo. E' não há revoluções anónimas, com «Manuelinhos» á frente, como a de Évora, que possam triunfar. Faltava um cérebro. E' o cérebro era — a nobreza.

Penso que invocar o dia 1.º de Dezembro sob a forma dum vulto que resurge dum sono longo e pesado, não exprime, com justeza e com fidelidade, o seu alcance. Se 1640 tem uma importância enorme pelo que respeita ao passado por assegurar a continuidade histórica, tem uma importância muito maior pelo que respeita ao futuro. Não tomemos 1640 como um regresso. Será preferível considerá-lo como um prenúncio. Prenúncio de quê? Prenúncio da unidade nacional. A' volta do Portugal Restaurado perfilaram-se as gerações de diplomatas e guerreiros, unidos para um fim de defesa comum, como nos painéis de S. Vicente se perfila em torno do Infante D. Henrique a geração de Sagres, unida pelo mesmo sonho de audácia e de Fé.

E' nas vitórias sucessivas da guerra da Restauração, é no grandioso esforço político e diplomático de Restauração, que toma expressão e vulto a razão de ser da nacionalidade. E' durante a Restauração, de Montijo a Montes Claros, que se dissolvem as últimas resistências pessoais e os velhos preconceitos de classe, para só se pensar que Portugal é e deve ser dos portugueses.

Com certeza: o dia 1.º de Dezembro de 1640 não significa uma redenção da colectividade abrasada e dominada por um sonho místico de independência e liberdade; é o reagente que precipita a fusão da sociedade portuguesa. Por aqui se vê, que a missão dos Restauradores pelo facto de não reunir todas as características que lhe desejariam ver alguns neo-românticos, em nada diminui de brilho. Pelo contrário. Em minha fraca opinião, a sua missão foi mais nobre. Os conjurados anunciaram um facto extraordinário. Anunciaram a Nação. E' como nós somos hoje, de facto, uma Nação, plasmada,

Vem ahi o Natal, a festa das criancinhas, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criancinha sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos inocentes que nesses dias de festa não tem uma códeia de pão para matar a fome, nem um mesquinho e gosalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miséria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as criancinhas deem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos deem aos que nada tem um pouco de alívio a quem tudo falta — donativos, agasalhos, brinquedos!

José A. Ferreira, de S. Paulo (Brasil)	30\$00
João Gomes, professor primario em Albergaria-a-Velha	35\$00
Alípio Costa	5\$00
	70\$00

FAKULDADE DE LETRAS

A semelhança de que fazem diversas universidades estrangeiras, a Faculdade de Letras da nossa Universidade, acaba de criar varios cursos que podem ser frequentados por nacionais e estrangeiros, sem dependência de qualquer diploma especial.

Além destes cursos, um dos quais — o de Filologia Portuguesa — que já é frequentado por dois alemães e uma senhora norte-americana, haverá um Curso de Férias, que funcionará de 15 de Julho a fins de Agosto.

Este curso, destina-se a chamar para esta cidade a concorrência de estudantes de varios países, que queiram estabelecer contacto com a nossa lingua, literatura e historia.

E' uma grande iniciativa que honra a Universidade de Coimbra e para a qual trará muitas vantagens, assim como para esta cidade.

Uma campanha injusta

Os alunos do Instituto Superior Technico do Porto e Lisboa, tem ultimamente feito uma enorme campanha contra os institutos de ensino de metodo superior do Porto, Lisboa e Coimbra, pedindo ao governo, que não lhes conceda certas vantagens a que só eles se julgam com direito e ainda que não lhes seja concedido o titulo de engenheiros auxiliares.

E' uma campanha injusta e o qual se pretende prudicar colegas.

Os alunos do Instituto de Coimbra realizaram uma sessão de protesto, enviando nesse sentido telegramas ao ministro do Comercio e aos parlamentares que se tem interessado pelo desenvolvimento dos institutos technicos, e nomearam uma comissão para tratar da defesa dos seus interesses, conjuntamente com os seus colegas do Porto e Lisboa abrangidos pela estulta pretensão.

Prof. Moraes Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

sobretudo, pelas mãos rudes e calosas da gente de raiz, dessa onda eternamente revolta que se chama Povo, razão de sobre nos assiste para glorificarmos no dia 1 de Dezembro de 1924, os homens de 1640.

Costa Pimpão

O EMOCIONANTE EXERCÍCIO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

CONSTITUIU UM TRIUNFO PARA A SUA CORPORACÃO, QUE HONRA COIMBRA

Para o público avaliar dos serviços que lhe pode prestar a auto-bomba recentemente adquirida para a corporação dos Bombeiros Voluntários desta cidade realizaram-se exercícios de experiência no último domingo a que assistiu um grande número de pessoas.

Não é de admirar: interessa a todos aquilo que se relacione com a activa corporação, muitas vezes guarda das nossas vidas e dos nossos haveres, á custa da vida deles e da integridade de suas familias.

A cada passo está presente na nossa retina o grande desastre ocorrido, há quasi dois anos, num dos pontos mais movimentados da cidade. A' nossa imaginação acode com frequência esse espetáculo terrível desenrolado numa rua da nossa cidade, assim como nos lembramos sempre os rasgos de heroísmo, de audácia de muitos populares e de muitos bombeiros, ansiosamente procurando salvar vidas, que as chamas impiedosamente queriam tragar.

Tem a GAZETA DE COIMBRA, por mais duma vez, — e quando o faz é sempre com o maior prazer e com a mais desvanecida admiração, — elogiado os bombeiros desta cidade, que nos devem merecer sempre o maior carinho e a mais enternecida amizade. Por demais sabemos nós quanto os seus esforços são dignos de admiração e sobejamente dignos da nossa estima e apreço.

Por isso, são para louvar a sua solicitude, o seu cuidado, o seu desejo, de fazerem da sua Associação um corpo bem organizado, disciplinado, convenientemente preparado para o fim a que humanitariamente se dedicam, abnegadamente e corajosamente.

Poderão, porém, os nossos bombeiros contar com os meios precisos para bem se desempenhar da sua árdua tarefa? E' para nós esta pergunta uma grande interrogativa.

Lembra-nos, a propósito, aquêlle conto: um analfabeto comprou uma máquina de escrever. Um conhecido surpreendeu-se com o facto e perguntou:

— Para que compras tu essa máquina, se não sabes escrever?

— Por isso mesmo, por não saber escrever, que se eu soubesse escrever não precisava de máquina que escrevesse!

Pode aproveitar-se aqui o conto. A corporação dos Bombeiros Voluntários tem material, tem uma nova máquina, tem pessoal decidido e corajoso, arriscado e valente, como o confirmou o exercício de ante-ontem.

— E a água? — perguntamos nós.

E neste momento lembramo-nos do que aconteceu naquelle incendio lá em cima, há meses, em que a água, por pirraça, não quiz aparecer... só para deixar em maus lençóis os senhores vereadores.

Realizou-se ante-ontem a experiência oficial da auto-bomba dos Bombeiros Voluntários, efectuando-se antes um exercício num predio da rua Visconde da Luz, na qual os bravos bombeiros demonstraram mais uma vez a sua alta competência, bravura e disciplina.

O exercício teve fases que emocionaram a enorme multidão constituída por milhares de pessoas. Pena foi que o recinto não fosse mais amplo, o que prejudicou não só algumas manobras, tirando-lhes os seus efeitos, como impediu que muita gente não admirasse o esplendido trabalho dos bombeiros.

As janelas da rua Visconde da Luz estavam pejudicadas de gente.

De uma varanda assistiam ao simulacro de incendio o comandante Amorim, do corpo de voluntario de Salvação Publica de Lisboa; o 2.º comandante Rodrigues, dos Bombeiros Voluntários Portugueses, o bombeiro voluntario de Vila Real, sr. Armando Rebelo; capitão Albuquerque, inspector dos incendios, representantes da Camara Municipal, etc.

O tema do incendio

O exercício teve lugar no grande predio da rua Visconde da Luz, que foi propriedade do falecido sr. Miguel Braga, sendo o tema o seguinte:

O incendio manifestou-se com violencia no 2.º andar, tomando logo a escada de comunicação

neticos da multidão. Foram estes bombeiros Antonio Baptista Duarte e José da Cunha.

O incendio ateia-se novamente e os bombeiros avançam de novo, reconhecendo o ataque.

Realizam-se depois diversas escaladas, onde a agilidade dos bombeiros é mais uma vez posta á prova, sendo estes exercicios coroados com salvas de palmas, principalmente a ultima escalada, em que os bombeiros suspensos pelo cinturo, em todas as janelas, fazem a continência, ao som da marcha do clarim.

O exercicio agradou, notando-se, principalmente, a rapidez da montagem do serviço.

Foram assim que se experimentam os tecnicos que de fora vieram assistir ao exercicio dos bombeiros comandados pelo arrojado e valoroso bombeiro que é Simões Pais.

No Largo Miguel Bombarda teve depois lugar a experiencia da auto-bomba, parecendo que não deu os resultados desejados o tanque de lona, para alimentar a auto-bomba, devido á sua pequena capacidade.

A' noite realizou-se, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários, uma sessão solene a que presidiu o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, representando o governador civil, sendo secretariado pelos representantes das corporações de Lisboa e Porto, e pelo sr. Manoel Soler, um benemerito da corporação dos bombeiros de Coimbra, que, gratuitamente mandou pintar a auto-bomba, sem outras dadas importantes que lhe tem feito.

O Comandante do Corpo de Salvação Publica de Lisboa, condecorou a bandeira da Associação e o sr. Simões Pais, com a medalha de prata daquela corporação.

Além do sr. dr. Costa Rodrigues, usaram da palavra outros oradores, que se referiram á heroicidade dos novos bombeiros e aos valiosos serviços prestados pela benemerita corporação de Coimbra.

BARBERIA PROGRESSO

DE

Antonio Gomes

35 — Rua Adeline Veiga — 37

Tabela de preços

Barba.....	\$70
Cabelo.....	2\$00
Barba e Cabelo...	2\$70
Barba aparada....	1\$00

Ainda a questão do licen

Vieram no domingo a Coimbra o secretário do ministro da instrução e um outro funcionario para se informarem das condições em que se encontram as instalações do licen e das suas necessidades.

Este caso do licen cada vez se torna mais extraordinario e incompreensivel.

Ao mesmo tempo que a Universidade informava o Licen de que estava de acordo em ceder as salas que julgava indispensaveis, iam a Lisboa tratar de conseguir que não desalojassem o sr. Quintanilha!

E' este o segundo ministro de instrução que procura tratar deste assunto, e como o ministério, segundo se diz, não durará muito tempo, é de crer que mais dia menos dia venha por aí outro ministro informar-se da questão! E continuar-se-á...

Boas da Sociedade

SERENATA

Tricatinhas do Mondego
D'olhos negros d'encantar.
Acorda, vem á janela
A serenata escutar.

A meia noite já deu;
Vá de fongada, senhor.
Não tem aqui que fazer
Quem desprezou meu amor.

Minha linda tricatinha
É's cruel p'ro teu João.
Vamos, não sejas tam má,
Atende meu coração!

«Cesteiro que fez um cesto,
Um cento fará também».
Enganou-me duma vez
Foi o bastante, meu bem.

Minha culpa foi pequena,
Merece pois teu perdão.
Juro por todos os Santos
Qu'inda é teu, meu coração.

São palavras enganosas
Promessas falsas d'amor.
Apiedat-vos da minha alma,
Deixai-a com sua dor.

Maria, como t'enganas!
Volve de novo a meus braços.
Deixa-te prender, pequena,
Do amor nos doces laços.

Meu gentil namorado,
Sois a minha perdição.
A vossa tão meiga voz
Faz-me vibrar de paixão.

A luz baça do luar,
junto ao craveiro em flor,
Duas bôças se uniram
Num longo beijo d'amor.

Coimbra, Outono de 924

João Saudade.

Aniversarios

Fizeram aos, ontem, os srs. Alberto de Abreu e Silva e Miguel Alexandre Correia.

Fazem anos, hoje:

A menina Maria de Lourdes, filha do nosso camarada Hermano Ribeiro Arrobas

D. Maria Alice Castanheira Alves
D. Emilia Alves Vilas
D. Julia Rosa Coelho
Joaquim Gomes Paredes.

A' manhã:

D. Elisa Figueira.

Casamento

Em Lisboa, no sábado, realison-se o casamento da sr.ª D. Aida Augusta Dias de Carvalho, filha da sr.ª D. Bernardina de Carvalho e do sr. Manuel Antonio de Carvalho, proprietário do Café Montanha, desta cidade, com o sr. Luis Filipe Ponce de Leão Sequeira de Azevedo, comerciante na capital.

Testemunharam, por parte da noiva, a sr.ª D. Isolina Encarnação Carvalho e o sr. Adelino Vicente da Encarnação, respectivamente sua irmã e cunhada, e por parte do noivo, o sr. Julio de Carvalho, irmão da noiva, e o sr. Antonio de Vasconcelos, socio do noivo.

Nascimento

Há dias deu á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria da Piedade Santana e Silva, dedicada esposa do sr. Isaac Lopes da Silva.

Partidas e chegadas

Seguiu de Luso para Lisboa o sr. Bastos de Andrade.
Para Oliveira do Hospital, o sr. Joaquim Pinto Borges.
Regressou de Castelo Branco a sr.ª D. Carolina Maria Caldeira Pedroso
Regressou de Pinnel o sr. dr. Arnaldo de Vilhena.

Santa Casa da Misericordia

A Mesa Administrativa da Misericordia de Coimbra, profundamente reconhecida, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram concorrer para o exito da recita que a Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro com o maior desinteresse e a mais cativante boa vontade teve a gentileza de dar no Teatro Avenida em 21 de Outubro, a favor desta Instituição.

Como se vê da respectiva conta, a Misericordia nenhuma despesa teve que passar, sendo portanto a importancia liquida entrada no cofre, igual ao total da receita cobrada.

Este facto, certamente raro em festas de beneficencia e o quantitativo da mesma recita provam bem quanto a Misericordia está enraizada no coração da cidade e de todas as almas generosas e evidenciam a grande dedicacão com que todos — alguns de uma forma impressionante — acorreram a prestar-lhe auxilio.

Um tão eloquente testemunho de carinho de todas as classes sociais por esta pre-timosa Instituição sensibilizou deveras a Mesa Administrativa, promotor do beneficio, que em nome da mesma Instituição se confessa somovidamente agradecida.

O PROJECTADO MERCADO

Ao Senado Municipal foi apresentado o ante-projecto do novo mercado e o relatório que a comissão respectiva elaborou sobre esse importante melhoramento.

O assunto demanda de grande estudo e ponderação, tanto mais que o valor da moeda tem uma grande influencia no capital que é preciso empregar nesta obra.

A Camara, se vier a fazer o contrato, tem de assegurar-se com as condições estabelecidas, visto o prazo do contrato ser de 25 anos e durante este tempo pôder ter grande baixa o valor da moeda, salarios, materiais, etc.

O engenheiro sr. Abel Urbano é de parecer que o mercado no seu pavimento inferior deve ficar onde está o actual, com o que não concorda a comissão, por achar que quanto mais elevado mais saalheiro ficará; que o desaterro da encosta sul ficaria menos dispendioso por servir para allear o pavimento terreo; que, com a subida desse pavimento, seriam possíveis lojas ao rez do chão para o lado da rua lateral e em frente do correio, alguma das quais poderiam servir para comercio.

O orçamento da despêsa é de 1.880.000\$00.

A Comissão propõe:

Que a Camara entre com os terrenos, com o pavilhão de peixe, os materiais do mercado actual, e a empresa construtora com o capital preciso segundo o plano elaborado pela Camara e em todos os requisitos do caderno de encargos;

a obra será dirigida em comum pela camara e pela empresa concessionária;

a exploração é feita em comum;

a Camara garante a anuidade á taxa instituída e pelo período de desamortisação a determinar;

o lucro líquido, depois de pagas as despesas de exploração e a anuidade de amortisação, será repartido do seguinte modo: 80 % para a Camara e 20 % para a empresa; as despesas de pessoal, policia, fiscalisação, sanidade, água e luz serão custeadas pela exploração, assim como as despesas de exploração e reparações.

Concluída a amortisação, a empresa será excluída da exploração.

No concurso serão preferidos os concorrentes que exigirem menor anuidade e menor percentagem no lucro líquido.

O capital de 1.880.000\$00 será amortisavel pela taxa de 8 e 8 1/2 %.

O rendimento provavel seria o seguinte:

92 lojas a 200\$00 por mês.	220.800\$00
40 cabines a 100\$00 por mês.	48.000\$00
260 lugares no ha gar, a \$500 por dia.	48.000\$00
100 lugares a descoberto.	18.000\$00
Pavilhão do peixe.	10.000\$00
	344.800\$00

Supondo a despesa mais 20.000\$00 do que a actual

	50.000\$00
	294.800\$00

Anuidade de 8 1/2 % para amortisar em 25 anos

	183.698\$00
	111.102\$00

80 % para a Camara . 88.881\$60
20 % para a empresa. 22.220\$40

111.102\$00

Irá desta o novo mercado? Não temos essa esperanca. E se a Camara se abalancasse a fazer por sua conta os hangars que tem de ficar no terreno do lado sul, deixando para depois o resto do mercado?

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

Para conhecimento dos socios informa-se o seguinte:

Delegação de Cantanhede

Nesta Delegação acha-se organizado o serviço de assistencia medica aos associados da L. C. G. G. filiados naquela Delegação, que é effectuado gratuitamente, por gentil deferencia dos ex. mos srs. dra. Joaquim Pereira Machado e Alvaro Marques Machado, clinicos em Cantanhede e socios daquela Delegação e mediante a apresentação pelos socios do seu cartão de identidade como socio da L. C. G. G. na Delegação de Cantanhede.

Delegação de Condeixa

Pela Direcção da L. C. G. G. (Lisboa), em sua reunião de 18 de Novembro findo, foi louvada a Direcção da Delegação da L. C. G. G. em Condeixa-a-Nova pela boa orientação e grande força de vontade demonstradas na organização dos serviços a seu cargo e ainda pela forma altruista e benemerita como procedeu, angariando donativos para auxiliar o seu camarada combatente, Antonio de Oliveira Cabelo, sua mulher e filhos, por o mesmo se encontrar inutilizado pelo serviço de campanha, de forma a que lhe não faltasse um lenitivo até á hora da sua morte, revelando com este nobre procedimento uma alta e nítida compreensão dos seus deveres de combatentes e de fraternidade, protegendo e defendendo um camarada que tombou por se ter arruinado defendendo com honra o nome sacrosanto da Pátria.

Redução no preço de medicamentos — Os socios da L.

C. G. G. filiados na Agencia de Coimbra, quando munidos do seu cartão de identidade tem redução de preços nos medicamentos que requisitarem na Delegação da Farmácia Central do Exercito, em Coimbra, no edificio do Hospital Militar.

AGUA DE CALDELAS

Peçam nos DEPOSITARIOS EM COIMBRA Fernandes Tomaz & Miranda, Suc. á Praça 8 de Maio

Três melhoramentos importantes

Três coisas ha em Coimbra que precisam, principalmente, ser substituidas ou reformadas porque nada honram esta cidade.

E' o mercado, a frontaria do Liceu e a estação do caminho de ferro, ás Ameias.

Felizmente, parece encaminharem-se as coisas para que Coimbra deixe de oferecer aos seus visitantes o deploravel aspecto que tudo isso oferece.

O novo mercado vai ser posto a concurso; a frontaria do Liceu poderá ser reformada logo que seja autorizada a mudança da verba destinada ao liceu novo para melhoramentos no actual, e a estação ás Ameias deve ser substituída dentro de alguns meses, principiando as obras logo que estejam concluídos os novos armazens de mercadorias.

São três melhoramentos importantes que vão fazer-se em Coimbra e que ha muito vem sendo reclamados.

A FESTA Seccção Literaria

na Associação Cristã de Estudantes

Quis festejar ontem a inauguração do seu novo ano associativo a Associação Cristã de Estudantes. Ora bem escolhido foi para isso o dia comemorativo da nossa independencia.

Com uma escolhida assistencia, em que predominava o elemento academico, realizou-se na «Sala Myron Clark» uma conferencia pelas 9 horas da noite subordinada ao titulo: «A Universidade e a Restauração», antecediada por uma audição musical.

A conferencia feita pelo academico sr. Victorino Nemésio, um novo de altos dotes de intelligencia e nome sobejamente conhecido no meio intelectual academico, autor do curioso livro «Paço do Milhafre», favoravelmente acolhido pela critica e apadrinhado pelo nome consagrado poeta sr. Afonso Lopes Vieira, foi curiosa, instructiva e reveladora de dose avultada de conhecimentos bem ordenados e esplendidamente apresentados.

Para fecho da simpatica festa inaugurativa do novo ano associativo um academico cantou fados populares, calorosamente acolhidos pela assistencia.

Esta conferencia é a primeira duma série delas que a Associação se propõe levar a cabo.

Penhoradamente agradecemos a gentileza do convite para assistir á sua festa com que nos honrou a A. C. de E.

LIVROS

Recebemos e profundamente agradecemos, mais os seguintes livros, que marcam, positivamente, no nosso meio intelectual: «Sciencia sexual» — «Virgindade» notavel trabalho de sciencia da autoria do eminente medico dr. Asdurbal d'Agniar, edição das Livrarias Aillard e Bertrand; «Terras da Maravilha», por OIdemiro Cezar, jornalista distinto, descobrendo as maravilhas paraisagistas dos Açores e da Madeira, edição da Empreza Literaria Fluminense, de Lisboa; «Antologia dos Economistas Portugueses», pelo dr. Antonio Sergio, distinto economista, inteligente e notavel crítico literário, possuindo excepcionais faculdades mentais, edição da Biblioteca Nacional e oferta muito gentil e penhorante do eminente homem publico.

A estes livros será feita uma critica detalhada num dos proximos numeros.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Como já noticiamos, dá o seu primeiro espectáculo, na proxima quinta-feira, a bem organizada companhia da illustre artista Palmira Bastos, com a peça em 4 actos, «Montmartre».

Sexta-feira, a peça em 5 actos «A Feiticeira»; no sábado, a peça em 4 actos «Tosca»; no domingo, o ultimo espectáculo com a peça em prólogo, 5 actos e epilogo «Maria Antonieta».

Todas estas peças alcançaram na ultima época teatral grande exito.

A assinatura para esta serie de espectaculos termina hoje na bilheteira do Teatro Avenida.

TELEGRAMA

honroso para a Universidade

O sr. ministro da instrução respondeu com o seguinte e honroso telegrama ao director da Faculdade de Medicina de Coimbra, agradecendo-lhe as felicitações que lhe foram dirigidas quando da sua posse:

Ex.º Director da Faculdade de Medicina de Coimbra. — A V. Ex.º e a Faculdade da sua illustre direcção agradeço o seu telegrama, fazendo melhores votos sempre pelo progresso da primeira Faculdade de Medicina do país. — Ministro da Instrução.

AMOR

Levada nas perdidas illusões,
Vai indo minha vida tristemente!...
Não conheço nem sabe toda a gente,
Os segredos que matam corações.

É por ti que padeço eternamente,
Sob o peso de estranhas sensações!...
São pecados que cantam orações,
A vida desta vida descontente.

Fizeste da minha alma paraíso,
Que cantou, como canta, num sorriso
A linda flor chegada a Primavera!

E sempre no meu peito has de viver!
Enfôra seja eterno o meu sofrer,
Por culpa, deste sonho que eu tivera.

MARIA TERESA

1 de Dezembro

A comemoração em Coimbra

No Instituto Comercial

Como noticiamos nos nossos numeros ultimos, teve lugar na Escola Commercial desta cidade, á rua da Sofia, uma festa solene, para solenizar a inauguração da bandeira daquele estabelecimento de ensino e a data da independencia nacional, que passou ontem.

A festa começou pela execução de varios numeros de musica que a orquestra tocou com muita correcção, sob a regencia do maestro sr. José dos Santos Coelho, seguindo-se a sessão solene em que usaram da palavra o professor sr. José Paredes, tenente Martins, presidente da Associação da Escola, e o aluno Cabral, que foram muito aplaudidos. Nessa ocasião foi inaugurada a bandeira toda de seda branca, pintada pelo sr. Luciano dos Reis Alves, empregado da Escola.

A cerimonia do batismo do estandarte, teve toda a solenidade. A madrinha da bandeira, sr.ª D. Maria Izabel Leandro, partiu uma taça de champagne sobre o emblema do novo trofeu, ouvindo-se depois o hino da Escola, da autoria do sr. dr. Mario d'Almeida e uma quente ovação da parte da assistencia.

Passando todos á sala da Associação, inauguraram o retrato do Director da Escola, que foi descerrado por sua filha, o sr. dr. Mario d'Almeida e uma quente ovação da parte da assistencia.

Passando todos á sala da Associação, inauguraram o retrato do Director da Escola, que foi descerrado por sua filha, o sr. dr. Mario d'Almeida e uma quente ovação da parte da assistencia.

Passando todos á sala da Associação, inauguraram o retrato do Director da Escola, que foi descerrado por sua filha, o sr. dr. Mario d'Almeida e uma quente ovação da parte da assistencia.

Passando todos á sala da Associação, inauguraram o retrato do Director da Escola, que foi descerrado por sua filha, o sr. dr. Mario d'Almeida e uma quente ovação da parte da assistencia.

Incendio

No domingo, pelas 18 horas, manifestou-se incendio na antiga hospedaria do sr. Augusto Lopes, o qual foi extinto por populares e bombeiros.

Depois da sua inauguração oficial, foi a este incendio que pela primeira vez compareceu a auto-bomba dos voluntarios, não sendo porém utilizada.

Letra condenada

Respondeu no Juizo Criminal desta cidade, por venher leste adulterado, Julia Augusta de Padua, de Vila Franca, que foi condemnada na multa de 1.000 escudos, 90\$00 de adicionais e 200\$ de indemnização para o Estado.

ficará sempre gravada na memoria dos que a promoveram e a ela assistiram.

Por determinação da Secretaria da Guerra, realisaram-se alocações patrioticas em todas as unidades da guarnição militar desta cidade alusivas ao festivo aniversario que neste dia se comemorou.

Vida Operária

Ateneu Commercial

No proximo domingo, pelas 14 horas, realisam-se na sede da associação de classe dos caixeiros, rua das Padeiras, a inauguração da Biblioteca, criada pela actual Direcção.

Haverá sessão solene, para a qual serão convidadas diversas colectividades. Usarão da palavra varios oradores.

Comité Confederal

Reune esta semana o Comité de Propaganda Confederal para tratar de assuntos inadiaveis e de maxima importancia para a organização operaria desta cidade.

Hospitais da Universidade

Foram já pagos os deficits dos Hospitais da Universidade dos anos de 1922-1923 e 1923-1924, na importancia superior a 800 contos.

Este pagamento foi feito com toda a brevidade, recebendo os fornecedores essa importancia um dia depois da sua entrada nos cofres do hospital.

A titulo de curiosidade diremos que os selos inutilizados nas respectivas facturas renderam para o Estado uma quantia aproximada de 21 contos.

Revisão de sindicancia

O sr. dr. Luiz Mendes, juiz em Miranda do Douro, foi encarregado de rever o processo de sindicancia aos actos do ex-comissario da policia de Coimbra, sr. Morais Silvano.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Campeonato de Coimbra

Resultados dos desafios realizados no domingo para disputa do Campeonato de Coimbra, organizado pela Associação de Foot-ball.

Em 3.ª categoria o União venceu o Sporting Nacional por 7 «goals» a 0 e o Santa Clara venceu o Luzitano Foot-ball Club por 8 «goals» a 0.

Em 2.ª categoria o Moderno marcou 2 pontos por falta de comparecência da Académica.

Em 1.ª categoria jogaram o Sport Club Conimbricense e o Moderno Football Club, tendo a vitória sorrido ao Moderno por 4 «goals» a 0.

O «team» do Sport apresentou-se em campo apenas com 8 jogadores, e quando passavam já 20 minutos das 15 horas, hora indicada para o começo do jogo, o que produziu uma desagradável impressão nos poucos espectadores que se arrastaram até ao campo de Santa Cruz, apesar do dia pouco convidativo para jogar o «football association».

De jogo diremos apenas que ele foi totalmente fulho de interesse, de energia, originado sem dúvida pelo estado lastimoso do «ground» do jogo.

Dos jogadores em campo gostamos de Neto e Aureliano respectivamente defezas do Sport e Moderno.

Na linha avançada dos encarnados, e depois de marcada a 1.ª bola, notou-se logo a vontade de todos marcarem o que prejudicou o seu «team».

A 1.ª bola resultou uma carga oportuna Manuel Santos quando o Keeper «sportista» se preparava para defender.

A 2.ª marcada, por Alves com um pontapé forte rasgado.

A 3.ª marcada por Artur e a 4.ª foi obtida por Julio Fonseca.

A arbitragem a cargo de Luiz Lucas foi facilitada pela correção dos «teams».

A assistência foi a mais fraca de todos os desafios realizados em Coimbra.

Os desafios de 3.ª categoria realizados pela manhã foram mais concorridos.

No copper do lapis

Um estrangeiro que residia em Londres publicou ha tempo um anuncio pedindo uma mulher para esposa.

Ao fim de certo tempo tinha recolhido mais de 500 cartas, entre elas uma de Portugal.

Os retratos das candidatas ao casamento acompanhavam as missivas.

Que tempo gastaria o homeminho a ler as cartas e a contemplar os retratos?

Isto aconteceu quando o sultão da Turquia se resolveu a acabar com a seu harém, dispensando nada menos de 800 mulheres que o compunham e que portanto ficaram disponiveis para o tal pretendente escolher, se quizesse obra em segunda mão.

El se ele ficasse com elas todas?

Seria muito para um homem só?

Beethoven morreu com 57 anos, Schumann com 46; Moser com 35; Weber com 40; Chopin com 40; Purcell com 37; Welini com 33; Mendelson com 36.

Bach, Haydun e Hendall morferam com mais de 70.

Beeth wen morreu cego e surdo; Hendall, cego, Schumann passou parte da vida num manicomio.

Parece que a sorte não tem sido muito prospera para os compositores de musica.

Movimento Associativo

Novos corpos gerentes para 1925

Associação de Socorros Mutuos Montepio Conimbricense Martins de Carvalho

ASSEMBLEIA GERAL. — Presidente, José Gomes Tinoco; secretarios, Armando da Costa Borges e Mario Simões; vice-presidente, João Ramos; vice-secretarios, João Pinho da Silva e Antonio Arséne Antunes.

DIREÇÃO.—Presidente, Francisco Fernandes Costa Mourão; secretario, Mario Marques Vieira de Carvalho; tesoureiro, Julio Cesar Lopes; vogais, João Rodrigues Martins, Raul Gomes, Manuel da Cruz Canelas e Eduardo Ferreira; suplentes, Miguel dos Santos Carlos, David Rodrigues da Conceição e Americo Pereira da Mota.

CONSELHO FISCAL. — Efectivos, José Paulo, José Augusto Antunes e Luis Costa; suplentes, José Fernandes Braga e Joaquim Rodrigues dos Santos.

Associação de Socorros Mutuos União Artistica Conimbricense

ASSEMBLEIA GERAL. — Presidente, José Augusto Monteiro; vice-presidente, Fausto Eugénio da Cruz; secretarios, Alfredo Pessoa e Antonio Fernandes Dias; suplentes, Mario Henriques e Jorge Alves.

DIREÇÃO.—Presidente, Anibal de Jesus Cardoso; vice-presidente, Francisco Mendes Alcantara; secretarios, Albertino Marques e Antonio Augusto Cardoso; tesoureiro, João dos Santos Ferrão; vogais, Luis Pinto de Magalhães e Antonio do Sacramento Monteiro; vogais-suplentes, Albano Augusto da Silva e Raul Dias Cachulo.

CONSELHO FISCAL. — Efectivos, João dos Reis, Julio Ribeiro e Adérito do Nascimento Ribeiro; suplentes, Augusto Teixeira de Sá e Albano dos Santos.

Senado Municipal

Na sua ultima sessão o Senado Municipal aprovou o regulamento da lei n.º 1670, de 15 de Setembro de 1924, acerca da obrigatoriedade de construções em terrenos que confrontam com a rua publica, e modificações ou reparação nos predios fora dos alinhamentos.

Autoridades locais

Já foi nomeado o novo governador civil deste distrito, que é o sr. Joaquim Domingues, antigo senador da Camara Municipal de Lisboa e actualmente membro da comissão executiva da Junta Geral. Parece que tomará posse amanhã.

Para commissario geral da policia foi nomeado o major sr. Artur Gaspar Madeira, que, interinamente, estava exercendo aquele cargo.

Beneficencia

Um nosso caridoso amigo que deseja que o seu nome fique no anonimato, recebemos 15 senhas para distribuirmos por outros tantos pobres, no dia 8 do corrente, comemorando o triste aniversario de sua saudosa mãe.

Do nosso presado amigo, sr. Alirio da Costa, recebemos a quantia de 12\$00 para 8 dos nossos pobres, afim de comemorar o 2.º aniversario, que passa amanhã, do falecimento de seu filhinho Alirio da Costa Júnior. Mais fnos enviou 5\$00 para distribuirmos pelo Natal.

Os nossos agradecimentos.

VENDE-SE

Casa e terreno, aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações, fazendo parte dum novo bairro, cujo projecto foi recentemente aprovado pela Camara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais preferidos, para habitação pela sua situação higienica, e panoramica. Para tratar nesta redacção.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

52-B — Artur Pereira, até 6 de Setembro de 1924; 125 — João Francisco Gomes Guimarães, até 3 de Outubro; 210 — D. Maria José Freire, até 15 de Setembro de 1925; 223 — Silvino Candido de Figueiredo Macedo, até 1 de Maio de 1925.

158 — José Carlos de Figueiredo Nogueira, até 11 de Junho de 1925. 806 — D. Maria Carvalho Santiago, até 16 de Janeiro de 1925. 916-A — Abilio Bernardes, até 17 de Novembro de 1924.

1015 — José Maria Maia, até 1 de Abril de 1925. 1084 — Antonio Carlos Moura, Manáns, até 1 de Novembro de 1924.

1132 — José A. Ferreira, S. Paulo, até 31 de Dezembro de 1925.

OBITUARIO

Faleceu esta madrugada, apoz um doloroso e prolongado sofrimento, a sr.ª D. Celeste Lopes Graça Fernandes Martins, estremosa esposa do nosso presado amigo, sr. Fernandes Martins, official do governo civil de Coimbra.

Lamentamos o triste acontecimento que enlutou o nosso querido amigo a quem acompanhamos na sua grande dor. O funeral realia-se amanhã ás 13 horas, saindo do Largo da Feira.

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes..... 6\$50 6 mezes..... 13\$00

Pelo correio:

Ano..... 30\$00

Brasil e Africa Oriental:

Ano..... 60\$00

Africa Occidental:

Ano..... 30\$00

Espanha:

Ano..... 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo. Avulso \$25 centavos



Farinha

"Molenaar", A MELHOR PARA CREANÇAS

Pensão para meninas

Em casa de familia de toda a respeitabilidade, e muito proximo do Liceu Fimianino, recebem-se meninas como pensionistas. Nesta redacção se diz. X

EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 38 e 44. 15-a

Carvalho Lucas

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º — Coimbra.

AGRADECIMENTO

José da Silva Bandeira vem por este meio agradecer a todas as pessoas que durante a pertinaz doença da sua filhinha Maria Amelia se interessaram pelas suas melhoras, e bem assim a todas as que a acompanharam á sua ultima morada.

Igualmente se confessa muito reconhecido á imprensa local e ás pessoas que lhe manifestaram o seu pesar por tão doloroso transe.

Aos distinctissimos clinicos, assistentes da sua querida morte, os Ex.ªs srs. drs. José Cipriano Diniz e Octavio Rego Costa, Novais e Sousa, Bissau Barreto, e João Porto que empregaram todos os esforços da sua muito «competencia» medica para a salvar, e aqui presta tambem o testemunho da sua mais alta gratidão.

Advertisement for José S. S. Medico dos Hospitales da Universidade, Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim. CLINICA MEDICA DOENÇAS DAS CREANÇAS. R. Castro Matoso, 6. Das 3 ás 5. Telefone n.º 680.

Agradecimento

Manuel Soares, Gonçalo de Oliveira e Joaquim M. A. Ruas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe têm mandado o seu cartão de pesames, e a todos aquelles que acompanharam á sua ultima morada a nossa nunca esquecida sogra, sr.ª D. Emilia de Jesus. Coimbra, 2 de Dezembro de 1924.

Curso de explicações

Do curso geral e complementar de letras e sciencias, curso da escola normal primaria, superior e instituto tecnico. Falar com o seu director, José Antonio Madeira, licenciado em matematica, na rua Borges Carneiro, n.º 92.

CASA

Vende-se nova no melhor ponto da Estrada da Beira Calhabé, com 2 caves, loja com 6 divisões, 1.º andar com 6 divisões, e aguas furtadas com 3 divisões, e 300m² de quintal. Tendo um dos andares vagos. Facilita-se o pagamento. Informa-se no Calhabé, 204. X

Café Paris

Rua Dr. Daniel de Matos. Fornece comida aos domicilios, almoços e jantares, a 6\$00. Pensão por mês, 200\$00. Serviço de ceias por lista.

REMEDIO HEROICO! Reduções Milagrosas eplimento deoblem as conquidos, TOSSES, etc.

A FARINHA "Molenaar", É a melhor para pessoas fracas

FIGURINOS ESTRANGEIROS

Chegou grande sortido PEDIDOS A Casa do Binoculo R. de Cedofeita, 108 PORTO

VENDE-SE

Camion Stower completamente reparado. Para ver e tratar na Commercial Coimbra, Lda. — Rua da Sofia, (antiga officina Soares). X

E. Cerâmica Montebelo, Limitada

Fabricam-se todos os tipos de tijolos, telhas de Marselha e portuquesas.

AGRADECIMENTO

Augusto do Carmo Lopes, residente no Casal do Meio, Carapinheira do Campo, vem por este meio tornar publico o seu reconhecimento a todas as pessoas que lhe prestaram socorros quando do incendio, em 15 de Agosto findo, que destruiu a casa da sua residência.

Neste agradecimento não pode deixar de especialisar a Companhia de Seguros Portugal pela forma rapida e correcta como satisfaz a importancia do seguro, e bem assim ao seu agente em Montemor-o-Velho.

Hotel Sampaio

DE José Rodrigues Calado Rua Detrás da Alfandega FIGUEIRA DA FOZ

Este conhecido e acreditado hotel, cujo proprietario se tem por bem servir a sua clientela, continuará durante a época de inverno a manter os seus creditos, pelo que espera ser preferido pelo publico que visita esta cidade.

Tambem aceita comensais Serviço esmerado. — Preços convidativos

Anuncio

A Junta Geral do Distrito de Coimbra, vende dois fogões de sala, para o que recebe propostas até ao 10 do proximo mês. Podem ser vistos todos os dias uteis das 11 ás 16 horas na Secretaria da mesma Junta. Coimbra, 29 de Novembro de 1924.

O Chefe da Secretaria Carlos Craveiro.

Andar

Arrenda-se um 2.º andar composto de 8 divisões, na Quinta Pedro Monteiro, á Candeada. Trata-se com Joaquim Marques Sousa na mesma. Tambem se lá vende um fogão. X

Cerâmica Nazaré

Vale d'Alvença Miranda do Corvo De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Arroz Nacional

Das melhores qualidades produzidas na região do Sado. Pedidos á Sociedade Industrial de Lavadores do Sado L. da Avenida Todi, 294 — SETUBAL

Arrenda-se uma casa com oito quartos, por 350\$00. Para ver e tratar, Bairro de S. José, 8. X

Ajudante de farmacia, oferece-se com bastante pratica, não se importa de ir para fóra. 1

Casa aluga-se 1.º andar na baixa, Largo da Freiria, 4. 3

Casa arrenda-se um andar com 7 divisões, ottimo local, Cezar Antero — Oliveira. 1

Creado para carroça, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda — Coimbra.

Carroça pequena, mular e arreios, vendem-se. Rua das Azelheiras, 12. a-X

Empregado Oferece-se para escritorio, sabe de datilografia, contas correntes, caixa e mais serviços de contabilidade. Dá boas referencias nesta cidade. 5

Precisam-se 25 a 30 centos. Nesta redacção se diz. 1

Perdigueiro 12 mezes por caçar, vende-se, Palacios Confusos, n.º 8. 1

Professora LECIONA instrução primaria, português, francês, piano e rudimentos, em Coimbra e arredores. — Terreiro de S.to Antonio, 16. 1

Quinta vende-se de magnifico terreno com arvoredos de fruto, abundancia de aguas nativa e casa para caseiro, a 3 minutos do electrico na Arregaça. Trata, Miguel Martins Adão na Secretaria da Camara ou na sua residência, Quinta da Estrela — Arregaça. X

Quarto excelentemente mobilado, instalação electrica, 1.º andar aluga-se. Na mesma casa tambem se aceita comensais, fornecendo-se comida com abundancia e todo o acao. Rua Corpo de Deus, 112. 2

Vende-se ou aluga-se tanque de ferro para azeite levando 8,500 litros. Largo da Sota, 6. 2

Vende-se Calculo Commercial de Magalhães Peixoto. Ráio. Saraiya Nunes. — Casa do Sal. 1

Vende-se uma locomotiva vel de 15 H P, em perfeito estado. Para ver e tratar na fabrica dos srs. Anibal de Lima & Irmão. X

40 a 50 contos, precisam-se sobre primeira hipoteca, numa quinta proxima de Coimbra. Informações neste jornal.

Aureliano Viegas CLINICA GERAL VIAS URINARIAS SIFILIS CONSULTAS DAS 13 AS 16 VISCONDE DA LUZ, 25-1.º

João Porto Medico dos Hospitales da Universidade Doenças do coração e pulmões Das 11 ás 13 Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Alvaro de Mattos Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio Consultas ás 11 horas; Rua Ferreira Borges, 68 1.º

Sociedade Industrial Coimbricense, L. da
Serralharia Mecanica e Civil
 Reparações em maquinas, caldeiras e motores
 Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
 Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

“Molenaar”
 É a melhor farinha Holandesa e preferida como um grande alimento para crianças e pessoas fracas, como o atestam inumeras sumidades medicas.
 A venda nas principais mercearias desta cidade, e no Agente Depositario:
Armando Pereira Magno
 Largo da Freiria, 5 e 6
 COIMBRA X

“COLONIAL”
 Companhia de Seguros
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, aristas, agrisolas, roubo e automoveis.
 CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanês)

Carvão de forja
 Aos melhores preços do mercado
Comercial Coimbra, L.da
 Rua da Sofia, 149. — Telefone 381

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 Capital 1.345.000\$000
 Fundo de reserva... 532.187\$999
 Valor de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 93.332\$706
 Total... 625.520\$705
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921: 4.151.424\$514
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

SAL
 Por junto e a retalho vendem nas melhores condições do mercado, **J. M. DOS SANTOS JUNIOR & C.ª** — Rua Adelino Veiga, 49 — Terreiro do Mendonça, 5.

A “Gazeta de Coimbra”, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

Tribunal Commercial de Coimbra
 (Editos de 30 dias)
 2.ª publicação
 Por este juizo e cartorio do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de 30 dias citando os reus José Lucas e mulher Delfina de Jesus, que tiveram o seu domicilio em Santa Clara e actualmente ausentes em parte incerta para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na segunda audiencia, por onze horas, depois de findo o prazo dos editos, afim de verem acusar a sua citação, na acção commercial especial por letra, que lhes move o autor Antonio Pereira d’Almeida, casado, comerciante, morador em S. Lourenço do Bairro, nos termos do artigo 109 e seguintes do codigo processo commercial; e, nessa audiencia virem os citados réus, querendo, confessar ou negar as firmas constantes das letras aceites por eles, na importancia de 3.169\$95 e a obrigação sob pena de não o fazendo, se prosseguir nos regulares termos da mesma acção, sendo a final condenados na importancia pedida, nos respectivos juros, nas despesas judiciais e extrajudiciais, incluindo paga a Advogado e procurador e custas.
 As audiencias comerciais realizam-se neste tribunal, pelas onze horas, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o se observam as disposições legais.
 Coimbra, 21 de Novembro de 1924.
 Verifiquei a exactidão. — O juiz presidente, **Alexandre d’Aragão**.
 O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.

Saul de Almeida
 Pintor --- Decorador
 Rua das Padeiras, 12, Coimbra

Anuncio
 Editos de 30 dias (2.ª PUBLICAÇÃO)
 Na comarca de Coimbra, cartorio do escrivão do 2.º officio, Faria, e no inventario orfanologico por obito de Dona Maria Isabel de Sousa Doria, Dona Inez de Sousa Doria e Dona Julia Albertina de Sousa Doria, solteiras, maiores, moradoras que foram nesta cidade, no qual é cabeça de casal Dona Adelaide Doria da Silva Gaió, casada, tambem moradora nesta cidade, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando os interessados José Alberto, solteiro, de dezessete anos; Bachelar Henrique Luís Doria Homem da Cunha Corte Real, solteiro, maior; José de Sousa Doria e esposa Dona Luiza de Sousa Doria, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.
 O escrivão do 2.º officio, **Joaquim Alves de Faria**.
 Verifiquei a exactidão. — O juiz do Civil, **Alexandre de Aragão**.

Milhos
 Farinhas do mesmo para gado, e comer.
 Fava, Aveia, Tremoço e outros cereais.
 Palha enfiada e Sal por grosso.
 Adubos, Chimicos compostos, assim como Elementares, tais como Amonio, Nitrato, Cloreto de potassa, etc.
 Vendem sempre em boas condições.
João Vieira & Filhos, — Coimbra, 12

UROQUINDOL
 Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO
 Reumatismo, Gota, Obesidade, Glicose nefritica e hepatica
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
 LISBOA — R. R. de Almeida, 66
 PORTO — R. das Clarieiras, 88

Milhos
 Vendem-se um completo barato
Francisco Gomes Moraes
 Pampilhosa do Bolão

Simões Figueiredo & C.ª L. da
 Sub-agentes dos automoveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS
 Oleos, gazolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicicletes e motos
 Electricidade em todas as applicações
 Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis : :
 : : Grandes e pequenas instalações : :
Representantes da SIEMENS, Ld.ª
 Pianos Schiller ; : Agentes em Coimbra
13 — RUA DA SOFIA — 15
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK
 Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

VENDA-SE
 Cascos vasilos (serviço de azeite), Barris vasilos (serviço de olio), uma galera, um motôr a gazolina, LISTER de 5 HP., um dinamo, 220 volts, 10 amperes.
Sociedade de Mercarias e Fabril, da. COIMBRA

Leilão
 No proximo dia 7 de Dezembro (domingo), pelas 14 horas, proceder-se-ha á venda de todos os moveis, utensilios, maquinas, pertencentes á Sociedade Lusitana de Cereais, Lda.
 Avenida dos Oleiros, 3.
 Entregar-se-ha se as ofertas convierem aos liquidatarios.
A COMISSÃO LIQUIDATARIA.

DUARTE SANTOS
 FOTOGRAFO D'ARTE
 Os mais modernos trabalhos em Fotografia

Senhoras de Coimbra
 Segui o exemplo das boas donas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com a anilina em envelopes marca Wiki Wiki, que é a melhor.
 A venda nas boas drogarias e lojas de ferragens.
 Vendas por grosso em Coimbra, na Praça do Comercio, 32
25 — Matheus C.ª Lda.

Electricidade
 Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira
 Telefone 512

Fotografia G. TINOCO
 Largo das Ameias COIMBRA
 Reabriu este atelier sob a direcção do seu antigo gerente

DAI A FARINHA MOLENAAR
 SOSSOS FILHOS
CASA

Vende-se uma com lojas, tres andares, aguas furtadas e quintal, na rua da Figueira da Foz n.º 68 a 72.
 Prata-se na mesma, com Joaquim Antonio Pedro.

Importante leilão
 Realiza-se no proximo domingo, 7 de Dezembro, na rua Fernandes Tomás, 16, um importante leilão que começará das 10 às 13 e das 17 às 22 horas, constando dos seguintes objectos:
 Riscados, fanelas, panos brancos, camisolas, peugas, artigos de retrozaria e muitos outros que aparecerão no acto do leilão que será efectuado pelos agentes Batista Damas & C.ª, Lda.

ARRENDAR-SE
 Grande Quinta, perto de Coimbra, produzindo toda a qualidade de cereais, muitas videiras, oliveiras e grande abundancia de água.
 Presta-se para uma grande exploração agricola. Informações, nesta redacção.

Casas
 Vendem-se duas casas no alto de Santa Clara, tendo uma 13 divisões, outra 8, ambas com lojas para arrecadação e quintais com arvores de fructo, tanque com lavadouro, etc.
 Sitio o mais higienico e com lindas vistas. Vendem-se juntas ou separadas, e dão-se desoccupadas. Trata-se no mesmo local com o seu proprietario. Miguel Adão.

Lâmpadas para automovel

q-s

q-s

X

Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1681
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Quinta-feira, 4 de Dezembro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefons, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A Liga DOS combatentes da Grande Guerra, em Coimbra

O tenente sr. Campo Rego tem dispensado a esta benemérita colectividade, uma enorme boa vontade, que é inteiramente merecedora de sinceros aplausos.

O espirito esclarecido daquele official, não se tem poupado a esforços, na imprensa local, affirm de que os intuitos a que tão belamente se consagrou sejam coroados de exito.

Merece-nos, espontaneamente a nossa cooperação, ainda que não tivéssemos sido combatentes, porque sentimos pela Liga uma enorme simpatia.

Ela afinal de contas, é um simbolo vital da Pátria, porque nela se congregam todos aqueles que em Africa e França se sacrificaram, na maior guerra do mundo, elevando o nome da Pátria à admiração de todos os países civilizados. Os navios largaram do Tejo, do nosso Tejo enorme da conquista, e como berços de esperança levaram consigo, todo o ideal dum povo, sequioso de justiça e de bondade.

Em Africa e em França, desembarcaram, e nunca o nome português caiu em ignominia, porque em cada soldado português, estava o sangue honrado de Portugal!

A Epopeia foi enorme, foi grandiosa! De todo o mundo acorreram pelotões a disputar a gloria, e por entre ingleses, franceses, belgos e italianos, e muitos outros, os nossos, as tropas da terra lusitana conheceram manter a tradicional galhardia que é a legenda da nossa terra.

A guerra acabou, e com ella veio para nós a alegria da vitória. Mas, de regresso à Pátria, por entre os que incolumes vinham de novo abraçar a Mãe o Filho, os mutilados formaram uma enorme legião. Ora para essa legião de mártires da Pátria, para os orfãos que para sempre chorarão o desamparo paterno, se formou nobremente a L. C. G. G. A ella devem concorrer pois, todos os que na guerra se bateram, e todos os portugueses que generosamente queiram minorar as lágrimas dos desamparados.

Nenhuma instituição mais bella! Nenhuma mais humanitaria e mais patriótica!

Certos estamos porém, que o núcleo da L. C. G. G. em Coimbra, será dentro em pouco dos mais importantes do país dada a grande percentagem de combatentes do nosso distrito. E no dia em que ella seja inteiramente coroadada de exito, oxalá que o outro facto não esqueça: a erecção dum monumento aos mortos da guerra, que ficaria tão bem em uma das nossas melhores praças, de forma a recordarnos sempre os heróis tombados em terras distantes de Africa e de França.

E assim desta maneira, auxiliando as viúvas e orfãos da guerra; erigindo um monumento aos mortos da guerra, teremos prestado um dever, esse dever que todos os países civilizados a começar pela França, tão nobre e dignamente tem sabido cumprir!

Vasconcelos Nogueira.

O novo mercado

Pensa a Camara Municipal na substituição dessa vergonha que para aí temos com o nome de mercado, e por isso já mandou elaborar o ante-projecto e respectivo orçamento e condições de concurso.

No nosso numero anterior demos conta das condições com que a Camara pretenda pôr a concurso esta obra, orçada em 1.880.000\$00.

Embora discordemos quanto à escolha do local, pois preferiamos que elle fosse construido fora do sitio em que está, para que a bonita Avenida Sá da Bandeira pudesse ser prolongada até ao correio, o nosso empenho é que a obra se faça e quanto antes para desaparecer a maior vergonha que temos em Coimbra, exactamente o serviço camarário que menos attenção tem merecido a todas as vereações.

E tão verdadeira é esta nossa afirmação, que existem no mercado que aí temos, que nunca chegou a ser concluido, barracas como as ficaram exactamente há mais de 50 anos, quando se fez a mudança do mercado da praça de S. Bartolomeu para a antiga Horta de Santa Cruz, onde permanecem.

O mercado que aí temos não é só uma coisa vergonhosa pela sua pouca limpeza e pobreza de barracas e tendas feitas de madeira velha e pódre, é tambem falto absolutamente de condições hygiénicas para o publico, que, no inverno, ali anda metido num verdadeiro charco, sofrendo os rigores da chuva e do frio.

Para que isto desapareça, é nosso empenho que a Camara encontre empresa construtora que faça o mercado; mas não temos essa esperança. Quer-nos parecer que ainda não vai desta.

Do mal o menos; antes o mercado se faça ainda que seja na cabeça dum tihoso do que continue essa vergonha que aí temos, indecente no seu aspecto, anti-higiénico e insalubre.

Poderá a Camara actual conseguir que se faça este melhoramento? Não nos palpita.

A Camara tem muitas ideias e de quando em quando nos lacionos extratos das suas sessões lá aparece alguma resolução tomada sobre projectos; mas por enquanto tudo palavras e nada de obras.

Projectos de novos arruamentos e novos bairros, mas coisa alguma caminha para a sua realisação.

Deitem os olhos para o Penedo da Saudade, há 15 anos no vergonhoso estado em que está! Há bons 10 anos foram demolidos dois prédios à Estrela, e lá se conserva ainda o terreno por regularisar!

Ultimamente foi retirada a fonte nova do local onde estava, e lá ficou em seu lugar alguma coisa de desmantelado, de péssimo aspecto e a servir de sentina publica!

Quando isto se vê assim e sem esperanças de remédio, poderemos contar que a vereação actual venha a deixar o seu nome ligado ao novo mercado?

Oxalá que sim.

Beneficencia

Do caridoso anonimo L. G. recebemos a quantia de 15\$00 para aquella infeliz senhora para quem imploramos a protecção dos nossos leitores.

Os nossos agradecimentos,

ALMOÇO de HOMENAGEM ao jornalista sr. Homem Christo

A comissão abaixo assinada pede-nos a publicação do seguinte:

Tendo esta comissão resolvido oferecer no Porto um almoço de homenagem ao distinto jornalista e ilustre parlamentar sr. Homem Christo, torna publico que esse almoço, que não terá qualquer caracter politico, se realisa no domingo, 14 de Dezembro proximo, pelas 12 horas no Palacio de Cristal.

A comissão convida todos os amigos e admiradores do sr. Homem Christo a inscreverem-se para este almoço de homenagem, podendo as pessoas de fora do Porto fazer a sua inscrição por carta registada, acompanhada da respectiva importancia, dirigida para a sede do Gremio Republicano Independente, á rua Elias Garcia, 20, 2.º, Porto.

A inscrição ao preço de escudos 40\$00, está aberta até ao dia 8, todos os dias úteis, das 21 ás 23 horas na sede do mesmo Gremio.

A Comissão. — (aa) Manuel Pereira Matias, Alberto Santos, Narciso de Azevedo, Cezar Lutero de Sousa e João José dos Santos.

Edificio do Liceu

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra. — O Liceu José Falcão é o edificio palpitante e em defesa dele tem V. em artigos successivos, batulhado pela moralidade e pela justiça e pelo direito que Coimbra tem a embelesar-se e a progredir.

Ora como juizo solucionado ou em via de solução o caso do Liceu e se pensa realmente em transformar e embelesar a sua fachada, venho lembrar a V. que a reforma da fachada principal desse edificio nunca pôde ficar obra de gesso sem que seja demolida a igreja de S. Bento, cujo alvitre já foi apresentado há anos, mas que, apesar de ser uma obra que se impõe, não chegou ainda ter realidade pratica.

Só assim poderá ficar uma bela fachada com a entrada principal pelo pólo, que era o antigo claustro, que eu ainda conheci com alguns pilares e arcos de cantaria, os quais já desapareceram há muitos anos. Dêse então se faria a serventia para a antiga escada do Liceu.

O material da demolição da igreja, cantarias, pedras de alvenaria, telha e madeiras, era mais que sufficiente para uma boa edificação, dependencia do Jardim Botânico ou aula de gndstica para os alunos do Liceu, etc.

Já o jornal de Coimbra de 12 de Julho de 1916, sob o mesmo titulo — Liceu José Falcão, dizia:

«A demolição da igreja de S. Bento impõe-se, não só para regularisar a fachada do Liceu, mas para rasgar uma soberba avenida que daquele local poderá ir até ao Porto dos Bentes».

Chame V. a attenção de quem compete e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra para tão úteis melhoramentos em favor do progresso e da hygiene, de que tanta gente beneficia e de que a nossa Coimbra é tão digna de possuir. — L. V. etc., O decano dos mestres construtores.

Jornals & Revistas

Entrou na segunda-feira no seu segundo ano de publicação o suplemento d'«A Batalha», que se publica ás segundas feiras e que veio preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir na imprensa portuguesa.

E' na verdade muito interessante e de um grande alcance social a publicação deste suplemento, pois que ele em todos os seus numeros se nos apresenta repleta de assuntos de interesse e de valor, com uma colaboração brilhante, com bons nomes a firmar essa boa colaboração, que são por si só o bastante para desejar áquele nosso colega uma vida prospera. O seu aspecto gráfico é esplendido. A «Batalha» nos nossas felicitações,

A POSSE do GOVERNADOR civil sr. Joaquim Domingues

Ontem ás 16 horas, tomou posse do cargo de governador civil de Coimbra, o sr. Joaquim Domingues, antigo vereador da Camara Municipal de Lisboa e membro da Junta Geral da mesma cidade, tendo occupado um lugar de destaque á custa do seu trabalho e da sua intelligencia.

A posse foi muito concorrida, tendo vindo expressamente de Lisboa para assistirem ao acto muitos dos seus correligionarios.

Entre a assistencia viam-se representantes dos srs. presidentes do governo, do ministro do commercio, das commissões politicas do P. R. P., da Junta Geral deste distrito, os srs. commissario e inspector da policia, funcionarios do governo civil, etc.

O sr. dr. Costa Rodrigues, secretario geral do governo civil, ao dar a posse fez um belo discurso, enaltecendo as qualidades do empossado, dando-lhe ao mesmo tempo conta do estado em que se encontra o distrito, onde nenhum assunto grave se debate, chamando a attenção de s. ex.ª para o problema da assistencia, e a proposito fez elogiosas referencias ao sr. dr. Henrique Cabral.

Discuraram em seguida, pondo em destaque o republicanismo e a sua obra administrativa quer como membro da Camara Municipal de Lisboa e da Junta Geral, os srs. Gomes Leite, em nome das commissões paroquiais do P. R. P. de Coimbra; Francisco José da Costa Ramos, pela commissão municipal do mesmo partido. O orador congratulou-se por ver á frente do distrito um republicano que a todos os republicanos dá garantias e apelo para s. ex.ª no sentido de junto do governo conseguir que seja revogado o decreto que extinguiu a Escola Normal Superior, aspiração justissima da cidade e uma necessidade para o ensino, pois o P. R. P. não podia pôr de parte assuntos de tão magna importancia.

O sr. dr. Rocha Brito, em nome da commissão executiva da Junta Geral do Distrito, tendo secundado o pedido formulado pelo sr. Costa Ramos, chamou tambem a attenção de s. ex.ª para a criação do Instituto anti-rabico, outra pretensão justa da cidade; o sr. Joaquim Pratas, em nome dos vereadores da Camara Municipal, da Junta Geral de Lisboa e no do director da Escola Agricola de Palhavã, onde o sr. Joaquim Domingues havia prestado relevantes serviços; o sr. Lima Alves, saudou tambem o distrito de Coimbra de que era seu representante no Senado; os srs. Figueiredo Lima, representante do ministro do Commercio, coronel Ramos de Miranda, em nome do presidente do ministerio, e finalmente, o sr. Alberto Homem da Costa Cabral, que agradeceu a attitude que s. ex.ª em Lisboa tinha tomado em defesa da cidade de Coimbra quando se tratou em Lisboa, por occasião de um cortejo, qual o lugar que a Camara de Coimbra devia tomar, sendo-lhe dada a preferencia á de Braga, como de direito lhe pertence.

O sr. Joaquim Domingues depois de ter agradecido as referencias carinhosas que lhe haviam sido feitas, disse que não apresentava programma, pois este consistia apenas na boa vontade que o anima, o desejo de honrar as suas tradições e a escolha do ministerio.

Todos os republicanos encontraram ali um acolhimento a que tem direito A sua obra será de prestigio para a Republica.

Sandou na pessoa do sr. dr. Rocha Brito o distrito de Coimbra e a sua Universidade, que diz ser uma honra e gloria na-

O caso do Liceu

O sr. dr. José Alberto dos Reis procurou ontem o sr. dr. Antonio Tomé, na reitoria do Liceu a quem entregou a seguinte declaração escrita:

«A comunicação que o professor Alberto dos Reis fez ao professor Antonio Tomé, reitor interino do Liceu, sobre a questão do edificio de S. Bento não teve caracter official; exprimiu apenas a opinião daquele e de muitos outros professores da Universidade, sendo certo que o doutor Alberto dos Reis autorizou o dr. Antonio Tomé a dar publicidade á referida comunicação».

Esta declaração feita pelo sr. dr. José Alberto dos Reis ao reitor do Liceu, tem a mais alta significação e importancia, pois parte de um dos mais ilustres e considerados professores de Direito da nossa Universidade, que tem a grande autoridade que lhe dá o seu nome de eminente juriconsulto. Bem sabemos nós que muitos outros professores da Universidade pensam como s. ex.ª para não criarem difficuldades ao ensino official secundário.

Um verdadeiro desastre em toda a linha o modo como a questão tem sido dirigida pela Faculdade de Ciências!

O praso para a entrega das salas para o Liceu acabou ante-ontem, mas até ontem ainda se não tinha dado cumprimento ao decreto, que cede essas dependencias ao Liceu.

O que esperará mais a Faculdade de Ciências?

Quem sabe se quererá mais salas para o sr. Quintanilha!

Dr. Carlos Dias

Todos que trabalham nesta redacção apresentam ao ilustre clinico sr. dr. Carlos Dias as mais effectuosas felicitações pelo seu aniversario natalicio, que passa hoje.

O sr. dr. Carlos Dias goza nesta cidade da mais justificada consideração e simpatia, pelos seus merecimentos e qualidades.

Atvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 68 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Dr. Sanches da Gama

Foi hoje posto á venda em linda edição, o novo livro do sr. dr. E. Sanches da Gama, — «Relicário de Simão Gouveia».

Vai certamente obter um grande successo de livreria, porque o nome do poeta é já de sobejo conhecido pelo publico.

De espaço nos referiremos á obra, conforme mereca.

cional e que está disposto a dar-lhe todo o seu esforço.

Terminou o seu discurso com um viva á Republica, que foi muito correspondido,

Quem DA' um donativo para os nossos protegidos?

Vem ahi o Natal, a festa das criancinhas, o Dia Grande de alegria para uns e de sandade e tristeza para outros.

Tanta criancinha sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos innocentes que nos dias de festa não tem uma cõdea de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembre-mos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miseria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as criancinhas dêem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos dêem aos que nada tem um pouco de alivio a quem tudo falta — donativos, agasalhos, brinquedos!

José A. Ferreira, de S. Paulo 30\$00
(Bravil)
João Gomes, professor primario em Albergaria-a-Velha . 35\$00
Alirio Costa 5\$00
Anonimo 2\$50
Dum anonimo, sufragado a alma de sua filhinha . 10\$00
Alexandre Agnelo Pais da Silva 40\$00
L. O. 15\$00
137\$50

Anniversarios

Faz hoje anos a sr.ª D. Maria de Lourdes de Almeida Cruz Teixeira de Aguiar, esposa estremosa do distinto sportman da capital, sr. Luis de Aguiar e filha do nosso bom amigo e conceituado proprietario desta cidade, sr. Francisco da Cruz, senhora dotada das mais belas qualidades de coração e de caracter, a quem desejamos um longo futuro de prosperidade.

Fazem anos, hoje:
O menino Carlos, filho do sr. Carlos Paço
D. Luella de Melo e Castro Henriques
D. Luiza Pimentel de Almeida
Dr. Carlos Balbino Dias.

A'manhã:
D. Celina Santos Dias
Artur Napoleão Correia
Manuel de Oliveira.

Nascimento

Den á luz uma robusta e linda criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Alta Cruz Vieira Machado, dedicada esposa do nosso amigo e camarada de redacção, dr. Mário Vieira Machado. Mãe e filha encontram-se bem.

Tambem deu á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Rosa Maria de Jesus Reis e Viana, dedicada esposa do sr. Augusto da Silva Pinho Viana.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, o sr. Rodrigues Silva, que ali fixou residencia.

Corpo de Marinheiros da Armada

Por intermedio da Administração deste Concelho foram afixados editais fazendo publico que continua aberto o concurso para admissão de alunos marinheiros voluntarios para a Armada, em numero ilimitado, o qual termina em 15 de Dezembro corrente.

Na mesma Administração estão patentes todos os esclarecimentos necessarios.

BARBERIA PROGRESSO

DE Antonio Gomes
35 — Rua Adelino Veiga — 37
Tabela de preços
Barba \$70
Cabelo 2\$00
Barba e Cabelo 2\$70
Barba, aparada 1\$00

Vida Desportiva

1801 FOOT-BALL

No proximo domingo, pelas 15 horas, realiza-se o segundo encontro entre o Uniao Foot-Ball Coimbra Club e o Sporting Nacional, no campo de Santa Cruz.

Lucta greco-romana

No dia 26 do proximo mes de Janeiro, terá lugar num dos teatros desta cidade, o campeonato districtal de luta greco-romana, organizada pelo Sport Club Coimbraense.

Jantar de homenagem

No proximo dia 13, pelas 20 horas, realiza-se numa das dependencias do Café Santa Cruz, um banquete de homenagem ao campeão de tiro, em Coimbra, tenente da G. N. R., sr. Amadeu da Paz Olimpio, que no ultimo domingo conquistou para a Sociedade de Tiro 21, do Sport Club Coimbraense, a que o homenageado pertence, aquele titulo honroso.

A inscriçao para aquele jantar encerra-se no dia 11 na sede daquele club.

No copper do lapis

O rei de Inglaterra mandou pôr uma dentição postica ao seu cão Fido.

O pobre animal, farto de comer doces, deu cabo dos dentes, não podendo mastigar coisa alguma.

Colocados os dentes posticos na boca de Fido, logo se consou com uma costeleta de carneiro que era uma delicia!

E que mais terá ele comido, visto ser o amigo predilecto de Jorge V?

Nos tempos primitivos a luta era ao murro. Ainda ha quem adote este processo de esmurrar as ventas.

Pois o que é o box se não um aperfeiçoamento do murro e cachação?

Na Grecia iam para a arêna com as mãos metidas em manoplas de couro guarnecidas de metal e esses lutadores eram cantados pelos poetas.

Os duelos com luyas estofadas datam de 1811.

O box é considerado como um dos melhores jogos desportivos para o desenvolvimento fisico.

Nós achamos o mais estúpido e brutal. Muita gente ha da nossa opiniao, mas tambem não falta quem mereça e aprecie um murro nas ventas!

Loскар

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinante n.º 1021 — José Simões Ladeira, até 22 de Janeiro de 1925.

Assinante n.º 1022 — José dos Santos, S. João do Campo, até 9 de Fevereiro de 1925.

Os nossos agradecimentos.

OBITUARIO

Faleceu o aluno do 5.º ano do Licen, sr. Arnaldo Pereira de Moura Junior, filho estremecido do sr. Arnaldo Pereira de Moura, nosso estimado conterraneo, farmacutico em Africa.

As nossas sentidas condolencias.

Senhoras de Coimbra

Segui o exemplo das boas dónas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com a anilina em envelopes marca Wi-Wi-Wi, que é a melhor.

A venda nas boas drogarias e lojas de ferragens.

Vendas por grosso em Coimbra, na Praça do Comercio, 22 e 25 — Marthas C.ª Lda. 10



Carvalho Lucas
ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.ª — Coimbra.

Hotel Sampaio

José Rodrigues Calado
Rua Destrás da Alfandega
FIGUEIRA DA FOZ

Este conhecido e acreditado hotel, cujo proprietário se tem por bem servir a sua clientela, continuará durante a época de inverno a manter os seus créditos, pelo que espera ser preferido pelo publico que visita esta cidade.

Tambem aceita comensais
Serviço esmerado. — Preços convidativos

VENDE-SE

Casa e terreno, aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações, fazendo parte dum novo bairro, cujo projecto foi recentemente aprovado pela Camara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais preferidos, para habitação pela sua situação higienica, e panoramica.
Para tratar nesta redacção.

FIGURINOS ESTRANGEIROS MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido
PEDIDOS A
Casa do Binoculo
R. de Cedófeita, 108
PORTO

Café Paris

Rua Dr. Daniel de Matos
Fornece comida aos domicilios, almoços e jantares, a 6800.
Pensão por mês, 200\$00.
Serviço de ceias por lista.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Milhos

Farinhas do mesmo para gado, e comer.
Fava, Aveia, Tremoço e outros cereais.
Palha enfiada e Sal por grosso.
Adubos, Chimicos compostos, assim como Elementares, tais como Amonio, Nitrato, Cloreto de potassa, etc.
Vendem sempre em boas condições.
João Vieira & Filhos, — Coimbra. 11

José Saavedra

Medico dos Hospitais da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlin
CLINICA MEDICA DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 680

UROQUINOL

Poderoso dissolvente do ACIDO URICO Induzido no ARTRITISMO
Anemias, Gota, Obesidade Coliccas nefriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. R. de Almeida, 60
PORTO — R. dos Clerigos, 10

Leilão

No proximo dia 7 de Dezembro (domingo), pelas 14 horas, proceder-se-ha á venda de todos os moveis, utensilios, maquinas, pertencentes á Sociedade Luzitana de Cereais, Lda.
Avenida dos Oleiros, 3.
Entregar-se-ha se as ofertas convierem aos liquidatarios.
A COMISSÃO LIQUIDATARIA.

VENDE-SE

Cascos vasio (serviço de azeite), Barris vasio (serviço de olio), uma galera, um motôr a gazolina, LISTER de 5 HP., um dinamo, 220 volts, 10 amperes.

Sociedade de Mercarias e Fabril, Lda. COIMBRA
Importante leilão

Realiza-se no proximo domingo, 7 de Dezembro, na rua Fernandes Tomás, 16, um importante leilão que começará das 10 ás 13 e das 17 ás 22 horas, constando dos seguintes objectos:
Riscados, flanelas, panos brancos, camisolas, peugas, artigos de retrozaria e muitos outros que apparecerão no acto do leilão que será efectuado pelos agentes Batista Damas & C.ª, Lda. 2

Fotografia G. TINOCO
Largo das Ameias
COIMBRA

Reabriu este atelier sob a direcção do seu antigo gerente

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE

Os mais modernos trabalhos em Fotografia

CASA

Vende-se uma com lojas, tres andares, aguas furtadas e quintal, na rua da Figueira da Foz n.º 68 e 72.
Prata-se na mesma, com Joaquim Antonio Pedro. 1

Saul de Almeida
Pintor --- Decorador
Rua das Padeiras, 12, Coimbra

ARRENDAR-SE

Grande Quinta, perto de Coimbra, produzindo toda a qualidade de cereais, muitas videiras, oliveiras e grande abundancia de água.

Presta-se para uma grande exploração agricola. Informações, nesta redacção. X

Andar

Arrenda-se um 2.º andar composto de 8 divisões, na Quinta Pedro Monteiro, á Cumeada.
Trata-se com Joaquim Marques Sousa na mesma.
Tambem se lá vende um fogão. 2

VENDE-SE

Camion Stoewer completamente reparado.
Para ver e tratar na Comercial Coimbra, Lda. — Rua da Sofia, (antiga officina Soares). X

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as angustias, TOSSES, etc.

Pensão para meninas

Em casa de familia de toda a respeitabilidade, e muito proximo do Liceu Fimimino, recebem-se meninas como pensionistas.
Nesta redacção se diz. X

Construtora de Coimbra, Lda.

E' convocada a Assembleia Geral Extraordinaria desta Empresa para o dia 4 de Janeiro proximo futuro, ás 15 horas, na sua Sede, Avenida Navarro, 73, desta cidade, sendo a ordem do dia, aumento de capital social e admissao de novos socios.
Coimbra, 2 de Dezembro de 1924.
A DIRECÇÃO
José Mateus Fernandes
Alberio Carlos d'Alcantara
Carreira. 1

PEÇAM
em toda a parte

Pão da Minerva
74 — Rua da Moeda — 76
COIMBRA

EDITAL

A Comissao Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 18 do proximo mes de Dezembro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a quem maior lance oferecer, a venda de cinco carroças velhas pertencentes ao Matadouro Municipal.
Para constar se publicou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares publicos e do costume.
Coimbra e Paços do Concelho, 28 de Novembro de 1924.
O Presidente, Mario d'Almeida. 1

AGUA DE CALDELAS

Peçam nos
DEPOSITARIOS EM COIMBRA
Fernandes Tomaz & Miranda, Suc.
á Praça 8 de Maio
Ceramica Nazaref
Vale d'Avença
Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrica de tijolo, em todas as dimensões. X

Arrenda-se uma casa com oito quartos, por 350\$00. Para ver e tratar, Bairro de S. José, 8. X

Casa aluga-se 1.º andar na baixa, Largo da Freiria, 4. 2

Casa da rua Visconde da Luz, n.º 68 e 72. Trata da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas.
Praça 8 de Maio. — Coimbra.

Empregado Oferece-se para escritorio, sabe de datilografia, contas correntes, caixa e mais serviços de contabilidade.
Dá boas referencias nesta cidade. 4

Empregado de escritorio oferece-se, dando boas referencias. Carta á redacção ás iniciais Z. Z. 3

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, extral, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Sociedade Industrial Coimbraense, Lda
Serralharia Mecanica e Civil
Reparações em maquinas, caldeiras e motores
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

"Molenaar"
E' a melhor farinha Holandesa e preferida como um grande alimento para crianças e pessoas fracas, como o atestam inumeras sumidades medicas.
A venda nas principais mercearias desta cidade, e no Agente Depositario:
Armando Pereira Magno
Largo da Freiria, 5 e 6
COIMBRA X

Carvão de forja
Aos melhores preços do mercado
Comercial Coimbra, Lda
Rua da Sofia, 149. — Telefone 381

Fogão Compra-se novo ou quasi novo.
R. Corpo de Deus, 85. 1
Mobilia de sala de visitas em nogueira estilo ingles, carpete e reposteiro, tudo em estado de novo vende-se barato por motivo de retirada.
Largo da Freiria, 4-1.º. 2
Quarto excelentemente mobilado, instalação electrica, 1.º andar aluga-se. Na mesma casa tambem se aceita comensais, fornecendo-se comida com abundancia e todo o acao.
Rua Corpo de Deus, 112. 1
Trespassa-se por motivo de retirada, a loja de Ourivesaria e Bric-à-Brac, sita na rua Quebra Costas n.º 5, 7 e 9. 6

Vendem-se terrenos para edificações, rua Occidental de Montarroyo, (Novo Bairro). Para tratar, rua da Sofia, 22. 3

Vende-se 1 banco de piano em pau preto, 1 cama de platano para creança.
R. da Sofia, 95, 3.º. X

Vende-se ou aluga-se tanque de ferro para azeite levando 8.500 litros.
Largo da Sota, 6. 1

Vende-se uma locomovel de 15 H.P., em perfeito estado. Para ver e tratar na fabrica dos srs. Anibal de Lima & Irmão. X

40 a 50 contos, precisamos sobre primeira hipoteca, numa quinta proxima de Coimbra.
Informações neste jornal.

Gazeta de Coimbra

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 6 de Dezembro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1682

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

COIMBRA E A SUA UNIVERSIDADE

Pela primeira vez a "Gazeta de Coimbra,, se encontra em divergencia com este instituto

A GAZETA DE COIMBRA tem manifestado sempre o seu grande amor pela nossa Universidade e não poucas vezes tem enchido as suas colunas na defeza dos seus interesses, que são também os da propria cidade.

Instituição gloriosa que conta mais de seis séculos, o seu prestigio e a fama da sua tradição, devem encher de orgulho a terra que a possui. E' por isso que nos alegra e envaidece tudo quanto posso dar lustre a esse instituto que ainda não deixou de ser o primeiro do país; assim também sentimos com a maior magua tudo quanto possa agravar, e deprimir essa instituição por tantos motivos grandiosos.

Em qualquer parte, fosse onde fosse que ela existisse, não haveria quem não acolhesse com orgulho e com carinho essa veneranda instituição.

Tem ela inimigos, é certo, mas também conta por esse país fóra muitos milhares de admiradores e de verdadeiros apaixonados pelas suas glorias.

Queixam-se alguns professores da Universidade de partirem ás vezes os agravos a esse instituto e aos seus mestres da propria terra, e, neste ponto, não somos nós que o contestaremos, tendo de reconhecer que muitas vezes varios professores tem sido injustamente accusados de faltas que não cometem e de erros que não praticam.

Coimbra, é certo, deve encontrar-se sempre unida e pronta para a defeza do seu estabelecimento scientifico que cora esta terra tão fadada pela Natureza. Mas assim como o Universidade tem de contar com Coimbra, também esta tem direito a esperar dela toda a cooperação que esse instituto lhe puder dar, e que não é pouca.

Vem isto a proposito dessa mal fadada questão do Liceu, em que, «pela primeira vez», nos encontramos em divergencia com a Universidade. Foi uma questão desgraçada em que uma pequena parte do corpo docente universitario, para garantir interesses pessoais, se evidenciou duma forma deploravel e profundamente lamentavel em prejuizo do Liceu, da propria terra e até da Universidade!

Temos acompanhado esta questão e vemos dum lado uma dúzia de pessoas, se tantas forem, a contrariar inteiramente a opinião e a vontade de quasi toda a gente da cidade.

Nunca isto devia nem podia fazer-se tratando-se de um assunto tão importante como é o do ensino e reconhecendo que a solução não podia ser outra. Seria profundamente triste e deprimente para a Universidade que ela viesse a conseguir que, para manter um professor dentro da sua residencia, se obrigasse o reitor do Liceu a ter de anular a matrícula a mais de 300 alunos!

Infelizmente uma pretensão tão cheia de justiça não encontramos nas regiões do poder para a solucionar a intervenção de quem devia e podia resolvê-la rapidamente, como ela se impunha. E também dentro da propria Universidade faltou quem, pela natureza do seu cargo, bem devia encaminhar essa questão, dirigila, e não alimentar o fogo da discordia e da intransigencia, numa reticencia que chegou a tornar-se antipática.

Eis aí está porque, bem contra

vontade, nos encontramos, «pela primeira vez», em completa opposição ás pretensões da Universidade, ou antes da sua faculdade de Sciencias, que é quem agravou a questão, a complicou, a alimentou sem desconhecer que o Liceu não podia deixar de ser ampliado dentro do proprio edificio de S. Bento e só para as salas que tem habitado um professor, que nenhuma razão torna necessario que ali habite.

Os nossos mais ardentes votos agora é que haja alguém que tome o governo superior da Universidade e que saiba exercer esse cargo com intelligencia, acerto e autoridade.

A Universidade de Coimbra não pode continuar sem reitor, mas reitor que o não seja só no nome. E' preciso que se mantenha em exercicio do seu cargo, porque tem muitos assuntos a estudar e a resolver.

Dizem que o sr. Cunha Leal chega na segunda-feira para tomar posse desse elevado cargo.

Ninguém ousa contestar-lhe o talento para bem servir esse lugar, mas resta saber se a s. ex.ª não agradecerá mais a vida politica que o atraia para Lisboa, deixando ficar sem a sua interferencia assuntos que exigem a sua pronta atenção.

Para sanar a sua falta torna-se necessario preencher o cargo de vice reitor com algum professor da nossa Universidade, pois chega a não parecer bem que seja preciso ir buscar fora o que tanto abunda em casa.

Feitas estas considerações á boamente, desagrada-nos encontrarmos-nos em desacordo com alguns professores da nossa Universidade num conflito que de demasiadamente se prolongou e que nunca devia ter surgido.

Bem sabemos que a GAZETA DE COIMBRA é humilde de mais para dar conselhos a quem não falta saber para não precisar deles, mas ás vezes não são os que menos sabem os que mais erram.

Donas de casa

Tingi vossos vestidos com a afamada anilina alemã em envelopes, marca «WIKI-WIKI», que é a melhor.

Vende-se em todas as drograrias e lojas de ferragens.

Louvor á Imprensa

Na ultima «Ordem do Exercito» foi publicado o seguinte louvor á imprensa:

Louvar a Imprensa de todo o país, pela propaganda que lançou sobre a nossa epopeia da Grande Guerra, lembrando constantemente os actos brilhantes das nossas tropas, e em especial a do Porto e desta o Primeiro de Janeiro, que pôs á disposição do comando da 3.ª Divisão a sua sala de conferencias para a exposição de fotografias e objectos da guerra de Africa, cujo producto reverta a favor da Casa dos Filhos dos Soldados

BARBEARIA PROGRESSO

DE Antonio Gomes

35 — Rua Adelfino Veiga — 37

Tabela de preços

Barba.....	870
Cabelo.....	2800
Barba e Cabelo...	2870
Barba, aparada....	1800

ARCO-IRIS

CONTINUA o debate politico no Parlamento, com discursos inflamados, frases violentas, ápartes comicos e dramaticos, toda a «mise-en-scène» teatral que faz rir o publico ruidoso das galerias nas horas das sessões escandalosas.

O país, indifferente ás agitações parlamentares, mantem-se na mesma crise, tremenda crise que apavoram os que olham para alem dos horizontes estreitos da politica partidaria.

A função parlamentar deve ser mais alguma coisa do que «discutir» programas que nunca mais se cumprem: servir os mais altos interesses nacionais, os mais complexos problemas financeiros, dar ao país uma legislação intelligente de molde a permitir um rapido desenvolvimento economico. Das nada disso succede:

Ha uma torrente impetuosa de palavras, sempre palavras, constantemente palavras, em paralelo com uma invasão constante de papel moeda, a imprimir, á vida nacional, um sentido diferente do que devia ter pelo passado, pela sua grandezza e pela sua historia.

D. SEBASTIÃO mais uma vez preocupa a mentalidade dos nossos meliores prosadores. Essa figura de rei e de cavaleiro está ainda envolta na densa neblina daquela manhã de batalha em que desapareceu para sempre «golfando sangue e bravura».

Apesar dos séculos passados sobre a tragédia de Alcácer-Kibir, ainda o coração de muitos portugueses conserva a illusão doce do «ressurgimento» do rei com todo o seu estado maior cobertos de glória e de imortal esplendor.

D. Sebastião é, na verdade, um simbolo. Sonhador, deixou-se embalar no «canto» dos seus devaneios de Galsaz; poeta, viu a Africa como o campo de batalha onde a sua figura se transformaria em bronze e em mármore; soldado, deixou-se morrer combatendo, cantando, dando á sua Pátria todo o seu lendário heroismo de efebo.

A nossa imaginação chega a reconstruir o seu esforço, o seu dramatico fim, lançando-se, montante na dextra, por entre a cavalaria mourisca, naquela formidável floresta d'alfangos.

D. Sebastião, ultimo Galsaz do sonho, é afinal, com todos os seus defeitos e toda a sua bravura, a sua poesia e a sede d'emoções, o maximo representante da raça.

Léo.

AMORTE DO ESTRANJEIRO

não identificado foi provocada por fractura do craneo

Noticiámos ha dias ter vindo de Montemor-o-Velho para esta cidade, acompanhado por um official de diligencias daquela comarca, um estrangeiro, que foi entregue á policia e que não havia sido possível reconhecer a sua identidade.

Esse estrangeiro, que se encontrava gravemente doente, foi internado no hospital da Universidade, onde morreu, procedendo-se depois á autopsia pela qual se constatou que a morte foi provocada pela fractura de craneo, produzida com instrumento contundente.

Trata-se, pois, de uma agressão, o que a autoridade vai esclarecer.

Uma iniciativa brilhante A CAIXA GERAL DOS DEPOSITOS e as Cédulas Hipotecarias

Para evitar a existencia de capitais improduttivos na mão dos particulares, por falta de emprego remunerador e seguro, e, ao mesmo tempo, susceptível de pratica realisação a breve praso, a Caixa Geral dos Depositos inaugurou um serviço de recebimentos de depositos a praso.

O documento representativo do deposito tem o nome de «Cédula hipotecaria» e será recebido em qualquer occasião como dinheiro nos pagamentos que o portador dela tenha a efectuar na Caixa. Vence o juro de 7,3 %, o que torna extremamente facil o calculo mental do juro a receber por cada dia do deposito.

As cedulas são do valor fixo de 1.000, 5.000, 10.000 e 50.000 escudos, podendo no entanto requisitar-se titulos representativos de qualquer importancia.

Nesta primeira serie, a emissão não será de mais de 50.000 contos, na totalidade, o que corresponde aproximadamente ao montante de empréstimos concedidos pela Caixa em beneficio da industria, lavoura, etc., garantidos por hipoteca de fabricas, propriedades agricolas, construções urbanas e penhor de maquinaria, etc. O prazo é de 6 meses.

Desde que as classes interessadas e o publico acolham esta iniciativa com a simpatia que ella merece, é de prever que a crise de numerario, que tanta affecção ao país seja poderosamente atenuada pela acção da Caixa que, em favoráveis condições poderá com maior latitude, continuar a prestar os seus auxilios á lavoura e á industria, collocando-as em condições de bem trabalhar.

Desta forma se auxilia a imenso a economia nacional e prestar-se-ha um alto serviço ao país, o fomento da sua riqueza productiva.

E' justo louvar esta grande iniciativa que só honra a direcção da Caixa Geral dos Depositos e a sua exemplar administração.

Ateneu Commercial

Como noticiámos é já no proximo domingo, ás 14 horas, que se realiza na sede da Associação de Classe dos Empregados do Comercio a inauguração da Biblioteca, criada pela actual Direcção, que não se tem poupado a esforços para fazer desta florescente associação alguma coisa a aproveitar para os socios que á sua bandeira se acolhem.

Haverá sessão solene, em que usará da palavra entre outros, os srs. dr. Alves Barata, Tomaz da Fonseca e no impedimento do sr. Fernandes Martins, que foi convidado mas que se encontra de luto, falará o presidente da Associação Academica.

A sala será ornamentada. Abrilhanará esta festa o grupo musical do Ateneu, sob a direcção do sr. José dos Santos Coelho.

Ventre da cidade

No mês findo, foram abatidos no Matadouro Municipal: 107 bois, com o peso de 26:226 quilos; 107 vitelas, com o peso de 5:193 quilos; 2:968 carneiros, com o peso de 22:368 quilos; 145 porcos, com o peso de 12:126 quilos; total de quilos 66:018.

Para mais 4:360 quilos do que em igual mês de 1923,

De Relance...

Uma revelação das f. h. a diárias alfacinhas, concernente ao relatório apresentado por um medico no caso que diz respeito a uma senhora cujo nome andon, há uma série de meses, muito na lingua maldizente de pe soas fracamente intrometidas na sua propria vida, para demasiadamente com a vida dos outros se preocuparem, veio lembrar-me aquelle livro do Coelho Neto, que se chama: ESPHINGE.

Pelo que a concuivilice jornalística nos veio dizer o caso apontado pelo escritor brasileiro, ou, melhor, romanciado pelo académico Coelho Neto, não é muito dispar deste de agora.

Como era o James Marian do romancista?

Ele o diz: Era, em verdade, um formoso mancebo, alto e forte, aprumado como uma colona.

Mes o que logo surpreendia, pelo contraste, nesse atleta magoifico, era o rosto de feminina e suave beleza. A fronte limpa, serena e como florida de ouro pelos aneis dos cabelos que por ella rolavam graciosamente; os olhos largos, de azul fino e triste; o nariz direito, a boca pequena, vermelha, pescoço roliço e alvo como um cipo, implantando a cabeça de Venus sobre as espaldas robustissimas de Marte.

Que diz o medico sobre a senhora tão falada, tão discutida, a ponto da torpe linguagem das ruas se ter apossado do seu nome e tomado á sua conta a desgraça dela, ou a anomalia da sua constituição?

O seguinte: que ella é inconfundivelmente mulher da cintura para baixo, ao passo que o tronco, a cabeça e os membros superiores, são absolutamente masculinos.

Embora não exactamente semelhantes têm seu quê de analogia, parece.

Sempre de hora a hora novos casos curiosos surgem a abrir novos capítulos á patologia, casos, porventura, vislumbrados pelos escritores, estudados pelos cientistas, presentidos por vivo sentido dos analisadores de almas, dos rebuscadores de anomalias na nossa defeituosa constituição humana dilacerada de impurezas, denegrida por vícios, miasmada por cancores...

Nuno Beja.

ONDE VIVEMOS?

Com este titulo referiu-se a «Gazeta de Coimbra», ha tempo, ao facto da cidade alta ser alarmada com tiros d'arrote a noite, sem que a autoridade interviesse para pôr cõbro a esses desmandos. Hoje temos de voltar ao assunto, porque esses desmandos continuam sem que se adoptem as providencias que o caso requer.

Na noite de quinta para sexta-feira, um grupo de academicos, por volta das 11 horas, quando subia a ladeira do Castelo, disparou tiros a esmo que iam attingindo uma senhora bastante idosa, que recolhia a sua casa, a qual foi depois queixar-se á policia.

Esta não appareceu, apesar da ocorrência se dar a meia duzia de passos do governo civil.

Ora isto não pode continuar assim. Se a policia não p. de intervir nestes casos, que o bairro alto seja patrulado pela G. N. R. A sua população laboriosa é que não pode estar á mercê de pistoleiros.

E' preciso manter o prestigio e o bom nome da cidade, pois assim dá-se a triste ideia que não ha autoridades em Coimbra.

Ao sr. commissario de policia apontamos estes factos, certos de que s. ex.ª dará as providencias indispensaveis.

A QUESTÃO DO LICEU tirou ontem soluçionada

O sr. reitor do Liceu de José Falcão, em virtude de ordens recentemente dimanadas do ministro da Instrução, tomou ontem posse das dependencias do edificio de S. Bento, que, por decreto com força de lei, tenham sido concedidas ao Liceu.

Ficou assim terminada este lamentavel conflito, em que não se collocaram bem pela sua intransigencia os que queriam e teimaram preterir os seus interesses pessoais.

Tratámos desenvolvimento deste assunto, mas ainda muita coisa ficou por dizer. Bem dizia o frade: o calado é o melhor.

LIVROS NOVOS

Terras de Maravilha

POR

Oldemiro Cezar

A viagem da missão intellectual aos Açores e Madeira, tendo o condão de aproximar as ilhas maravilhosas da Mãe-Patria, deu já o seu saboroso fruto: estas «Terras de Maravilha», impressões colhidas pelo distinto jornalista e escritor, sr. Oldemiro Cezar, onde se descobre um interessante temperamento animado por uma grande sensibilidade de artista.

Os Açores e a Madeira, terras deliciosas, cheias dum ambiente poetico e sonhador, onde todos os grandes espiritos que as visitam ficam encantados, apparecem ao olhar deslumbrado do leitor num esplendido poder de evocação e de descriptivo.

O jornalista soube admirar a encantadora paisagem das ilhas e ella surge optectica e deslumbrante, nas suas maravilhosas manifestações de luz e cor.

Quem se não sente comovido perante a deliciosa paisagem de aquelles sitios, onde o espirito sonha e onde o olhar se perde nos longos repassados de melancolia e de beleza eterna! Toda a gente que tiver sensibilidade, coração e cerebro, cerebro que sinta as emoções da cor, ficará surpreendida pelo encanto profundo de aquelles ilhas de contos orientais que o mar, egoista e soberbo, pretende em vão, occultar.

O jornalista impressiona-nos, delicia-nos, deleita-nos com as suas esplendidas descrições, e a nossa imaginação sente-se arrastada para aquellas paragens edenicadas, onde a natureza se reveste de verdadeiras tonalidades de mi-teriosa e divina scenografia.

A edição, da Empresa Literaria Pluminense, muito cuidada e com um ottimo aspecto, mais uma vez confirma as aptidões de aquella importante livraria, que tantos serviços tem prestado á litteratura nacional.

Escola Normal Superior

O governador civil deste distrito, sr. Joaquim Domingues, enviou o seguinte telegrama ao sr. ministro da instrução:

Peço a V. Ex.ª para receber e ouvir a exposição do dr. Antonio Luis Franco, que hoje segue como delegado dos alunos da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra, sobre o decreto 10.205, de 22 de Outubro ultimo, que extinguiu essa Escola com prejuizo do ensino da Universidade e cujo restabelecimento representa uma justa aspiração de Coimbra. Afectuosos cumprimentos. — O governador civil, a) Joaquim Domingues.

Notas da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Dr. Manuel Frota.
Pedro Mascarenhas Castelo Branco.
Fructoso Santarino.

A'manha:
D. Maria José Silva Ferreira.
O menino Luciano Machado sr. Eduardo de Ferreira.

Na segunda-feira:
D. Laura Barreto Chichorro Cortez.
D. Amélia da Conceição Silva Pinto, sr.
D. Maria d'Almeida Matoso Corte Real.

D. Joaquina Santana da Silva.
José Francisco Conde.
Dr. Antonio José Teixeira e Abreu.

Doentes
Tem obtido algumas melhoras, encontrando-se felizmente livre de febre, a esposa do director deste jornal, sr. D. Ermelinda Amélia Travassos Arbas.

Natal

Vem ahi o Natal, a festa das crianças, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criança sem conforto, tanto pobrezinho sem lar e sem pão! Tantos inocentes que nesses dias de festa não tem uma côdea de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miseria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as crianças dêem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos dêem aos que nada tem um pouco de alívio a quem tudo falta—donativos, agasalhos, brinquedos!

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes José A. Ferreira, de S. Paulo (30\$00), João Gomes, professor primario em Albergaria-a-Velha (35\$00), Alirio Costa (5\$00), Anonimo (2\$50), Dum anonimo, sufragando a alma de sua filha (10\$00), Alexandre Agnelo Pais da Silva (40\$00), L. O. (15\$00), Total (137\$50).

Do muito acreditado estabelecimento de calçado dos srs. Ferreira & C.ª, L.da, no Marco da Feira, recebemos um magnifico par de sapatos para senhora, para serem vendidos e o seu produto destinado a aumentar a subscrição do «Natal dos nossos pobres».

Recebem-se lanços para serem vendidos a quem oferecer maior preço.
Agradecemos a valiosa oferta.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 3-12-1924

Apelação civil — Arganil — Gabriel Lopes e mulher, contra Florinda Lopes e outros. Rel., Pereira Machado; esc., Pimentel.

Apelação crime — Castelo Branco — O M. P., contra Manuel Mateus. Rel., J. Cipriano; esc., Quental.

Agravos civis — Sátão — João de Oliveira Cardoso de Figueiredo, contra o M. P. Rel., D. Lemos; esc., R. Nogueira.

Tondela — Albino Gomes e outro, contra Antonio Bernardes Monteiro e mulher. Rel., L. do Vale; esc., R. Nogueira.

Agueda — Luis Augusto Marques, contra o Curador dos Orfãos. Rel., J. Cipriano; esc., Quental.

Condeixa-a-Nova — José Duarte de Freitas, contra Hipollita dos Santos Ledo. Rel., J. A. Rodrigues; esc., Pimentel.

Agravo commercial — Pigueira da Foz — Joaquim Moraes Júnior, contra Joaquim Felisberto da Cunha Soto Maior. Rel., Sá e Matta; esc., R. Nogueira.

PASSAGENS

Gouveia — Manuel Pais de Brito e outros, contra João Nogueira Salvador e mulher. Do dr. A. L. Freitas para o dr. Campos de Melo.

Mangualde — João de Almeida Pimentel, contra Antonio Inácio do Amaral. Do dr. A. L. Freitas para o dr. Campos de Melo.

Condeixa-a-Nova — Artur Fernandes Tomás, contra Maria da Piedade. Do dr. J. A. Rodrigues para o dr. Pereira Machado.

COMERCIAL

Distribuição de 4 de Dezembro

5.ª officio: Acção commercial de processo ordinario, requerida pela firma commercial do Porto, Garcia, Rey & C.ª, contra Alvaro Esteves Castanheira e esposa, desta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Estradas

Distribuição de verbas para a sua conservação Outras noticias

Por portaria de 4 do corrente, a Divisão Hidraulica do Mondego foi autorizada a dispender, no corrente ano economico, as seguintes verbas da proposta de distribuição de fundos:

Conservação da estrada da Cidreira, 15.000\$.

Conservação da estrada de Foja, 30.000\$.

Conservação da estrada do Sapagal, 3.000\$.

Serventias de campo e pontes, 10.000\$.

Conservação do rio Mondego, 10.000\$.

Pela Divisão das Estradas do Distrito foi na quinta feira entregue a Camara e projecto de alargamento da Estrada da Beira, desde o largo Mignel Bombarda à ladeira do Batista:

A Camara aprovou o projecto da Estrada de Vendas de Ceira ao Senhor da Serra, e qual vai ser remetido às estancias superiores para o mesmo efeito.

A Sociedade de Defeza e Propaganda ha já tempo que se interessa pela realisação destes melhoramentos.

A comissõ executiva da Junta Geral pediu ao ministro do commercio providencias no sentido de ser reparada a estrada de S. João do Campo, que se encontra quasi intransitavel.

Tambem resolveu pedir a reparação da mota e quebradas do rio Mondego.

E' um engano

V. Ex.ª dizer que por mais retratos que faça nunca fica bem. Pode provar-se o contrario e ficar convencida, fazendo a sua fotografia no «atelier»:

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Pontualidade na execução, e fotografias muito artisticas desde 25\$00 Escudos!

Antiga Fotografia G. TINOCO

Capela do cemiterio

A capela do cemiterio da Conchada, que nunca devia deixar de ter a applicação que lhe foi dada, está servindo de deposito de cadáveres.

Tinham dito que a sacristia passava a ser capela e esta ficava para deposito, mas até a sacristia está cheia de caixões.

Por este andar, visto não tratarem de construir casa propria, não sabemos onde colocar os feretroes.

E' este um serviço, que muitos outros municipaes, que está exigindo providencias.

A capela está fazendo muita falta e bom é que se atenda aos desejos dos catholicos, fazendo que ela volte ao serviço do culto, pois ha muita gente que não pode ali entrar em virtude do lugubre aspecto que tem aquella casa.

Onde está a barateza dos generos?

Afirma-se que está tudo mais barato, que vamos viver num paraíso e afinal continuam para ai a vender o 8, 9 e 10 tostões cada um, e o peixe que só lhe podem chegar os argentarios.

Um dia destes tiverem a pouca vergonha de vender no nosso mercado pescada a 17\$00 cada quilo.

E' hoje quem a comprasse? Se não houvesse com certeza a teria o preço mais baixo.

Ha dias tambem ali se vendeu uma pescada com pouco mais de 4 quilos por 125 escudos!!!

Vida Operária

Duas palavras...
Atenuo Commercial

Quiz o acaso—um dos felizes acasos que se encontram na vida—que fosse na ultima quarta-feira convidado para visitar a sede onde se acha instalada o Atenuo Commercial, mojar associação de classe dos empregados no commercio de Coimbra, onde, a par da amabilidade de alguns membros da actual direcção, fui recebido com toda a gentileza por elementos da enorme classe dos caixeiros—amabilidade e gentileza que muito me sensibilizou e que em nome da Gazeta de Coimbra agradeço reconhecido.

Percorri com attenção as vastas e confortaveis dependencias daquela florescente associação, desde o gabinete da direcção até à sala da aula, e ao contemplar todas aquellas amplas installações, e olhar todas aquellas paretes emolduradas de retratos, eu recordei-me com infinita saudade dos tempos não muito distantes em que no Atenuo da rua da Sota tanto se trabalhou em prol das regalias dos caixeiros.

Nobres e salutaros exemplos de vitalidade e de civismo deram tantas gerações de caixeiros que, em varias epochas, desfilaram perante as salas do Atenuo, que foi nesse tempo o baluarte inexpugnavel das conquistas emancipadoras da legião enorme dos empregados de balcão.

Foi ali que fixámos tantos nomes, como Manuel Bernardo Loureiro, João Cardoso, Armando Nogueira de Carvalho, José Henriques Pedro, Damilão d'Almeida, Joaquim Pessoa, Edg. r. Eloi, Alberto Areosa, Alberto Gonçalves Cunha, Hermínio Loureiro, Antonio Veludo, José Sebastião de Almeida, José Correia Amado, Anibal Vieira, Gregório Peixoto, Julio de Carvalho, Antonio Silveira, Emilio Viterbo, José Campêdo, Antonio Eloi, João Vileça, Cesar Alves, Carlos Rocha e muitos outros.

Foi ali que vimos o entusiasmo dos caixeiros quando a sua Terra se aprontava para levar a varias terras de Portugal o abraço fraternal desses mesmos caixeiros.

Foi ali que em noites de bailes e de festas associativas vimos a mais esfuante beleza, com uma communicativa alegria.

Foi ali que um punhado de homens, com Antonio Bana, Victor Falcão, José d'Almeida, Amílcar Costa, de Lisboa, e Joaquim Domingues, hoje governador civil de Coimbra, deu os primeiros passos para a reivindicação do descanso semanal.

Foi ali tambem que se passaram horas de luta e de vitória, momentos de desillusão e de desánimo e foi ali igualmente que á custa de sacrificios se conquistaram as regalias que hoje usufruem os caixeiros de Coimbra.

Nos ultimos anos, o Atenuo Commercial de Coimbra tem passado uma fase de abandono, devido a incuria dos seus corpos gerentes, e assim é que estava prestes a sossoar essa colectividade até que uma direcção eleita o ano passado alguma coisa tem feito para a levantamento do pantano social em que se pretendia afundá-la.

E' seu actual presidente o sr. Luciano Marques dos Santos, um novo de iniciativa pouco vulgar, alma aberta a todos os sacrificios, trabalhador honesto como honestos e sinceros são os seus sentimentos, lutador infatigavel das reivindicações dos caixeiros, seus irmãos de creanças e de ideais, que ele ama com desvelo e carinho, como ama todos os que tem fome e sede de justiça.

Trabalhador incansavel ele tem sem desfalecimentos nem desillusões, com um vigor e uma boa vontade própria do seu temperamento, conseguido levar a classe ao nivel moral em que hoje se encontra.

Tem como colaborador o meu amigo sr. Franquelim da Costa Leite, tambem de valor e dotado de grande energia e de uma coragem infelizmente tão rara nos elementos dirigentes dos sindicatos operarios desta cidade.

Veiu inaugurar-se a manha a Biblioteca criada pela sua Direcção, e como é doloroso constatar que esse exemplo salutar não é seguido, por enquanto, pelas associações operarias de Coimbra.

Nobre e boa ideia de civismo nos dá essa geração de noços e astenidos rápazes, ali avançada dos guerrilheiros do Futuro, que marcha na vanguarda do Progresso. Belo e significativo gesto o dessa geração nova, madrigais em flor saltando a madrugada que desponta nos horizontes da nossa alma...

J. Lemos

Manufatores de calçado

Realizou-se há dias uma sessão magna dos manufatores de calçado, cotros e pelos, para tratar da reorganização do sindicato unico desta numerosa classe.

Depois de uma palestra de propaganda de um delegado do Comité de Propaganda Confederal, foi nomeada a comissõ administrativa do Sindicato, composta dos srs. Marcelino Simão, José Aparício Pais, Elísio Gomes, Manuel Assunção, Jaime Soares da Silva e Antonio Felix.

Vão realisar-se sessões de propaganda.

Conferencia

O sr. dr. Alfredo Pimenta vem a manha a esta cidade fazer uma conferencia, a qual terá lugar no teatro Sotoca Bastos.

OS SERVIÇOS ANTI-RÁBICOS

A Junta Geral do Distrito resolveu contra a sua emprestimo para a sua installação

A criação dos serviços anti-rábitos em Coimbra parece já uma celebração a nossa terra no capitulo dos melhoramentos... a realisar.

De ha longos anos que se vem falando na criação dos serviços anti-rábitos que viria beneficiar extraordinariamente o Estado.

Pois apesar de trazer largas vantagens para os cofres publicos a iniciativa parece cristalizada, embora de quando em quando surjam dedicacões e o assunto seja tratado largamente na imprensa para depois cair no esquecimento.

A comissõ executiva da Junta Geral do Distrito que ultimamente tem tratado deste assunto e que pretende realisar esta obra na sua actual gerencia voltou na sua ultima sessão a occupar-se do caso, parecendo-nos, pela resolução tomada, que a installação dos referidos serviços em Coimbra não vai ainda com aquella pressa que seria para desejar, porque até hoje ainda não vimos que no Parlamento houvesse quem se interessasse a saber pelas pretensões de Coimbra, principalmente da parte dos seus representantes.

Resolveu a comissõ executiva pedir ao governo a elevação para 6% a percentagem sobre as contribuições directas do estado, para garantir um emprestimo de 250 contos, que será, é claro, autorisado pelo Parlamento, e se destinaria á installação dos serviços anti-rábitos.

Esta resolução porém terá ainda de ser sancionada pela Junta na sessão plenaria, convocada para o dia 16 do corrente.

Oxalá que as diligencias da comissõ executiva da Junta Geral sejam coroadas do melhor exito, para não continuarmos a ser uma lenda a criação dos referidos serviços em Coimbra.

O uso da capa e batina

O ultimo ministro da Instrução determinou o uso facultativo da capa e batina aos alunos dos estabelecimentos de ensino secundario e superior de todo o país.

Na ancia de destruir toda a tradição, a capa e batina tão propria e tão caracteristicas dos estudantes de Coimbra, começou agora a ser usada mais largamente não só em Lisboa e Porto, como até nas localidades onde exista uma Escola Primaria Superior, mas em parte alguma ella é usada como na verdadeira, na unica cidade universitaria do país, que é Coimbra.

Em Lisboa e Porto não se sabe trajar de capa e batina, faltalhes até o ambiente que só aqui se encontra.

Com a medida desse ministro, até individuos, sem modo de vida definido, foram encontrados em Lisboa de capa e batina.

A propria imprensa da capital está-se occupando largamente do caso e, fazendo justiça a Coimbra, chama para elle a attenção dos verdadeiros estudantes, cujo prestigio corre perigo com os abusos que se veem cometendo.

Ha dias foi encontrado um desses «estudantes» que mal sabia fazer o seu nome!

Antonio Marques Violante

Faz no dia 9 do corrente 3 anos, que faleceu nesta cidade, o prestimoso cidadão e nosso saudoso amigo, Antonio Marques Violante.

Comemorando esta data luctuosa, a sua viuva sr.ª D. Teresa Raposo Violante, entregou nos 100\$00 para distribuir da seguinte forma:

Para os pobres, 40\$00; Asilo de Mendicidade, 20\$00; Asilo da Infancia, 20\$00; Asilo da Ordem Terceira, 20\$00.

A generosa senhora agradece-nos a sua esmola.

A sr.ª D. Teresa Raposo Violante, manha a celebrar na terça-feira, ás 7 horas, uma missa, na igreja de Santa Cruz, sufragando a alma de seu saudoso marido.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

A Companhia de Oscar da Silva que desde quinta feira se encontra no Teatro Avenida, e da qual faz parte a notavel actris Palmira Bastos, tem ali conquistado os mais justos aplausos.

Ontem, na peça historica «Maria Antonieta» Palmira Bastos, Carlos de Oliveira, Abilio Bastos, mereceram as honras da noite, pelo seu esplendido talento.

Hoje a «Tosca» e a manha a «Felicidade».

Camara Municipal

Sessão ordinaria de 4 de Dezembro de 1924:

Resolveu convidar a Caixa Geral de Depósitos e o cidadão Antonio Eduardo Ferreira Barbosa a adquirir em umas parcelas de terreno suficientes para que os seus predios fiquem no alinhamento da rua da Sota, conforme se acha fixado na planta dos novos arruamentos da cidade baixa.

Aprovou as bases para o contrato do fornecimento de carnes verdes neste concelho e que vão ser submettidas á apreciação da Camara Municipal.

Resolveu em harmonia com o artigo 2.º da Lei n.º 1670, mandar visitar o prédio pertencente ao cidadão Hermínio Alberto de Moura e Sá, sito na rua de Ferreira Borges, visto a fachada desse prédio aenejar ruina.

Dimittiu, por abandono de serviço, o cantoneiro João Correia e por faltas cometidas tambem em serviço, o bombeiro municipal de 3.ª classe, Antonio da Silva.

Deferiu varios requerimentos para construção e reparação de obras, para renovação de sepulturas e colocação de sinais funerarios no Cemiterio e para colocação de letreiros e taboetas.

Serviço postal e telegraphico

Na repartição do publico dos serviços telegraphico-postais desta cidade, onde o serviço tem aumentado consideravelmente, foi reduzido o número de empregados, sendo apenas dois até ás 17 horas para o serviço de telegramas, venda de selos, serviço de encomendas e registos. O resultado é o publico encher o recinto da estação e aborrecer-se de esperar a vez de ser atendido.

O serviço assim distribuido já lugar a constantes reclamações e lamentavel é que as façam quando as taxas aumentaram três e quatro vezes mais.

Parque da Cidade

Corren na imprensa ha tempo ter sido concedida a dotação de 40 mil escudos para a cortina á borda do rio para resguardo e embelesamento do parque.

Sabe-se agora ter havido equívoco e que essa dotação se não destina a essa obra mas á do Caes para defesa da cidade baixa das cheias do Mondego.

Torna-se, pois, urgente conseguir dotação para aquella obra, que é indispensavel fazer-se.

Farmacias de serviço

Entram a manha de serviço as seguintes farmacias:

VICTOR FEITOR — Largo do Comercio DO CASTELO — Largo do Castelo ADRIANA — Praça da Republica ARMENIO FERREIRA & Ca. — Rua Fernandes Tomaz.

Barca em perigo

Ontem á tarde, no rio Mondego, em frente das Ameias, uma barca com um carregamento de 9 pipas de vinho, sofreu um rombo, correndo o risco de se afundar.

Alguns populares e bombeiros procederam á descarga e conseguiram trazer a barca para terra.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 3 de Maio.

PEL POLITICA

A manha são eleitos os corpos gerentes do novo centro republicano José Falcão.

Como temos dito este centro não pertence a qualquer partido, mas sim a todos os republicanos.

N. S. DA CONCEIÇÃO

Realiza-se na próxima segunda-feira, em Santa Cruz, a festa de N. S. da Conceição, uma das mais solenes que se fazem neste historico mosteiro.

De manha, ás 9 horas, communhão geral e ao meio dia missa solene e sermão.

De tarde, ás 15, exposição do santuario «Te-Deum» e sermão pelo rev. pároco de Buarcos.

E' muito antigo o costume de se celebrar na igreja de Santa Cruz a festa de Nossa Senhora da Conceição.

Fr. Agostinho de Santa Maria, dir. do seu Santuario Mariano, que indo a Roma, pelos anos de 1550, os dois cônegos de Santa Cruz de Coimbra, D. Filipe e D. Clemente, tendo prior geral D. Lourenço Leitão, trouxeram daquela curia um breve, não só para podermos rezar perpetuamente da festa de Nossa Senhora da Conceição; mas para se renovar a antiga confraria e religiosa irmandade da mesma Senhora.

Diz mais Fr. Agostinho de Santa Maria:

«Estabelecida a irmandade em todos aqueles padres professos, com a obrigação de se dizer em todos os sábados uma missa da festa da Conceição, e em todos os terceiros sábados de cada mês, cantada pelo convento dos cônegos no côro; para se dar principio áquella irmandade se mandou fazer logo a Lisboa uma imagem nova da Senhora da Conceição, e se lhe fez um retábulo novo para o altar em que se havia de collocar. Sinal de que ainda parece não linhar imagem propria deste mysterio.

«O altar e o colateral da parte da epistola; e em correspondencia deste se mandou fazer outro semelhante retábulo para o outro altar colateral; que é dedicado a S. João Batista, e aonde está assentada a indulgencia e privilegio das almas. Esta imagem do Precursor João se mandou fazer no mesmo tempo, que é de excelentissima escultura.

«Sabendo da nova instituição, ou renovação da confraria da Senhora da Conceição, a serenissima e muito devota infanta D. Maria, filha de el-rei D. Manuel, quiz que corresse a fabrica da santa imagem pela sua conta, e assim ella foi a que a mandou fazer, para ter tambem parte nos espirituais interesses da irmandade.

«Depois, no ano de 1566 em que o capitulo geral, que se celebrou em o mesmo convento de Santa Cruz, se mandou rezar em todos os sábados, não impedidos, da Conceição da Senhora, o que aceitou o convento. Deu-se-lhe principio no seguinte ano de 1567, com o referido breve de Roma.

«El-rei D. Afonso Henriques foi um devoto deste mysterio; e pode bem ser que esta devoção a tomasse de Santo Anselmo, e dos ingleses (que naquelle tempo eram verdadeiros catholicos) e elles a publicaram em Portugal porque vinham daqueles reinos varões santissimos; e daqui nasceu sem duvida, dizem os nossos autores portugueses, que o mesmo rei D. Afonso dera em Alcobaca este mesmo titulo da purissima Conceição á imagem da Mãe de Deus, que se venera na sua primeira parochia porque esta se fundou (querem os autores cistercienses) pelos anos de 1142, ou no de 1152, como querem outros; e sem duvida que a esta dedicacão deva aludir, o que refere o arcebispo D. Rodrigo da Cunha, de que já pelos anos de 1149 se festejava neste reino a purissima Conceição de Maria.

«E' formado o corpo desta sagrada imagem de madeira incorruptivel, e vestem-na com ricas telas; e o seu rosto é de tanta beleza e formosura, que rolyba os corações, e tem uma modestia tão magestosa e grave, que infunde não só grande respeito, mas alegria em todos os que contemplam o seu divinizado rosto. Parece estar despedindo resplandores, e communicando a glória que possui.

«Estando em uma occasião naquelle igreja o padre D. Fernando da Cruz, religioso do mesmo convento, e muito bem conhecido pelas suas grandes virtudes, entrou nella um peregrino estrangeiro, que pondo os olhos na sagrada imagem, admirado da sua grande formosura e singular beleza, disse por encarecimento, e dando vozes: Esta Senhora habet aliquid divinitatis.

«Todos os sábados do anno (nos tempos presentes) se lhe canta missa com muitas luzes e grande solemnidade, e com as alegres vozes do órgão e instrumentos. Em todos os domingos e dias santos de tarde se lhe canta o terço, e que acode muita gente da cidade e Universidade, que assiste com grande devoção.

«Fazem-lhe duas novenas: a primeira antes da festa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo; e a segunda antes da festa do Espirito seu Divino Esposo, com oração, e com ladainhas, com muita solemnidade e devoção. Não só é baseada esta Senhora dos moradores daquela cidade, mas ainda da gente de fora de todas aquellas terras circumvisinhas, pelos favores que a todos re parte.

«Refere-se, que falara a Mãe de Deus por aquella santissima imagem a um religioso cônego daquela casa, encontrando-lhe muito os exagerados e humilhados; obra muito em ler-lhe de maravilhas, e está com grande veneração. A sua «estatura são cinco para seis palmos: e a sua festividade é a 8 de Dezembro».

Ainda presentemente se faz na igreja de Santa Cruz, com muita pompa, e festa annual a Nossa Senhora da Conceição. Tambem há a missa todos os sábados, de que fala Fr. Agostinho de Santa Maria; mas é só rezada, e acompanhada a missa. Em lugar das duas novenas, que elle menciona, há só a de três de Dezembro.

«Emquanto ao terço, nos terços dos domingos e dias santos terminados, haverá 60 anos, depois de existir essa pratica durante dois seculos.